



PERFIL ESTATÍSTICO DE MATO GROSSO DO SUL

2017

SEMAGRO

Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Económico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Reinaldo Azambuja

Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR

Jaime Elias Verruck

Secretário

Ricardo Senna

Secretário Adjunto

SUPERINTENDÊNCIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO

Bruno Gouvêa Bastos

Superintendente

COORDENADORIA DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

Daniel Massen Frainer

Coordenador

RESPONSÁVEL PELO BANCO DE DADOS

Ana Claudia Lopes Mandu

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Auricélia da Silva Lima Addor

Daniel Amorim Souza Centuriao

Renato Prado Siqueira

Brasil. Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO) Perfil Estatístico de Mato Grosso do Sul 2017: Ano base: 2016

Campo Grande: SEMAGRO,

2017 100 páginas; 29,7 cm.

Edição: português

1. Dados Mato Grosso do Sul

2. Estatísticas. Mato Grosso do Sul

3. Perfil Mato Grosso do Sul

ÍNDICE

1.	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	8
1.1	HISTÓRICO DE MATO GROSSO DO SUL	8
1.2	DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E MICRORREGIONAL.....	10
1.3	DADOS GERAIS	14
	Pontos Extremos - Centro-Oeste e Mato Grosso do Sul – 2013.....	14
1.4	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.....	18
1.5	TERRAS INDÍGENAS HOMOLOGADAS, CADASTRADAS NO PROGRAMA ICMS ECOLÓGICO - 2016.....	22
2.	DEMOGRAFIA.....	24
2.1	POPULAÇÃO	24
3.	DOMICÍLIOS.....	31
4.	EMPREGO E RENDA.....	37
5.	EDUCAÇÃO	41
6.	ELEITORES	45
7.	SAÚDE	46
8.	SEGURANÇA.....	48
9.	INDICADORES ECONÔMICOS	52
9.1	PRODUTO INTERNO BRUTO	52
9.2	AGRICULTURA	54
9.3	PECUÁRIA	58
9.5	INDÚSTRIA	61
9.6	COMÉRCIO	67
9.7	COMÉRCIO EXTERIOR.....	69
9.8	TURISMO.....	74
9.9	9 FINANÇAS PÚBLICAS	76
10.	INDICADORES DE INFRAESTRUTURA	79

10.1	TRANSPORTE.....	79
10.2	ENERGIA.....	89
10.3	SANEAMENTO.....	96
10.4	COMUNICAÇÕES.....	96
10.6	SERVIÇOS.....	97
	ANEXOS.....	99
	I.1 RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL – 2016.....	99
II.	RANKING DO ESTADO.....	102
II.1	CLASSIFICAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS REBANHOS, A PRODUÇÃO ANIMAL E OS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS NO BRASIL-2015.....	102
II.2	CLASSIFICAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL, POR PRINCIPAIS REBANHOS, PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL E PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2015.....	103

APRESENTAÇÃO

O Perfil Socioeconômico de Mato Grosso do Sul é produzido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar/SEMAGRO, através do seu Banco de Dados do Estado/BDE, com o objetivo de divulgar informações úteis ao planejamento e análise, contribuindo para subsidiar a tomada de decisões nas áreas pública e privada e como fonte de pesquisa, bem como manter para manter o público atualizado sobre a dinâmica dos principais setores socioeconômicos e de infraestrutura de Mato Grosso do Sul.

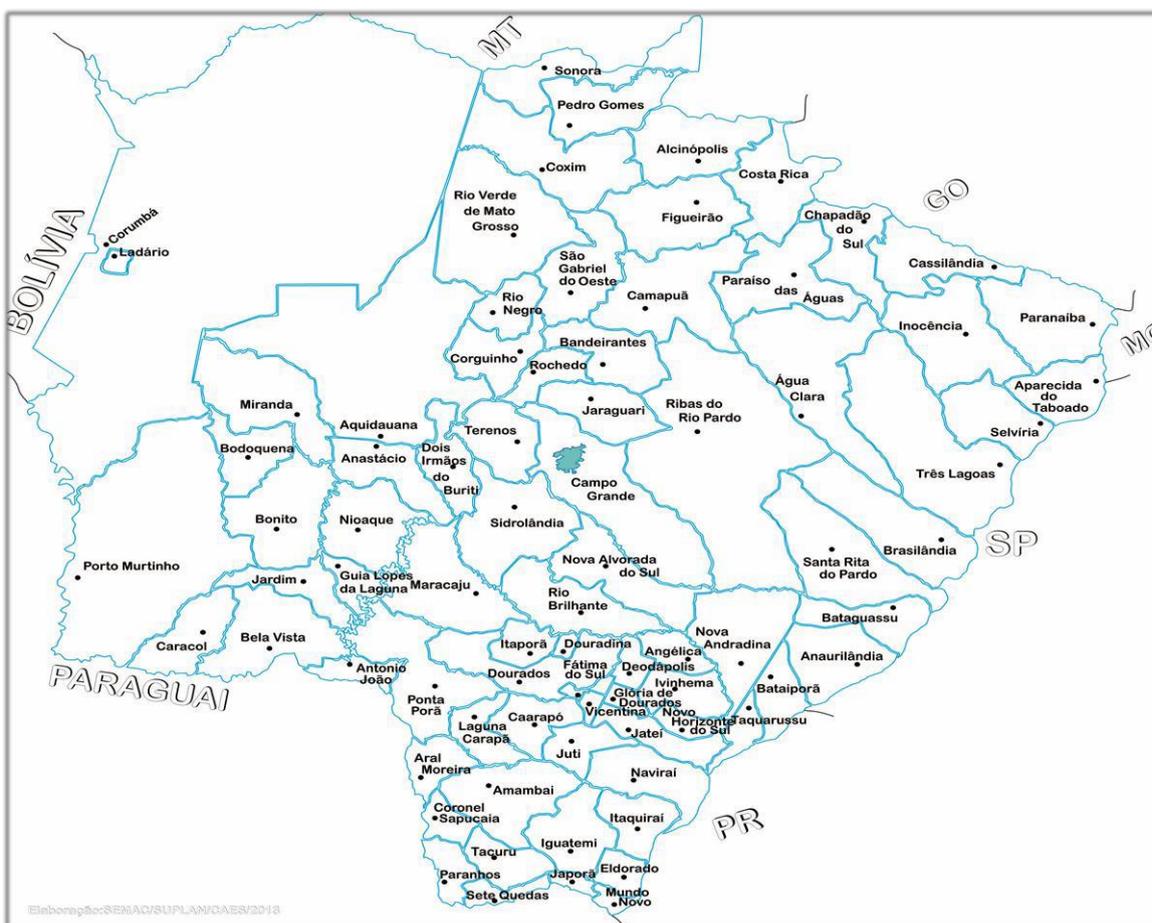
Cabe salientar que, pelo seu caráter sintético, é apresentada uma visão panorâmica da realidade sul-mato-grossense com abordagem direta e simples. Desta forma, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico Produção e Agricultura Familiar/SEMAGRO, por meio do seu Banco de Dados, disponibiliza a sociedade um instrumento de rápida consulta quanto às principais informações e dados que compõem o cenário estadual.

Os dados e informações apresentados e revisados periodicamente neste documento estão atualizados, conforme a disponibilidade das fontes produtoras oficiais.

CARACTERIZAÇÃO DE TERRITÓRIO

1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

1.1 HISTÓRICO DE MATO GROSSO DO SUL



Mato Grosso do Sul é o 6º estado do país em extensão territorial, com 357.145,534 km² que corresponde a 4,19% da área total do Brasil (8.515.767,049 km²) e 22,23% da área do centro-oeste. É uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso (norte), Paraná (sul) e São Paulo (sudeste), além da Bolívia (oeste) e o Paraguai (oeste e sul). Sua área é ligeiramente maior que a Alemanha e Portugal. Sua população estimada em 2016 é de 2.682.386 habitantes, conferindo ao estado a 21ª população do Brasil. Sua capital e maior cidade é Campo Grande, e outros municípios importantes são Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina e Naviraí.

Tem como bebida típica o tereré, considerado o estado-símbolo dessa bebida e maior produtor de erva-mate da região Centro-Oeste do Brasil. O uso desta bebida, derivada da erva-mate (*Ilex paraguariensis*), nativa do Planalto Meridional do Brasil, é de origem pré-colombiana. O Aquífero Guarani compõe parte do subsolo do estado, sendo o Mato Grosso do Sul detentor da maior porcentagem do Aquífero dentro do território brasileiro.

O estado constituía a parte meridional do estado do Mato Grosso, do qual foi desmembrado por lei complementar de 11 de outubro de 1977 e instalado em 1º de janeiro de 1979, porém a história e a colonização da região, onde hoje está a unidade federativa, é bastante antiga remontando ao período colonial antes do Tratado de Madri, em 1750, quando passou a integrar a coroa portuguesa. Durante o século XVII, foram instaladas duas reduções jesuíticas, Santo Inácio de Caaguaçu e Santa Maria da Fe do Taré, entre os índios Guarani na região, então conhecida como Itatim. Uma parte do antigo estado estava localizado dentro da Amazônia legal, cuja área, que antes ia até o paralelo 16, estendeu-se

mais para o sul, a fim de beneficiar com seus incentivos fiscais a nova unidade da federação.

Historicamente vinculado à região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul teve na pecuária, na extração vegetal e mineral e na agricultura, as bases de um acelerado desenvolvimento iniciado no século XIX.

O desenvolvimento desigual entre o norte e o sul do antigo estado de Mato Grosso inspirou movimentos separatistas desde o século passado. Os primeiros deles ocorreram em 1834 e foram reprimidos pelos portugueses. Novas lutas e tentativas de se criar o estado de Mato Grosso do Sul foram registrados durante o surto da borracha, o que exigiu intervenção federal em 1917. Em 1932 foi criada a Liga Sul-Mato- Grossense com fim de coordenar a campanha separatista. Apostando no Movimento Constitucionalista de São Paulo, os sulistas aliaram-se aos paulistas, em troca de seu apoio às reivindicações separatistas. Entre julho e outubro de 1932, foi constituído o "Estado de Maracaju", porém derrotado juntamente com os constitucionalistas. Vindo ao encontro dos interesses dos habitantes de Mato Grosso do Sul, havia já um plano para a redivisão do território brasileiro desde a Constituinte de 1823. Justificava-o, sobretudo, a preocupação com os enormes vazios demográficos no Pará, Mato Grosso e Goiás.

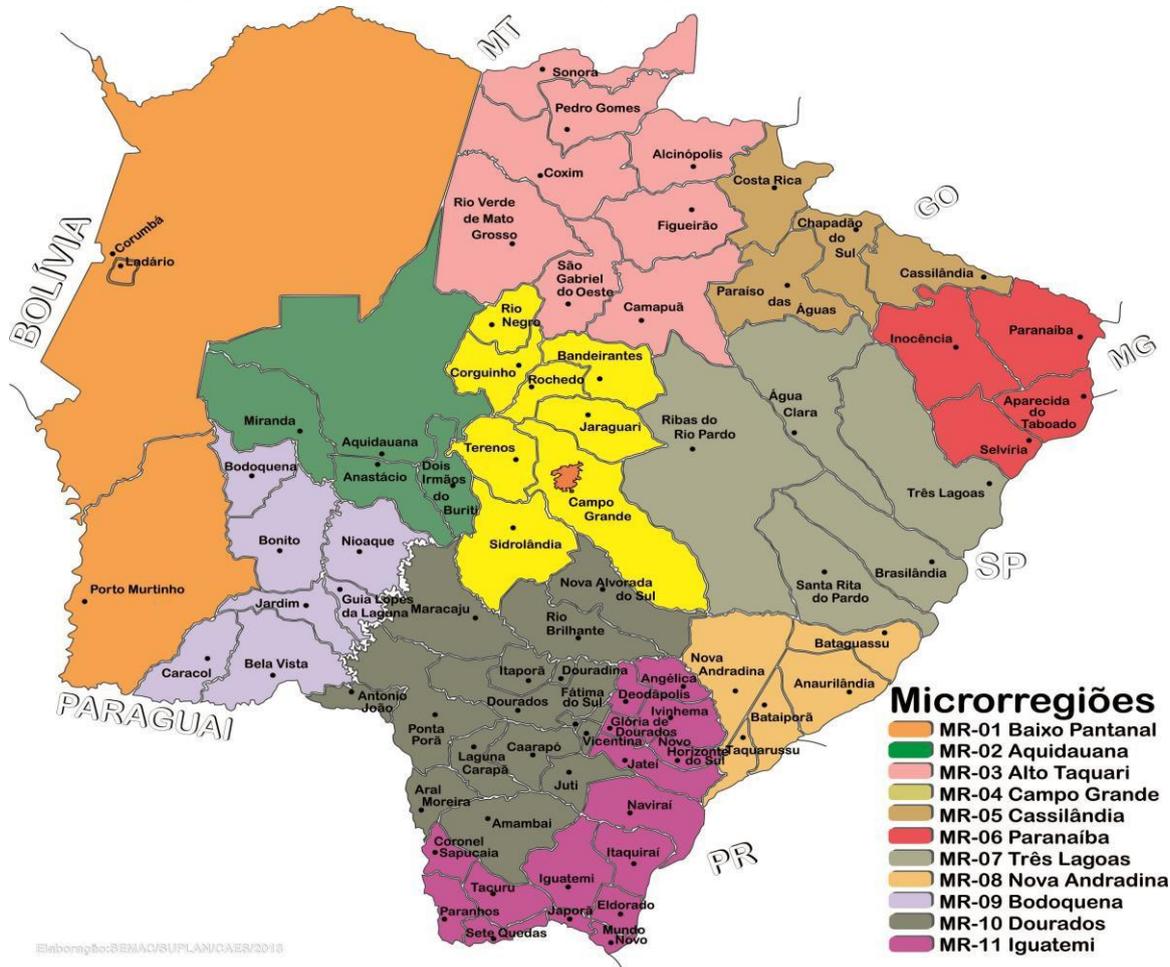
Com a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, Getúlio Vargas decide desmembrar seis território estratégicos para serem administrados diretamente. É criado assim o Território Federal de Ponta Porã, desmembrado do sudoeste do antigo estado de Mato Grosso, território este lembrado ao Mato Grosso pela Constituição de 1946.

A defesa da redivisão foi retomada pelos tenentes que participaram da Revolução de 30 e mais tarde, em 1950, por oficiais da Escola Superior de Guerra, que se dedicaram a examinar detalhadamente o assunto.

Em 11 de outubro de 1977, o então presidente do Brasil, Ernesto Geisel, assinou a lei que finalmente desmembrava do território do Mato Grosso um novo estado, Mato Grosso do Sul. Entre os argumentos justificadores do ato incluíam-se imposições administrativas - o território era grande demais para ser administrado por uma só máquina administrativa - e preceitos da Doutrina de Segurança Nacional, que considera pouco recomendável a existência de estados grandes e potencialmente ricos na região de fronteira.

O estado de Mato Grosso do Sul é oficialmente instalado em 1º de janeiro de 1979, sendo o primeiro governador Harry Amorim Costa, nomeado pelo presidente Ernesto Geisel.

1.2 DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E MICRORREGIONAL



As distribuições geográficas aqui utilizadas seguem a divisão adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, que possui como característica definidora a produção de informações de caráter multitemático das dimensões da realidade estadual: física, urbana, rural, econômica, social, política, onde inúmeros elementos e atores marcam a dinâmica socioespacial.

O caráter intrínseco das divisões micro e mesorregional de Mato Grosso do Sul referem-se a um conjunto de determinações econômicas, sociais e políticas que dizem respeito à totalidade da organização do espaço no território estadual, com o objetivo de auxiliar a elaboração de políticas públicas, de planejamento, subsidiar estudos regionalizados e locais.

1.2.1 MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS, MICRORREGIÕES E RESPECTIVOS MUNICÍPIOS – 2015

(continua)

MESORREGIÃO PANTANAIS SUL-MATO-GROSSENSES	
MICRORREGIÃO BAIXO PANTANAL	MICRORREGIÃO AQUIDAUANA
Corumbá	Aquidauana
Ladário	Anastácio
Porto Murtinho	Dois Irmãos do Buriti
	Miranda
MESORREGIÃO CENTRO-NORTE DE MATO GROSSO DO SUL	
MICRORREGIÃO ALTO TAQUARI	MICRORREGIÃO CAMPO GRANDE
Alcinópolis	Bandeirantes
Camapuã	Campo Grande
Coxim	Corguinho
Figueirão	Jaraguari
Pedro Gomes	Rio Negro
Rio Verde de Mato Grosso	Rochedo
São Gabriel do Oeste	Sidrolândia
Sonora	Terenos
MESORREGIÃO LESTE DE MATO GROSSO DO SUL	
MICRORREGIÃO CASSILÂNDIA	MICRORREGIÃO PARANAÍBA
Cassilândia	Aparecida do Taboado
Chapadão do Sul	Inocência Paranaíba
Costa Rica	Selvíria
Paraíso das Águas	
MICRORREGIÃO TRÊS LAGOAS	MICRORREGIÃO NOVA ANDRADINA
Água Clara	Anaurilândia
Brasilândia	Bataguassu
Ribas do Rio Pardo	Bataiporã
Santa Rita do Pardo	Nova Andradina
Três Lagoas	Taquarussu

1.2.1 MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS, MICRORREGIÕES E RESPECTIVOS MUNICÍPIOS – 2015 (conclusão)

MESORREGIÃO SUDOESTE DE MATO GROSSO DO SUL	
MICRORREGIÃO BODOQUENA	MICRORREGIÃO DOURADOS
Bela Vista	Amambai
Bodoquena	Antônio João
Bonito	Aral Moreira
Caracol	Caarapó
Guia Lopes da Laguna	Douradina
Jardim	Dourados
Nioaque	Fátima do Sul
	Itaporã
	Juti
	Laguna Carapã
	Maracaju
	Nova Alvorada do Sul
	Ponta Porã
	Rio Brilhante
	Vicentina
MICRORREGIÃO IGUAATEMI	
Angélica	Japorã
Coronel Sapucaia	Jateí
Deodópolis	Mundo Novo
Eldorado	Naviraí
Glória de Dourados	Novo Horizonte do Sul
Iguatemi	Sete Quedas Paranhos
Itaquiraí	Tacuru
Ivinhema	

Fonte: IBGE. Disponível em: < <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/territorio>>. Acesso em maio/2010

1.3 DADOS GERAIS

Data de Criação: Lei Complementar n.º 31, 11 de Outubro de 1977

Data de Instalação: 01 de Janeiro de 1979

Data Comemorativa: 11 de Outubro

Localização: Região Centro-Oeste

Limites: *Norte:* Mato Grosso e Goiás;
Sul: Paraguai e Paraná;
Leste: Minas Gerais, São Paulo;
Oeste: Paraguai e Bolívia.

Pontos Extremos - Centro-Oeste e Mato Grosso do Sul – 2013

Local	Norte		Sul		Leste		Oeste	
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude
CO	-07°20'57"	-58°08'07"	-24°04'07"	-54°17'14"	-14°21'29"	-45°54'25"	-09°16'27"	-61°38'00"
MS	-17°09'59"	-56°06'44"	-24°04'07"	-54°17'14"	-19°34'18"	-50°55'22"	-20°10'20"	-58°10'07"

Extensão Territorial: 357.145,534 km² (4,19% da área do país)

Altitude: Máxima: 1.065 m (Morro Grande – Morro de Santa Cruz) no município de Ladário)

Mínima: 80 m (no município de Corumbá)

Pantanal (municípios abrangidos):

. Corumbá, Ladário, Porto Murtinho, Miranda, Aquidauana, Rio Verde de Mato Grosso, Coxim, Sonora e Bodoquena.

. Área: 89.318 km² (25,01% da área total do Estado e 64,64% no MS).

Densidade Demográfica: 7,42 hab./km² (2015)

Recursos Minerais:

. Argila, basalto, ferro, manganês, calcário (maior reserva do país), granito, mármore, areia e cascalho, cobre, pedras britadas, quartzo, calcita, filito e outras pedras naturais.

Número de Mesorregiões Geográficas: 4

Número de Microrregiões Geográficas: 11

Número de Municípios: 79

Número de Distritos: 86

1.3.1 EXTENSÃO DAS LINHAS DOS LIMITES, CONTÍGUAS À FAIXA DE FRONTEIRA DE MATO GROSSO DO SUL, INTERNACIONAIS E NACIONAIS, SECAS E NATURAIS - 1994

Limites	Especificação (km)		
	Total	Secas	Naturais
Total de Fronteiras	3.712,9	857,1	2.855,8
Internacionais	1.520,5	724,2	796,3
Nacionais	2.192,4	132,9	2.059,5
Países (fronteiras)	1.520,5	724,2	796,3
Paraguai	1.128,0	432,5	695,5
Bolívia	392,5	291,7	100,8
Estados (fronteiras)	2.192,4	132,9	2.059,5
Mato Grosso	1.175,4	55,9	1.119,5
Goiás	240,0	77,0	163,0
Minas Gerais	145,0	-	145,0
São Paulo	414,0	-	414,0
Paraná	218,0	-	218,0

Fonte: Semade/MS

Notas: Para mensuração, foram utilizados: Curvímetero de leitura direta com 54 cartas na escala 1:100.000, do DSG, além do apoio das bases cartográficas na escala 1:250.000. SEPLAN - MS/IBGE 1978.

1.3.2 EXTENSÃO DAS LINHAS DOS LIMITES, CONTÍGUAS À FAIXA DE FRONTEIRA DOS MUNICÍPIOS, INTERNACIONAIS E NACIONAIS, SECAS E NATURAIS – 1994

(Continua)

Município	País/Estado	Especificação (km)	
		Seca	Natural
Mundo Novo	Paraguai	23,5	
	Paraná		Rio Paraná= 23
Japorã	Paraguai	25,0	
Sete Quedas	Paraguai	110,0	
Paranhos	Paraguai	87,0	
Coronel Sapucaia	Paraguai	46,0	
Aral Moreira	Paraguai	80,0	
Ponta Porã	Paraguai	38,0	
Antônio João	Paraguai	23,0	Córrego Estrela= 102
Bela Vista	Paraguai		Rio Estrela= 47,0 Rio Apa= 144,0 Subtotal= 191,0
Caracol	Paraguai		Rio Apa= 89,5
Porto Murtinho	Paraguai		Rio Apa=84,0 Rio Paraguai= 168,0 Subtotal= 252,0
Corumbá	Paraguai		Rio Paraguai= 61,0
	Bolívia	291,7	Rio Paraguai= 48,0 Arr. Conceição= 3,0 Canal Tamengo= 6,0 Desag. Lag. Mandioré= 8,8 Canal D. Pedro ou Rio Pardo = 35 Subtotal= 100,8
	Mato Grosso		Rio Paraguai= 65,0 Margem da Lagoa Uberaba= 2,5 Sangradouro= 12,0 Rio São Lourenço= 155,0 Rio Piquirí. ou Itaquira= 269,0 Subtotal= 503,5
	Mato Grosso		Rio do Piquirí= 75,0
Sonora	Mato Grosso	44,9	Rio Correntes= 287,0 Córr. Arame= 30,0 Rio do Peixe= 10,0 Subtotal= 327,0
Pedro Gomes	Mato Grosso		Rio do Peixe= 42,0
Alcinópolis	Mato Grosso		Rio Taquari= 137,0 Rio. Furnas= 26,0 Subtotal= 163,0
Costa Rica	Mato Grosso	11,0	Rib. Furnas= 9,0
	Goiás	68,0	

1.3.2 EXTENSÃO DAS LINHAS DOS LIMITES, CONTÍGUAS A FIXA DE FRONTEIRA DO MUNICÍPIO, INTERNACIONAIS E NACIONAIS, SECAS E NATURAIS – 1994

(Conclusão)

Município	País/Estado	Especificação (km)	
		Seca	Natural
Chapadão do Sul	Goiás	9,0	Rio Aporé ou do Peixe= 61,0
Cassilândia	Goiás		Rio Aporé ou do Peixe= 102,0
Paranaíba	Minas Gerais		Rio Aporé ou do Peixe= 61,0 Rio Paranaíba= 47,0 Subtotal= 108,0
Aparecida do Taboado	Minas Gerais		Rio Paranaíba= 37,0
	São Paulo		Rio Paraná= 51,0
Selvíria	São Paulo		Rio Paraná= 40,0
Três Lagoas	São Paulo		Rio Paraná= 85,0
Brasilândia	São Paulo		Rio Paraná= 59,0
Santa Rita do Pardo	São Paulo		Rio Paraná= 30,0
Bataguassu	São Paulo		Rio Paraná= 40,0
Anaurilândia	São Paulo		Rio Paraná= 79,0
Bataiporã	São Paulo		Rio Paraná= 30,0
	Paraná		Rio Paraná= 29,0
Taquarussu	Paraná		Rio Paraná= 43,0
Naviraí	Paraná		Rio Paraná= 54,0
Itaquiraí	Paraná		Rio Paraná= 39,0
Eldorado	Paraná		Rio Paraná= 30,0
Total		857,1	2.855,8
Total do Estado			3.712,9

Fonte: Semade/MS

Notas: 1. Para mensuração, foram utilizados: Curvímeter de leitura direta com 54 cartas na escala 1:100.000, do DSG, além do apoio das bases cartográficas na escala 1:250.000. SEPLAN - MS/IBGE 1978.

2. A descrição obedeceu ao sentido horário, com início no município de Mundo Novo (MS).

1.4 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

1.4.1 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016

Unidades Federais	Unidades de Conservação	Área (ha.)
Área de Proteção Ambiental Federal - APA	APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	713.370,4300
	Sub-Total	713.370,4300
Parque Nacional	Parque Nacional de Emas	3.824,3703
	Parque Nacional da Serra da Bodoquena	76.480,5034
	Parque Nacional da Ilha Grande	12.581,7169
	Sub-Total	92.886,5906
	Fazendinha	9.619,0000
Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN's	Morro da Peroba	607,3700
	Paculândia	8.232,0000
	Penha	13.100,0000
	Acurizal	13.200,0000
	Lajeado	12.550,0000
	Margarida	1.999,1880
	Dona Aracy (Caiman)	5.603,2049
	Arara Azul	2.000,0000
	América	401,0000
	B'Longalé	971,0641
	Reserva Natural Engº Eliezer Batista	13.323,4386
	RPPN Buraco das Araras	29,0348
	Sub-Total	81.635,3004
Total das Unidades de Conservação Federais		887.892,3210

Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação/UNICECO. Em 09/09/2016.

1.4.2 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016

(Continua)

Unidades Estaduais	Unidades de Conservação	Área (ha.)
Parque Estadual	Prosa	135,2573
	Matas do Segredo	181,8940
	Nascentes do Rio Taquari	30.618,9636
	Várzeas do Rio Ivinhema	73.345,1500
	Pantanal Rio Negro	78.302,9781
	Sub-Total	182.584,2430
Área de Proteção Ambiental Estadual - APA	Estrada-Parque de Piraputanga	10.108,00
	Rio Cênico Rotas Monçoeiras	15.440,4953
	Sub-Total	25.548,4953

1.4.2 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016

(Conclusão)

Unidades Estaduais	Unidades de Conservação	Área (ha.)
Monumento Natural Estadual - MONA	Gruta do Lago Azul	273,6699
	Rio Formoso	18,2754
Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPNs	Reserva Sabiá	15,7000
	Fazenda Rio Negro	7.000,0000
	Pata da Onça	7.387,0000
	Fazenda São Geraldo	642,0000
	Fazenda Santa Cecília - II	8.729,0000
	Fazenda Poleiro Grande	16.530,0000
	Fazenda Nhumirim	862,7000
	Cabeceira do Prata	307,5297
	Portal do Pantanal Sul I	119,4977
	Portal do Pantanal Sul II	320,1289
	Faz. Nova Querência	50,0198
	UFMS	50,1100
	Duas Pedras	152,9930
	Laranjal (Cabeceira do Mimoso)	475,0500
	São Pedro da Barra	88,0000
	Vale do Bugio	81,7500
	Vale do Anhanduí (Douradinho)	979,4300
	Laudelino Barcellos	200,0000
	Rumo ao Oeste	990,0000
	Ponte de Pedra	169,9200
	Gavião de Penacho	77,7190
	Xodó Vô Ruy	487,6239
	Faz. Alegria	1.128,7860
	Cara da Onça	11,6900
	Faz. Santo Antônio	3.877,6850
	Faz. São Pedro	3.688,1850
	Cachoeiras do São Bento	3.036,9957
	Cabeceira da Lagoa	431,2550
	Vale do Sol II	500,6145
	Rancho do Tucano	29,8496
	Fundão	252,1948
	Santa Cecília	112,2360
	Reserva do Saci	178,0000
Quinta do Sol	12,6900	
Santa Angélica	2.089,2307	
Pioneira do Piquiri	195,8600	
Trilha do Sol	77,4078	
Estância Mimosa	271,7600	
RPPN Est. Cisalpina	3857,6965	
	Sub-Total	65.468,3086
Total das Unidades de Conservação Estaduais		273.892,9922

Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação/UNICECO. Em 09/09/2016.

1.4.3 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016

(Continua)

Unidades Municipais	Unidades de Conservação	Área (ha.)	
Área de Proteção Ambiental Municipal – APA	APA da Bacia Rio Iguatemi - Amambai	140.978,6064	
	APA do Rio Amambai - Amambai	56.884,2065	
	APA da Sub-Bacia do Rio Ivinhema - Angélica	25.649,4603	
	APA da Sub-Bacia do Rio Pardo- Bataguassu	113.166,8480	
	APA dos Mananciais Superficiais das Nasc. do Rio Apa- Bela Vista	150.281,7599	
	APA do Ceroula - C. Grande	66.954,0000	
	APA do Lageado - C. Grande	3.550,0000	
	APA Guariroba - C. Grande	35.533,0000	
	APA da Sub-Bacia do Rio Apa - Caracol	195.485,2170	
	APA da Sub-Bacia do Rio Aporé - Cassilândia	136.629,5830	
	APA da Bacia do Rio Sucuriú - Chapadão do Sul	295.351,6804	
	APA do Rio Aquidauana- Corguinho	45.055,0000	
	APA da Bacia do Rio Iguatemi- Cel. Sapucaia	90.642,2365	
	APA da Bacia do Rio Amambaí- Cel. Sapucaia	9.734,7482	
	APA das Nascentes do Rio Sucuriú – Costa Rica	294.436,9169	
	APA Córrego do Sítio- Coxim	3.105,0799	
	APA das Micro-Bacias dos Rios Dourados e Brilhante- Deodópolis	46.458,9407	
	APA da Micro-Bacia do Rio Dourados- Fátima do Sul	30.277,9385	
	APA da Bacia do Rio Iguatemi - Iguatemi	115.783,6920	
	APA da Sub-Bacia do Rio Sucuriú - Inocência	282.049,6119	
	APA da Sub-Bacia do Rio Iguatemi - Japorã	45.770,0000	
	APA do Salto Pirapó – Juti	95.299,8100	
	APA da Baía Negra-Ladário	5.420,5820	
	APA da Bacia do Rio Iguatemi - Mundo Novo	20.178,7692	
	APA do Rio Verde-Paraíso das Águas	194.870,9378	
	APA do Rio Sucuriú-Paraíso - Paraíso das Águas	310.538,5299	
	APA da Bacia do Rio Paranaíba - Paranaíba	88.754,0000	
	APA da Bacia do Rio Iguatemi - Paranhos	130.210,0000	
	APA das Nascentes do Rio Apa - Ponta Porã	19.617,4183	
	APA do Rio Perdido - Porto Murtinho	36.145,5900	
	APA da Micro-Bacia do Anhandui-Ribas - Ribas do Rio Pardo	644.929,3996	
	APA das Sete Quedas de R. Verde- Rio Verde	18.825,4671	
	APA da Bacia do Rio Iguatemi - Sete Quedas	82.500,0000	
	APA da Bacia do Rio Iguatemi – Tacuru	178.530,0000	
	APA do Córrego Ceroula e Piraputanga- Terenos	44.012,5054	
	APA da Sub-Bacia do Rio Cachoeirão - Terenos	57.090,7757	
	APA da Micro-Bacia do Rio Dourados - Vicentina		
	APA da Sub-Bacia do Rio Ivinhema	24.937,3809	
		Sub-Total	4.153.988,6615

1.4.3 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016

(Conclusão)

Unidades Municipais	Unidades de Conservação	Área (ha.)
Parque Natural Municipal	PNM Templo dos Pilares- Alcinópolis	100,0000
	PNM de Anastácio-Anastácio	3,3690
	PNM Piraputangas- Corumbá	1.300,0000
	PNM da Lage- Costa Rica	6,3317
	PNM Salto do Sucuriú- Costa Rica	70,9517
	PNM Piray- Iguatemi	3,4200
	PNM do Córrego Cumandaí- Naviraí	8,0000
	PNM de Naviraí - Naviraí	9.512,4694
	PNM Nascentes do Rio Destino- Paranhos	13,9181
	PNM Cachoeira do Apa – Porto Murtinho	58,2450
	PNM de Sete Quedas- Sete Quedas	19,3010
PNM do Pombo- Três Lagoas	3.300,0000	
	Sub-Total	14.396,0059
Monumento Natural Municipal	MN Serra do Bom Jardim-Alcinópolis	6.121,3385
	MN Serra do Figueirão- Figueirão	5.047,0000
	MN Serra do Pantanal-Sonora	5.014,7328
	MN Serra de Terenos- Terenos	3.611,5119
		Sub-Total
Total das Unidades de Conservação Municipais		4.188.179,2506

Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação/UNICECO. Em 09/09/2016.

1.5 TERRAS INDÍGENAS HOMOLOGADAS, CADASTRADAS NO PROGRAMA ICMS ECOLÓGICO - 2016

Terra Indígena	Localização	Área (ha.)
<i>Amambaí</i>	Amambai	2.429,5454
<i>Jaguary</i>	Amambai	404,7055
<i>Limão Verde</i>	Amambai	668,0796
<i>Limão Verde</i>	Aquidauana	5.377,2754
<i>Ipegue/Taunay</i>	Aquidauana	6.461,3459
<i>Guassuty</i>	Aral Moreira	958,7993
<i>Pirakuá</i>	Bela Vista e Ponta Porã	2.384,0554
<i>Ofaié-Xavante</i>	Brasilândia	484,0000
<i>Caarapó</i>	Caarapó	3.594,0000
<i>Taquaperi</i>	Coronel Sapucaia	1.776,9594
<i>Guatós</i>	Corumbá	10.984,7941
<i>Buriti</i>	Dois Irmãos do Buriti e Sidrolândia	2.090,1691
<i>Panambi</i>	Douradina	30,0000
<i>Dourados</i>	Dourados e Itaporã	3.474,5957
<i>Panambizinho</i>	Dourados	1.272,8035
<i>Cerrito</i>	Eldorado	1.950,9806
<i>Porto Lindo</i>	Japorã	1.648,8899
<i>Jarará</i>	Juti	479,0728
<i>Guaimbé</i>	Laguna Carapã	716,9316
<i>Rancho Jacaré</i>	Laguna Carapã	777,5349
<i>Sucuriy</i>	Maracaju	60,0000
<i>Cachoeirinha</i>	Miranda	2.658,0000
<i>Lalima</i>	Miranda	3.000,2101
<i>Pilad Rebuá</i>	Miranda	208,3702
<i>Nioaque</i>	Nioaque	3.029,3529
<i>Paraguaçu</i>	Paranhos	2.609,0940
<i>Pirajuí</i>	Paranhos	2.118,2325
<i>Sete Cerros</i>	Paranhos	8.584,7213
<i>Kadiwéu</i>	Porto Murtinho e Corumbá	538.535,7804
<i>Tereré</i>	Sidrolândia	9,7428
<i>Jaguaripé</i>	Tacuru	2.342,0155
<i>Sassoró</i>	Tacuru	1.922,6435
Total da Área		613.043,1167

Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação/UNICECO. Em 09/09/2016.

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

2. DEMOGRAFIA

2.1 POPULAÇÃO

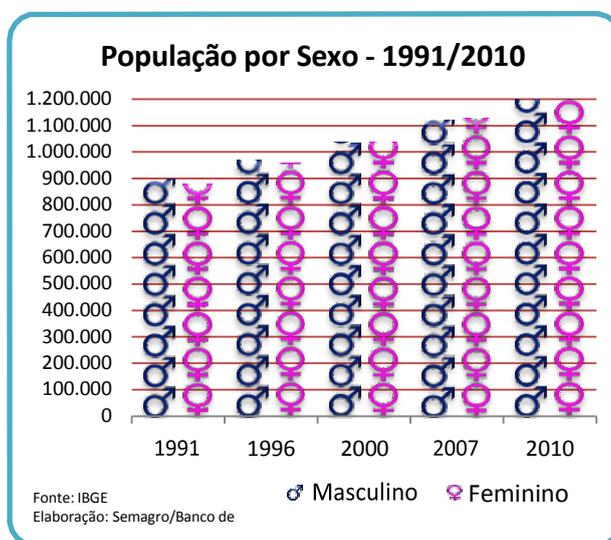
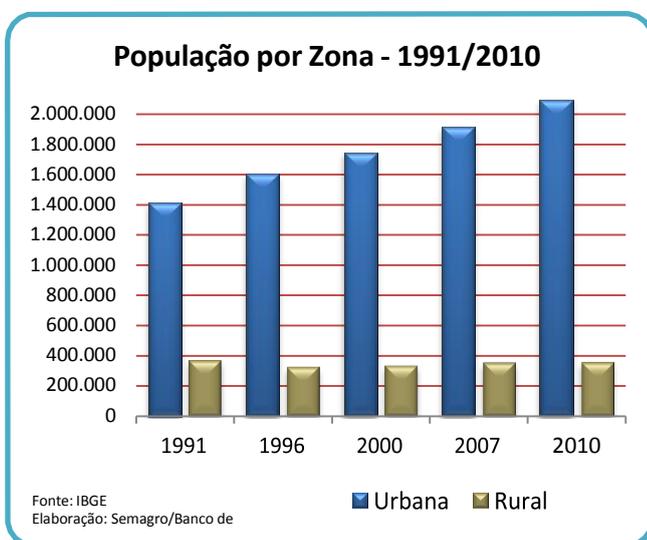
2.1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO O SEXO E GRAU DE URBANIZAÇÃO- 1991/2010

Especificação	1991 ⁽¹⁾	1996 ⁽²⁾	2000 ⁽¹⁾	2007 ⁽²⁾	2010 ⁽¹⁾
Total	1.780.373	1.927.834	2.078.001	2.265.274	2.449.024
Urbana	1.414.447	1.604.318	1.747.106	1.915.440	2.097.238
Rural	365.926	323.516	330.895	349.834	351.786
Masculino	899.035	968.860	1.040.024	1.122.705	1.219.928
Feminino	881.338	958.974	1.037.977	1.129.179	1.229.096
Urbanização (%)	79,45	83,22	84,08	84,56	85,64

Fonte: IBGE

(1) Censo Demográfico. (2) Contagem da População.

Nota: Os dados de 2010 são referentes à Sinopse do Censo Demográfico.



2.1.2 ESTIMATIVA POPULACIONAL – 2012-2016

Especificação	2012	2013	2014	2015	2016
Total	2.505.088	2.587.267	2.619.657	2.651.235	2.682.386

Fonte: IBGE

2.1.3 TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS DE CRESCIMENTO ANUAL, SEGUNDO AS ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – 2002-2010

Período	Brasil	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul
2002	1,30	1,82	1,38
2003	1,28	1,78	1,36
2004	1,26	1,75	1,34
2005	1,24	1,71	1,31
2006	1,22	1,67	1,29
2007	1,19	1,62	1,25
2008	1,16	1,57	1,22
2009	1,12	1,51	1,18
2010	1,08	1,45	1,14

Fonte: IBGE/DPE

2.1.4.1 POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE – CENSO 2010

Grupos de idade	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	2.449.024	1.219.928	1.229.096	2.097.238	351.786
0 a 4 anos	191.796	97.560	94.236	159.892	31.904
Menos de 1 ano	38.901	19.635	19.266	32.841	6.060
1 a 4 anos	152.895	77.925	74.970	127.051	25.844
5 a 9 anos	197.829	101.158	96.671	163.317	34.512
10 a 14 anos	222.088	112.951	109.137	185.202	36.886
15 a 19 anos	225.991	114.096	111.895	194.061	31.930
20 a 24 anos	219.930	111.249	108.681	193.739	26.191
25 a 29 anos	217.254	108.088	109.166	190.221	27.033
30 a 34 anos	200.540	99.182	101.358	173.638	26.902
35 a 39 anos	181.545	89.391	92.154	156.296	25.249
40 a 44 anos	168.579	82.858	85.721	144.990	23.589
45 a 49 anos	154.699	75.530	79.169	132.910	21.789
50 a 54 anos	127.589	62.386	65.203	109.190	18.399
55 a 59 anos	101.914	49.914	52.000	86.805	15.109
60 a 64 anos	76.872	37.575	39.297	65.581	11.291
65 a 69 anos	58.199	28.408	29.791	49.688	8.511
70 a 74 anos	43.989	21.656	22.333	38.291	5.698
75 a 79 anos	29.163	13.970	15.193	25.725	3.438
80 anos ou mais	31.047	13.956	17.091	27.692	3.355
100 anos ou mais	297	121	176	264	33

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010.

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=1378&z=cd&o=7&i=P>> Data do acesso: 18/10/2012

2.1.4.2 POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE – 2015

Grupos de idade	Total	Homens	Mulheres	(mil pessoas)	
				Urbana	Rural
Total	2.659.102	1.313.199	1.345.903	2.371.892	287.210
0 a 4 anos	193.099	101.191	91.908	171.004	22.095
Menos de 1 ano	39.330	19.003	20.327	34.910	4.420
1 a 4 anos	153.769	82.188	71.581	136.094	17.675
5 a 9 anos	182.036	87.924	94.112	162.594	19.442
10 a 14 anos	206.794	110.472	96.322	182.930	23.864
15 a 19 anos	212.523	112.229	100.294	186.898	25.625
15 a 17 anos	125.042	68.043	56.999	110.019	15.023
18 ou 19 anos	87.481	44.186	43.295	76.879	10.602
20 a 24 anos	222.237	117.973	104.264	201.915	20.322
25 a 29 anos	199.718	100.295	99.423	178.951	20.767
30 a 34 anos	198.845	98.539	100.306	179.403	19.442
35 a 39 anos	204.592	97.214	107.378	176.757	27.835
40 a 44 anos	208.111	98.970	109.141	184.249	23.862
45 a 49 anos	176.307	80.417	95.890	156.426	19.881
50 a 54 anos	161.718	72.910	88.808	141.833	19.885
55 a 59 anos	138.307	64.068	74.239	125.934	12.373
60 a 64 anos	122.398	59.207	63.191	108.257	14.141
65 a 69 anos	83.511	37.558	45.953	75.115	8.396
70 anos ou mais	148.906	74.232	74.674	139.626	9.280

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – 2015.

2.1.5 POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO SUA COR OU RAÇA – 1980/2010

Anos	Valores Absolutos	(%)
TOTAL		
1980	1.369.769	100,00
1991	1.780.374	100,00
2000 ⁽¹⁾	2.078.070	100,00
2010	2.449.024	100,00
BRANCA		
1980	753.672	55,02
1991	938.988	52,74
2000	1.135.811	54,66
2010	1.158.103	47,28
PRETA		
1980	36.246	2,65
1991	38.818	2,18
2000	71.139	3,42
2010	120.096	4,90
AMARELA		
1980	10.341	0,75
1991	15.013	0,84
2000	16.263	0,78
2010	29.957	1,22
PARDA (2)		
1980	564.970	41,25
1991	750.914	42,18
2000	788.797	37,96
2010	1.067.560	43,59
INDÍGENA		
1980	-	-
1991	32.756	1,84
2000	53.900	2,59
2010	73.295	2,99
SEM DECLARAÇÃO		
1980	4.540	0,33
1991	3.885	0,22
2000	12.162	0,59
2010	13	0,00

Fonte: IBGE - Censos Demográficos.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou raça.

(2) No ano de 1980 a população indígena está inserida.

2.1.6 FAMÍLIAS E PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES, SEGUNDO A SUA CONDIÇÃO, SEXO E GRUPOS DE IDADE – 2015

Sexo e Idade da pessoa	Pessoas residentes em domicílios particulares						
	Famílias em domicílios particulares	Total	Condição na família				Sem Parentesco
			Pessoas de Referência	Cônjuge	Filhos	Outros Parentes	
Total	962.811	2.651.590	962.811	610.219	899.164	169.675	9.721
Sexo							
Homens	554.967	1.566.395	554.967	442.305	484.719	78.218	6.186
Mulheres	407.844	1.085.195	407.884	167.914	414.445	91.457	3.535
Grupos de idade							
10 a 17 anos	3.535	7.512	3.535	2.209	1.768	-	-
18 e 19 anos	13.257	24.301	13.257	6.184	3.536	883	441
20 a 24 anos	55.672	145.803	55.672	34.463	44.181	11.487	-
25 a 29 anos	79.971	242.572	79.971	56.559	90.576	15.024	442
30 a 34 anos	99.860	303.119	99.860	72.909	120.628	9.722	-
35 a 39 anos	98.542	332.720	98.542	72.461	151.114	10.603	-
40 a 44 anos	108.256	352.164	108.256	79.983	148.016	14.583	1.326
45 a 49 anos	99.420	290.751	99.420	57.449	115.765	16.791	1.326
50 a 54 anos	94.555	249.213	94.555	62.750	73.788	16.794	1.326
55 a 59 anos	81.742	207.668	81.742	46.835	50.374	27.391	1.326
60 anos ou mais	228.001	495.767	228.001	118.417	99.418	46.397	3.534

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2015.

(1) Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

2.1.7 MULHERES DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, TOTAL E QUE TIVERAM FILHOS NASCIDOS VIVOS, POR NÚMERO DE FILHOS NASCIDOS VIVOS E IDADE – 2015

Condição de atividade na semana de referência e grupos de idade	Mulheres de 15 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)							
	Total	Tiveram filhos nascidos vivos						
		Total	Número de filhos tidos nascidos vivos					
			1	2	3	4	5	6 ou mais
Total	1 058	810	186	258	173	76	44	73
15 a 19 anos	100	14	12	2	-	0	-	-
15 a 17	57	7	6	0	-	-	-	-
18 ou 19	43	8	6	1	-	0	-	-
20 a 24 anos	104	45	30	11	2	0	1	-
25 a 29 anos	99	67	33	18	9	4	3	1
30 a 34 anos	100	84	27	30	22	4	1	0
35 a 39 anos	107	92	22	34	20	8	5	4
40 a 44 anos	108	100	19	42	23	8	3	5
45 a 49 anos	95	90	12	39	26	8	3	2
50 a 54 anos	87	77	7	28	21	10	4	7
55 a 59 anos	74	70	10	20	21	10	5	4
60 a 64 anos	63	59	5	12	14	10	7	11
65 a 69 anos	45	43	4	6	9	8	5	11
70 anos ou mais	73	68	4	16	7	7	8	27

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2015

Nota: Excluídas as informações das mulheres que não souberam informar a pelo menos um dos quesitos de fecundidade.

2.1.8 POPULAÇÃO RESIDENTE POR DOMICÍLIO, SEXO E LUGAR DE NASCIMENTO – 2015

Situação do domicílio x Sexo					
Lugar de nascimento	Total	Homem	Mulher	Urbana	Rural
Total	204.860.101	99.407.839	105.452.262	173.566.054	31.294.047
Rondônia	1.177.999	599.718	578.281	930.767	247.232
Acre	842.618	407.073	435.545	616.194	226.424
Amazonas	3.675.704	1.828.890	1.846.814	3.069.635	606.069
Roraima	311.296	153.340	157.956	271.481	39.815
Pará	7.806.310	3.882.617	3.923.693	5.527.942	2.278.368
Amapá	599.217	299.611	299.606	512.132	87.085
Tocantins	1.417.257	702.875	714.382	1.123.399	293.858
Maranhão	8.262.271	4.071.896	4.190.375	5.391.014	2.871.257
Piauí	4.030.265	1.981.206	2.049.059	2.874.309	1.155.956
Ceará	10.354.709	5.062.137	5.292.572	7.798.829	2.555.880
Rio Grande do Norte	3.601.541	1.724.896	1.876.645	2.839.255	762.286
Paraíba	4.961.025	2.348.655	2.612.370	4.105.045	855.980
Pernambuco	10.891.755	5.182.854	5.708.901	8.922.917	1.968.838
Alagoas	4.029.612	1.883.989	2.145.623	3.111.454	918.158
Sergipe	2.527.092	1.225.004	1.302.088	1.846.645	680.447
Bahia	17.845.258	8.581.523	9.263.735	13.860.790	3.984.468
Minas Gerais	23.425.896	11.341.999	12.083.897	19.926.676	3.499.220
Espirito Santo	3.764.619	1.801.218	1.963.401	3.182.295	582.324
Rio de Janeiro	15.136.719	7.237.658	7.899.061	14.673.656	463.063
São Paulo	37.209.318	18.020.923	19.188.395	35.637.158	1.572.160
Paraná	11.926.540	5.859.106	6.067.434	10.405.019	1.521.521
Santa Catarina	6.284.547	3.086.413	3.198.134	5.231.106	1.053.441
Rio Grande do Sul	11.889.164	5.734.380	6.154.784	10.097.047	1.792.117
Mato Grosso do Sul	2.265.175	1.109.570	1.155.605	2.017.981	247.194
Mato Grosso	2.347.822	1.178.305	1.169.517	1.959.284	388.538
Goias	5.495.408	2.676.197	2.819.211	4.987.629	507.779
Distrito Federal	2.008.572	999.819	1.008.753	1.906.496	102.076
País estrangeiro	772.392	425.967	346.425	739.899	32.493
Sem Declaração	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2015

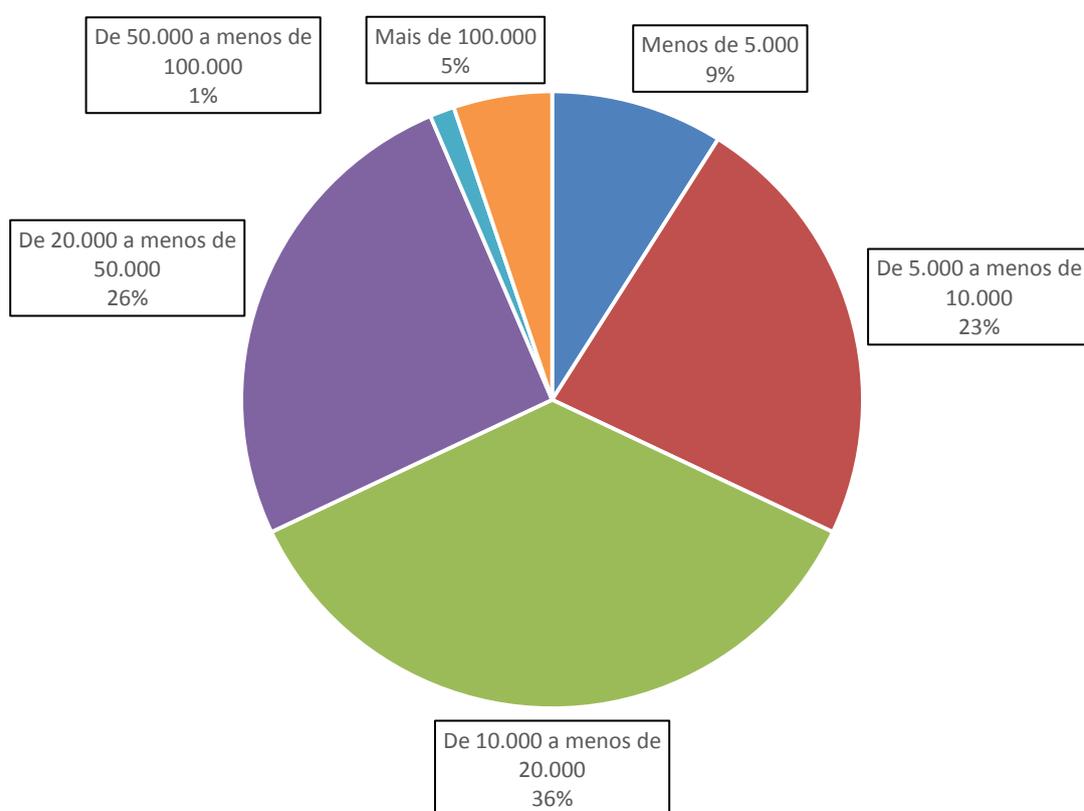
2.1.9 DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, POR CLASSE DE POPULAÇÃO – 2010

Tamanho das Cidades (em habitantes)	Cidades	(%)	Habitantes	(%)
Total	78	100,00	2.449.024	100,00
Menos de 5.000	7	8,97	29.756	1,22
De 5.000 a menos de 10.000	18	23,08	127.751	5,22
De 10.000 a menos de 20.000	28	35,90	418.050	17,07
De 20.000 a menos de 50.000	20	25,64	607.269	24,80
De 50.000 a menos de 100.000	1	1,28	77.872	3,18
Mais de 100.000	4	5,13	1.188.326	48,52

Fonte: IBGE – Censo Demográfico - 2010

A distribuição da população sul-mato-grossense é marcada de um lado pela concentração na Capital, em Dourados, Corumbá e Três Lagoas, cidades do Estado que ultrapassaram a marca de 100 mil habitantes e, por outro, pela dispersão desta população em dezenas de centros urbanos de pequeno porte.

Número de Cidades, Segundos seus Habitantes - 2010



3. DOMICÍLIOS

3.1 DOMICÍLIOS RECENSEADOS, POR ESPÉCIE E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO – 2010

Descrição	Total	Urbana	Rural
Total	884.036	739.135	144.901
Ocupados	763.696	657.397	106.299
Não ocupados	118.012	80.194	37.818
Coletivos	2.328	1.544	784

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Nota: Dados do universo.

3.2 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR TIPO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO A REGIÃO CENTRO-OESTE E MATO GROSSO DO SUL – 2010

Descrição	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul
Total ⁽¹⁾	4.334.673	759.299
Casa	3.834.029	711.173
Casa de vila ou em condomínio	77.120	17.269
Apartamento	365.792	25.083
Habitação em cômodos, cortiço ou cabeça de porco	52.437	3.169
Oca ou maloca	5.289	2.604

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Nota: Dados do universo.

(1) Inclui os domicílios particulares permanentes ocupados com entrevista realizada, e os sem entrevista (fechados), que tiveram o número de moradores estimado.

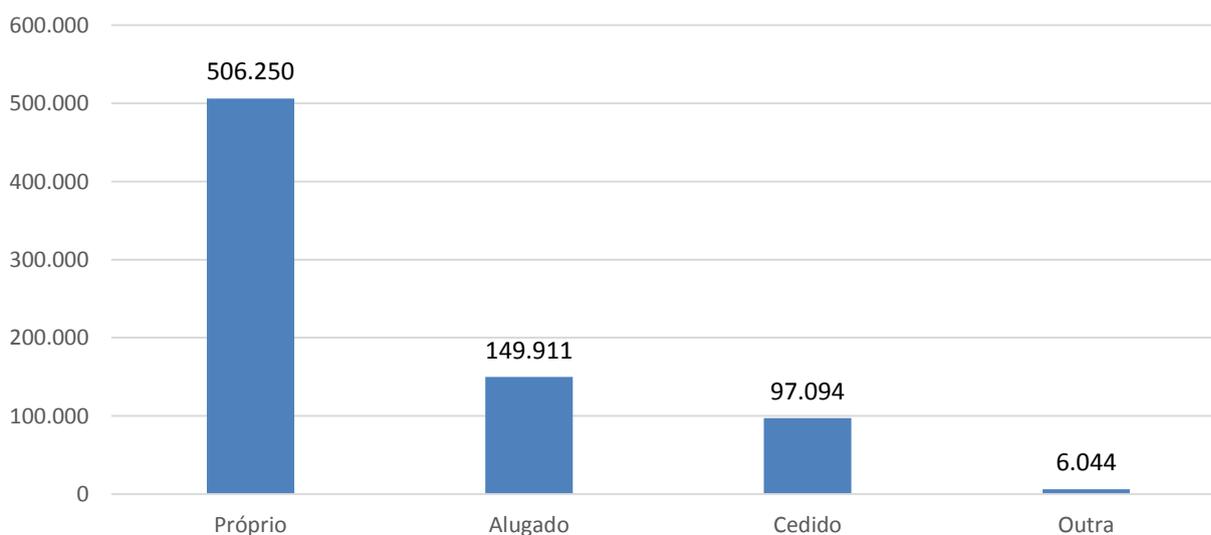
3.3 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO – 2010

Descrição	Total	Próprio	Alugado	Cedido	Outra
Mato Grosso do Sul	759.299	506.250	149.911	97.094	6.044

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Nota: Dados do universo.

Domicílios Particulares por Condição de Ocupação - 2010



Fonte: IBGE

3.4 CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES – 2010

Descrição	Quantidade de Domicílios
Forma de Abastecimento de Água	
Rede geral de distribuição	629.257
Poço ou nascente na propriedade	102.504
Outras	2.997
Existência de Banheiro ou Sanitário	
Tinham	759.299
. Rede geral de esgoto ou pluvial	182.526
. Fossa séptica	109.512
Não tinham	2.762
Existência de Medidor de Consumo de Energia Elétrica	
Tinham	749.165
. Uso exclusivo do domicílio	651.565
. Comum a mais de um domicílio	77.099
Não tinham	10.134
Destino do Lixo	
Coletado	656.429
. Diretamente por serviço de limpeza	645.578
. Em caçamba de serviço de limpeza	10.851
Outro destino	5.292

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Nota: Dados do universo.

3.5 MÉDIAS DOS MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES OCUPADOS, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E LOCALIZAÇÃO DA ÁREA – BRASIL, CENTRO-OESTE E MS – 2010

Descrição	Brasil	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul
Média Total de Moradores	3,3	3,2	3,2
Urbana			
Cidade ou Vila			
. Área urbanizada	3,3	3,2	3,2
. Área não urbanizada	3,4	3,3	3,4
Área urbana isolada	3,4	3,5	3,4
Rural			
Área rural (exceto aglomerado)	3,6	3,2	3,3
Aglomerado			
. De extensão urbana	3,6	3,5	3,2
. Povoado	3,8	3,2	3,4
. Núcleo	3,8	3,5	3,5
Outros aglomerados	4,0	3,3	3,1

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

3.6 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR TIPO, SEGUNDO A CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO E O MATERIAL DAS PAREDES E DA COBERTURA - 2015

Condição de ocupação e material das paredes e da cobertura	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)			
	Total	Tipo de domicílio		
		Casa	Apartamento	Cômodo
Total	904.933	871.355	31.810	1.768
Próprio	588.119	572.213	15.906	-
Parede				
Durável	582.816	566.910	15.906	-
Não durável	5.303	5.303	-	-
Cobertura	-	-	-	-
Durável	585.467	569.561	15.906	-
Não durável	2.652	2.652	-	-
Alugado	195.746	179.842	14.578	1.326
Parede	-	-	-	-
Durável	195.746	179.842	14.578	1.326
Não durável	-	-	-	-
Cobertura	-	-	-	-
Durável	195.304	179.400	14.578	1.326
Não durável	442	442	-	-
Cedido	117.532	115.764	1.326	442
Parede	-	-	-	-
Durável	114.881	113.113	1.326	442
Não durável	2.651	2.651	-	-
Cobertura	-	-	-	-
Durável	117.090	115.322	1.326	442
Não durável	442	442	-	-
Outra	3.536	3.536	-	-
Parede	-	-	-	-
Durável	3.536	3.536	-	-
Não durável	-	-	-	-
Cobertura	-	-	-	-
Durável	3.536	3.536	-	-
Não durável	-	-	-	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2015

3.7 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR RENDIMENTO MENSAL, SEGUNDO EXISTÊNCIA DE MICROCOMPUTADOR, ACESSO INTERNET E TIPO DE TELEFONE - 2015

Existência de microcomputador, acesso à Internet e tipo de telefone	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)			
	Total	Classes de rendimento mensal domiciliar (salário mínimo)		
		Até 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20
Total	904.933	817.002	59.658	21.645
Microcomputador				
Tinham	415.364	336.712	54.798	19.878
Com acesso à Internet	353.498	278.822	52.147	19.436
Não tinham	489.569	480.290	4.860	1.767
Telefone				
Tinham	870.910	782.979	59.658	21.645
Somente celular	623.018	590.759	22.980	3.976
Somente fixo convencional	6.629	6.629	-	-
Celular e fixo convencional	241.263	185.591	36.678	17.669
Não tinham	34.023	34.023	-	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2015

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento, sem rendimento ou cujos moradores recebiam somente em benefícios.

3.8 MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E ALGUNS BENS DURÁVEIS - 2015

Bens Duráveis	Total	Urbana	Rural
Total	2.647.613	2.361.286	286.327
Fogão			
Tinham	2.636.123	2.351.122	285.001
Não tinham	11.490	10.164	1.326
Filtro de água			
Tinham	832.909	787.834	45.075
Não tinham	1.814.704	1.573.452	241.252
Rádio			
Tinham	1.725.451	1.532.356	193.095
Não tinham	922.162	828.930	93.232
Televisão			
Tinham	2.560.120	2.293.236	266.884
Em cores	2.558.352	2.291.468	266.884
Somente em preto e branco	1.768	1.768	-
Não tinham	87.493	68.050	19.443
Geladeira			
Tinham	2.621.984	2.348.031	273.953
Não tinham	25.629	13.255	12.374
Freezer			
Tinham	596.960	440.096	156.864
Não tinham	2.050.653	1.921.190	129.463
Máquina de lavar roupa			
Tinham	1.682.584	1.566.369	116.215
Não tinham	965.029	794.917	170.112

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2015

Nota: Exclusive moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

4. EMPREGO E RENDA

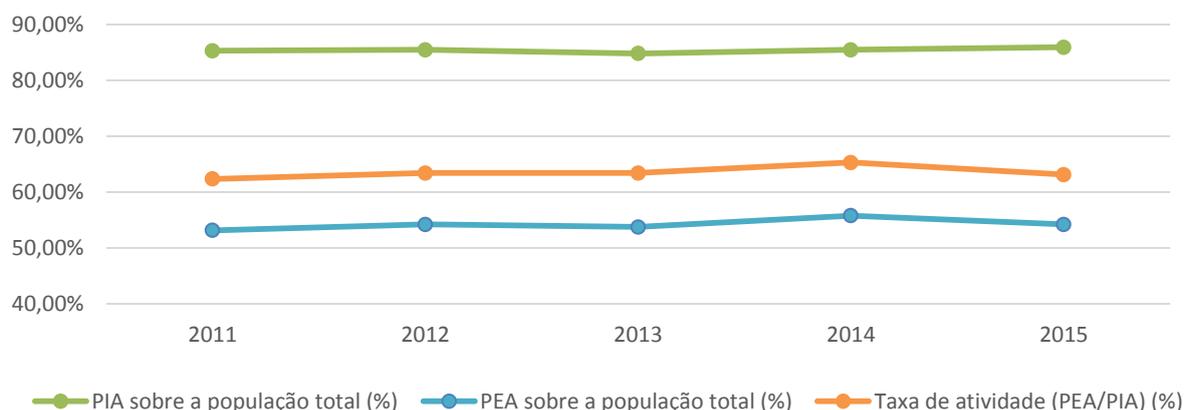
4.1 POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA E ECONOMICAMENTE ATIVA - 2011-2015

	2011	2012	2013	2014	2015
População Total	2.528.572	2.562.502	2.595.311	2.627.523	2.659.102
População em Idade Ativa	2.156.408	2.189.542	2.200.712	2.244.901	2.283.967
PIA sobre a população total (%)	85,28%	85,45%	84,80%	85,44%	85,89%
População Economicamente ativa	1.343.951	1.388.242	1.395.076	1.465.267	1.441.361
PEA sobre a população total (%)	53,15%	54,18%	53,75%	55,77%	54,20%
Taxa de atividade (PEA/PIA) (%)	62,32%	63,40%	63,39%	65,27%	63,11%

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Elaboração: Semade/Banco de Dados do Estado

Evolução da PIA, PEA, Taxas de Atividade, de Desocupação 2011-2015



4.2 PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS, ECONOMICAMENTE ATIVA NA SEMANA DE REFERÊNCIA – 2011-2015

Especificação	2011	2012 ⁽¹⁾	2013	2014	2015
Total	1.343.951	1.388.242	1.395.076	1.465.267	1.441.361
Homens	760.085	791.679	791.269	812.477	818.757
Mulheres	583.866	596.563	603.807	652.790	622.604

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Os valores anteriores a 2012 foram reponderados pela fonte.

4.3 PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS, ECONOMICAMENTE ATIVA NA SEMANA DE REFERÊNCIA, SEGUNDO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL - Salário Mínimo - 2011-2015

(Em %)

Especificação	2011	2012	2013	2014	2015
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Até ½ S.M.	4,37	4,26	4,59	3,91	4,61
Mais de ½ a 1 S.M.	14,67	15,96	14,29	13,69	14,56
Mais de 1 a 2 S.M.	37,4	38,99	39,67	36,75	39,36
Mais de 2 a 3 S.M.	16,37	13,6	15,47	18,12	14,65
Mais de 3 a 5 S.M.	9,03	11,6	9,06	11,22	11,36
Mais de 5 a 10 S.M.	7,63	7,19	7,35	7,28	7,88
Mais de 10 a 20 S.M.	2,38	2,39	1,91	1,7	2,23
Mais de 20 S.M.	1,17	0,91	1,12	0,72	0,67
Sem Rendimento	6,04	4,41	4,94	6,41	4,53
Sem Declaração	0,94	0,69	1,62	0,2	0,15

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Nota: Dados trabalhados pelo Banco de Dados do Estado/SEMADE

Os dados mostram que a parcela economicamente ativa, que recebe rendimento até dois salários mínimos, mantém-se elevada, com 58,53% da população economicamente ativa em 2015.

De outro lado, quem recebe acima de 20 s.m. é a minoria da população, com média de 0,67% do total da população no período, mostrando o contraste na distribuição de renda.

4.4 PESSOAS OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA – 2015

Especificação	Total	Homens	Mulheres
Total	1.345.924	776.784	569.14
Agrícola	213.87	163.495	50.375
Indústria	138.749	85.722	53.027
Indústria de transformação	129.469	77.325	52.144
Construção	131.236	127.7	3.536
Comércio e reparação	244.79	146.694	98.096
Alojamento e alimentação	55.667	22.973	32.694
Transporte, armazenagem e comunicação	67.602	60.532	7.07
Administração pública	89.699	54.347	35.352
Educação, saúde e serviços sociais	155.537	34.907	120.63
Serviços domésticos	98.985	5.745	93.24
Outros serviços coletivos, sociais pessoais	56.564	21.653	34.911
Outras atividades	93.225	53.016	40.209
Atividades maldefinidas	-	-	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2015

4.5 PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, POR CLASSES DO RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO, SEGUNDO OS GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA – 2015

Especificação	Classes de rendimento do trabalho principal (salário mínimo)								
	Total	Até 1/2	+ de 1/2 a 1	+ de 1 a 2	+ de 2 a 5	+ de 5 a 10	+ de 10	Sem rendim ⁽¹⁾	Sem declaração
Total	1.345.924	64.514	198.835	535.088	348.196	98.985	37.115	60.983	2.208
Agrícola	213.870	9.721	17.233	77.322	45.515	8.398	6.188	49.493	-
Indústria	138.749	11.931	17.231	59.653	40.213	7.069	2.210	442	-
Ind. de transformação	129.469	11.931	16.789	56.559	36.236	5.302	2.210	442	-
Construção	131.236	2.651	11.490	63.629	43.303	6.186	1.767	2.210	-
Comércio e reparação	244.790	10.163	38.882	113.558	56.114	17.677	2.651	5.745	843
Alojam. e alimentação	55.667	2.651	17.672	26.064	6.187	884	883	1.326	-
Transp., armazen. e comum.	67.602	-	6.187	28.278	28.719	3.976	442	-	-
Administração pública	89.699	884	10.601	21.649	29.166	18.562	8.837	-	-
Educ., saúde, serv. social	155.537	1.767	15.907	55.234	53.025	21.649	6.187	442	1.326
Serviços domésticos	98.985	19.001	41.977	32.703	5.304	-	-	-	-
Outros serv. colet., sociais	56.564	4.861	9.281	23.422	15.909	1.325	883	442	441
Outras atividades	93.225	884	12.374	33.576	24.741	13.259	7.067	883	441
Atividades mal definidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2015

(1) Inclusive as pessoas sem declaração e que recebiam somente em benefícios do trabalho principal.

4.6 PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, POR CATEGORIA DO EMPREGO NO TRABALHO PRINCIPAL, SEGUNDO O SEXO – 2015

Especificação	Total	Homens	Mulheres
Total	830.252	518.294	311.958
15 a 19 anos	61.418	40.208	21.210
15 a 17 anos	26.511	17.672	8.839
18 ou 19 anos	34.907	22.536	12.371
20 a 24 anos	125.482	80.862	44.620
25 a 29 anos	116.648	72.459	44.189
30 a 39 anos	211.664	126.822	84.842
40 a 49 anos	171.002	101.627	69.375
50 a 59 anos	108.252	68.483	39.769
60 anos ou mais	35.786	27.833	7.953

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2015.

4.7 7 ÍNDICE DE GINI DA DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO MENSAL DOS OCUPADOS COM 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO O SEXO – BRASIL – CENTRO-OESTE – MS – 2004 a 2012

Ano	Brasil, Região e Mato Grosso do Sul								
	Brasil			Centro-Oeste			Mato Grosso do Sul		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2004	0,547	0,549	0,527	0,556	0,549	0,554	0,517	0,512	0,504
2005	0,543	0,545	0,526	0,551	0,545	0,546	0,517	0,506	0,512
2006	0,541	0,542	0,524	0,541	0,535	0,539	0,524	0,521	0,496
2007	0,528	0,530	0,508	0,552	0,546	0,548	0,553	0,554	0,523
2008	0,521	0,521	0,505	0,552	0,546	0,545	0,522	0,515	0,505
2009	0,518	0,519	0,499	0,540	0,536	0,530	0,518	0,511	0,498
2011	0,501	0,502	0,485	0,519	0,516	0,509	0,499	0,489	0,496
2012	0,498	0,502	0,476	0,505	0,499	0,499	0,478	0,468	0,471
2014									

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/2012/Sintese_Indicadores/sintese_pnad2012.pdf>. Acesso em: 06 de novembro de 2013.

Nota: o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita. Seu valor varia de 0, quando não há desigualdade (a renda de todos os indivíduos tem o mesmo valor), a 1, quando a desigualdade é máxima (apenas um indivíduo detém toda a renda da sociedade e a renda de todos os outros indivíduos é nula).

4.8 EMPREGO NO SETOR FORMAL – 2012 a 2015

Especificação	2012	2013	2014	2015
TOTAL	617.193	635.625	653.578	645.620
Extrativa Mineral	2.634	2.836	2.838	2.563
Prod. Mineral Não Metálico	4.249	4.610	4.438	4.082
Indústria Metalúrgica	4.833	4.559	4.607	4.468
Indústria Mecânica	3.140	3.967	3.746	2.953
Elétrico e Comunic	539	520	436	424
Material de Transporte	636	584	576	482
Madeira e Mobiliário	2.717	2.748	2.822	2.689
Papel e Gráf	3.999	4.946	5.088	5.172
Borracha, Fumo, Couros	2.620	2.923	3.051	3.382
Indústria Química	15.850	15.235	15.069	13.251
Indústria Têxtil	9.094	8.924	8.143	6.477
Indústria Calçados	2.261	2.226	2.165	1.866
Alimentos e Bebidas	44.534	44.519	46.407	46.625
Serviço Utilidade Pública	4.656	5.333	5.985	5.769
Construção Civil	32.647	37.219	29.312	25.032
Comércio Varejista	106.248	111.253	113.970	111.917
Comércio Atacadista	146.52	15.196	15.043	15.553
Instituição Financeira	6.788	7.060	6.993	7.567
Adm Técnica Profissional	44.495	44.276	45.901	44.774
Transporte e Comunicações	28.272	28.863	30.488	30.595
Aloj Comunic	52.944	47.158	58.126	59.772
Médicos Odontológicos Vet	20.971	22.842	24.062	25.461
Ensino	23.510	24.397	25.778	25.481
Administração Pública	120.694	126.848	130.371	129.957
Agricultura	64.210	66.583	68.163	69.308

Fonte: MTE/RAIS. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/scripts10/dardoweb.cgi>>. Acesso em 05/06/2016

5. EDUCAÇÃO

5.1 PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE, TOTAL E ALFABETIZADAS – 2015

Grupos Etários	Total de Pessoas	Pessoas Alfabetizadas
Total	2.466.003	2.282.189
5 ou 6 anos	72.468	23.863
7 anos	37.116	30.045
8 ou 9 anos	72.452	70.243
10 a 14 anos	206.794	205.027
10 ou 11 anos	82.621	81.296
12 anos	42.422	41.980
13 ou 14 anos	81.751	81.751
15 a 19 anos	212.523	211.640
15 a 17 anos	125.042	125.042
18 ou 19 anos	87.481	86.598
20 a 24 anos	222.237	220.469
25 a 29 anos	199.718	197.509
30 a 39 anos	403.437	394.600
40 a 49 anos	384.418	372.047
50 a 59 anos	300.025	277.931
60 anos ou mais	354.815	278.815

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2015

5.2 PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE, ALFABETIZADAS, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS ETÁRIOS – 2010

Grupos Etários	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	2.061.069	1.025.626	1.035.443	1.787.771	273.298
5 ou 6 anos	40.144	20.208	19.936	33.910	6.234
7 a 9 anos	106.752	53.767	52.985	88.892	17.860
10 a 14 anos	218.009	110.417	107.592	182.207	35.802
15 a 17 anos	136.861	68.935	67.926	116.626	20.235
18 ou 19 anos	86.597	43.637	42.960	75.596	11.001
20 a 24 anos	216.686	109.347	107.339	191.465	25.221
25 a 29 anos	212.451	105.401	107.050	187.031	25.420
30 a 34 anos	193.572	95.294	98.278	169.043	24.529
35 a 39 anos	172.703	84.618	88.085	150.305	22.398
40 a 44 anos	157.072	76.962	80.110	136.970	20.102
45 a 49 anos	141.323	68.878	72.445	123.299	18.024
50 a 54 anos	113.850	56.007	57.843	99.157	14.693
55 a 59 anos	87.928	43.706	44.222	76.409	11.519
60 a 64 anos	62.719	31.341	31.378	54.677	8.042
65 a 69 anos	44.180	22.332	21.848	38.690	5.490
70 a 74 anos	31.711	16.083	15.628	28.339	3.372
75 a 79 anos	19.556	9.693	9.863	17.698	1.858
80 a 89 anos	16.443	7.835	8.608	15.117	1.326
90 a 99 anos	2.408	1.110	1.298	2.244	164
100 anos ou mais	104	55	49	96	8

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

5.3 PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR SEXO E ALFABETIZADAS – 2004 a 2015

Anos	Total	Homem	Mulher
2004	1.829.778	904.636	925.142
2005	1.858.833	906.637	952.196
2006	1.884.475	920.648	963.827
2007	1.949.311	972.975	976.336
2008	1.987.992	985.634	1.002.358
2009	2.016.716	987.343	1.029.373
2010 ⁽¹⁾	2.047.492	1.009.782	1.037.710
2011	2.175.336	1.058.504	1.116.832
2012	2.180.745	1.087.865	1.092.880
2013	2.196.601	1.084.575	1.112.026
2014	2.244.872	1.096.074	1.148.798
2015	2.282.189	1.126.730	1.155.459

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

(1) Censo Demográfico 2010

5.4 PESSOAS QUE FREQUENTAVAM CRECHE OU ESCOLA, POR NÍVEL E REDE DE ENSINO QUE FREQUENTAVAM E SEXO – 2015

Especificação	Total	Pública		Particular	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	716.235	281.465	262.897	72.899	98.974
Educação infantil - creche	58.766	25.627	20.326	6.629	6.184
Educação infantil - pré-escolar	44.633	15.909	19.444	3.976	5.304
Educação infantil - pré-escolar - maternal, jardim de infância etc.	40.214	14.583	17.235	3.534	4.862
Educação infantil - pré-escolar - classe de alfabetização	4.419	1.326	2.209	442	442
Alfabetização de adultos	-	-	-	-	-
Fundamental	393.239	182.929	168.779	19.438	22.093
Médio	94.555	42.860	37.559	7.951	6.185
Superior	125.042	14.140	16.789	34.905	59.208

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2015

5.5 PESSOAS QUE FREQUENTAVAM CRECHE OU ESCOLA, POR GRUPOS DE IDADE - 2015

Especificação	Total
Total	716.235
0 a 3 anos	44.186
4 anos	23.418
5 ou 6 anos	66.723
7 a 9 anos	109.126
10 ou 11 anos	81.295
12 ou 13 anos	85.729
14 ou 15 anos	74.675
16 ou 17 anos	59.649
18 ou 19 anos	41.527
20 a 24 anos	54.346
25 a 29 anos	26.953
30 anos ou mais	48.608

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2015

5.6 PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO – 2010

Especificação	Total
Total	2.059.723
Sem instrução e fundamental incompleto	1.060.298
Fundamental completo e médio incompleto	354.624
Médio completo e superior incompleto	453.588
Superior completo	182.633
Não determinado	8.579

Fonte: IBGE – Censo Demográfico - Resultados Gerais da Amostra

5.7 PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO – 2012 a 2015

Anos de Estudo	ANOS			
	2012	2013	2014	2015
Total	2.189.542	2.200.712	2.244.901	2.283.967
Sem instrução e menos de 1 ano	187.106	192.803	179.959	182.495
1 ano	42.376	42.255	40.454	49.484
2 anos	84.324	85.324	75.843	83.070
3 anos	121.661	117.714	123.048	113.996
4 anos	189.637	200.589	232.616	221.373
5 anos	160.269	166.961	167.731	162.171
6 anos	129.630	109.938	129.376	123.281
7 anos	123.350	128.801	115.053	113.546
8 anos	209.331	209.605	206.077	207.666
9 anos	78.023	77.123	80.067	80.859
10 anos	76.357	84.085	82.594	67.161
11 anos	424.587	426.591	420.588	469.698
12 anos	44.054	47.172	56.471	52.139
13 anos	39.437	46.351	45.933	37.553
14 anos	44.888	47.996	37.933	52.581
15 anos ou mais	229.060	211.661	239.776	258.499
Não determinados	5.452	5.743	11.382	8.395

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

5.8 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB BRASIL – CENTRO-OESTE - MATO GROSSO DO SUL - 2011/2013/2015

Especificação	Brasil			Centro-Oeste			Mato Grosso do Sul		
	2011	2013	2015	2011	2013 ⁽¹⁾	2015	2011	2013	2015
Séries Iniciais									
Ensino Fundamental	5,0	5,2	5,5	5,30	5,1	5,4	5,10	5,2	5,5
Séries Finais									
Ensino Fundamental	4,1	4,2	4,5	4,03	4,3	4,7	4,00	4,1	4,5
Ensino Médio	3,7	3,7	3,7	3,60	3,9	4,2	3,80	3,6	3,7

Fonte: INEP/MEC

(1) Projeção.

5.9 ESCOLAS, SALAS DE AULA EXISTENTES E UTILIZADAS, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – 2016

Dependência Administrativa	Número de Escolas			Salas de Aula					
	Total	Urbana	Rural	Existentes			Utilizadas ⁽¹⁾		
				Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Total	1.745	1.497	248	19.311	17.107	2.204	17.775	15.719	2.056
Federal	11	9	2	171	141	30	129	101	28
Estadual	368	315	53	4.627	4.171	456	4.303	3.885	418
Municipal	925	737	188	8.914	7.229	1.685	8.745	7.166	1.579
Particular	441	436	5	5.599	5.566	33	4.598	4.567	31

Fonte: SED

(1) Computadas as salas de aula existentes e salas de aula adaptadas, cedidas e alugadas.

5.10 MATRÍCULA INICIAL POR NÍVEL DE ENSINO, POR DEPEND. ADMINISTRATIVA – 2016

Depend. Administr.	Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Total	117.969	112.871	5.098	402.117	356.020	46.097	91.599	86.225	5.374
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	428	428	-	470	470	-	467	467	-
Municipal	95.572	90.474	5.098	136.307	128.250	8.057	81.698	76.713	4.985
Particular	21.969	21.969	-	223.429	185.993	37.436	114	-	114
Total	117.969	112.871	5.098	41.911	41.307	604	9.320	9.045	275
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	428	428	-	402.117	356.020	46.097	91.599	86.225	5.374

Fonte: SED

5.11 PROFESSORES POR NÍVEL DE ATUAÇÃO, POR DEPEND. ADMINISTRATIVA – 2016

Depend. Administr.	Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Total	14.686	13.907	779	27.419	23.711	3.708	8.891	8.142	749
Federal	-	-	-	39	39	-	49	49	-
Estadual	77	77	-	9.562	8.822	740	7.269	6.565	704
Municipal	12.352	11.575	777	14.435	11.507	2.928	29	-	29
Particular	2.257	2.255	2	3.383	3.343	40	1.544	1.528	16

Fonte: SED

5.12 ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL, SEGUNDO SUA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – Fev./2016

Instituições	Descrição	Total ⁽¹⁾
Universidade Particular	UCDB	1
	ANHANGUERA - UNIDERP	1
Universidade Estadual ⁽¹⁾	UEMS	15
Universidade Federal ⁽¹⁾	UFMS	11
Fundação Universidade Federal	UFGD	1
Faculdades	-	30
Centros Universitários	-	2
Institutos de Ensino Superior Federal ⁽¹⁾	IFMS	10
Total	-	71

Fonte: MEC, Instituições de Ensino.

(2) Sede e campus.

6. ELEITORES

6.1 ELEITORES SEGUNDO O SEXO – Agosto/2016

Sexo	Total	Porcentagem (%)
Total	1.875.869	100,00
Masculino	903.237	48,15%
Feminino	972.632	51,85%

Fonte: TRE MS. Disponível em: <<http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado>>. Acesso em: setembro de 2016.

6.2 ELEITORES SEGUNDO A ESCOLARIDADE – Agosto/2016

Escolaridade	Total	Porcentagem (%)
Total	1.875.869	100,00%
Analfabeto	77.554	4,13%
Lê e Escreve	201.222	10,73%
Fundamental Incompleto	620.045	33,05%
Fundamental Completo	129.619	6,91%
Médio Incompleto	369.975	19,72%
Médio Completo	275.480	14,69%
Superior Incompleto	86.510	4,61%
Superior Completo	115.460	6,16%
Não Identificada	4	0,00%

Fonte: TRE MS. Disponível em: <<http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado>>. Acesso em: setembro de 2016.

6.3 ELEITORES SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA – Agosto/2016

Faixa Etária	Total	Porcentagem (%)
Total	1.875.869	100,00
16 a 17 anos	31.412	1,67%
18 a 24 anos	280.139	14,93%
25 a 34 anos	419.004	22,34%
35 a 44 anos	378.857	20,20%
45 a 55 anos	348.995	18,60%
56 a 69 anos	280.233	14,94%
70 anos em e diante	137.229	7,32%

Fonte: TRE MS. Disponível em: <<http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado>>. Acesso em: setembro de 2016.

7. SAÚDE

7.1 ÓBITOS E COEFICIENTES DE MORTALIDADE – 2011-2015

Especificação	2011	2012	2013	2014	2015
N.º de Óbitos Total	14.291	14.634	14.921	15.063	15.457
N.º de Óbitos (< 1 ano) (por habitantes)	557	565	543	541	531
Coeficientes de Mortalidade Geral (1.000 hab.)	5,8	5,8	5,8	5,7	5,8
Coeficientes de Mortalidade Infantil (1.000 hab.)	13,2	13,4	12,8	12,96	12,3
Coeficientes de Mortalidade Neonatal (1.000 hab.)	9,0	8,7	8,0	8,56	8,02
Coeficientes de Mortalidade Pós-neonatal (1.000 hab.)	4,2	4,7	4,8	4,4	4,01

Fonte: SES. Disponível em:

<<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10ms.def>>. Data do Acesso: 19/05/2017.

Nota: Dados sujeitos à alteração pela fonte.

7.2 MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS POR LOCAL DE RESIDÊNCIA – 2015

Principais Causas	Quantidade de Óbitos
Total	15.457
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	584
Neoplasias (tumores)	2.556
Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitária	90
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.013
Transtornos mentais e comportamentais	135
Doenças do sistema nervoso	438
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3
Doenças do aparelho circulatório	4.691
Doenças do aparelho respiratório	1.869
Doenças do aparelho digestivo	824
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	62
Doenças sist. osteomuscular e tecidos conjuntivo	75
Doenças do aparelho geniturinário	380
Gravidez parto e puerpério	34
Algumas afec originadas no período perinatal	265
Malf. Cong. deformidades e anomalias cromossômicas	178
Sintomas e sinais e achados anormais exc. clín. e laboratório	274
Causas externas de morbidade e mortalidade	1.986

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Disponível em:

<<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10ms.def>>. Acesso em : 19 mai. 2017

7.2 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE – Abr/2017

Descrição das Unidades	Quantidade
Total	4.557
Posto de saúde	45
Centro de saúde/unidade básica	584
Policlínica	148
Hospital geral	100
Hospital especializado	12
Unidade mista	9
Pronto socorro geral	4
Pronto socorro especializado	1
Consultório isolado	2336
Clinica/centro de especialidade	456
Unidade de apoio diagnose e terapia (sadt isolado)	412
Unidade móvel terrestre	26
Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	40
Farmácia	31
Unidade de vigilância em saúde	22
Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde	10
Hospital/dia - isolado	4
Central de regulação de serviços de saúde	2
Central de gestão em saúde	83
Centro de atenção hemoterapia e ou hematológica	13
Centro de atenção psicossocial	32
Centro de apoio à saúde da família	11
Unidade de atenção à saúde indígena	65
Pronto atendimento	14
Polo academia da saúde	37
Telessaude	1
Central de regulação medica das urgências	4
Serviço de atenção domiciliar isolado (home care)	6
Laboratório de saúde publica	8
Central de regulação do acesso	39
Central de notificação, captação e distribuição de órgãos estadual	2

Fonte: Ministério da Saúde DATASUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cns/cnv/estabMS.defMS.def>>. Acesso em 15/05/2017.

7.4 LEITOS DE INTERNAÇÃO POR TIPO – 2010-2016

Anos	Leitos existentes	Leitos – SUS	Leitos – Não SUS
2010	5.974	3.855	2.119
2011	6.057	3.895	2.162
2012	6.228	4.071	2.157
2013	6.143	4.022	2.121
2014	6.361	4.160	2.201
2015	5.757	3.734	2.023
2016	6.203	4.065	2.138

Fonte: DATASUS

Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=50&VMun=00>. Acesso em: setem.15.

Nota: Dados referentes ao mês de dezembro de cada ano, exceto 2015 que se refere ao mês setembro.

8. SEGURANÇA

8.1 OCORRÊNCIAS POLICIAIS, POR CATEGORIAS – 2012

(Continua)

Categorias	Fatos	Categorias	Fatos
Calúnia	919	Violência Doméstica	1.218
Injúria	4.359		
Contra a Liberdade Individual			
Ameaça	10.809	Violação de Domicílio	934
Sequestro e Cárcere Privado	44	Violência Doméstica	6.370
Racismo, preconceito e discriminação	1		
Contra a Saúde Pública			
Drogas	2.509		
Das Contravenções Penais			
Retenção de Documentos	24	Vias de Fato	6.706
Venda de Bebida Alcoólica	150	Violência Doméstica	3.421
Das Licitações			
Fraude	2		
Liberdade de Manifestação do Pensamento			
Injúria	9		
Proteção da Criança e do Adolescente			
Corrupção de Menor	14	Pedofilia	27
Exploração Sexual	13		
Dispõe sobre a Responsabilidade dos Prefeitos e Vereadores			
Crimes de responsabilidade de prefeitos/vereadores	3		
Dispõe sobre o Estatuto do Idoso			
Apropriação Indébita	60		
Dispõe sobre os Juros nos Contratos			
Fraude	2		
Dos Crimes contra a Administração Pública			
Fraude	9	Receptação	9
Fuga	32		
Dos Crimes contra a Dignidade Sexual			
Estupro	1.277	Tráfico	-
Estupro na Forma tentada	119	Violência Doméstica	41
Dos Crimes contra a Fé Pública			
Moeda Falsa	63	Falsidade Ideológica e Documental	291
Dos Crimes contra a Incolumidade Pública			
Incêndio	524	Porte e Posse de Arma de Fogo	1.177
		Falsificação, corrupção, adulteração ou alteração de produto destinado a fins terapêuticos	7
Violência Doméstica	21		
Dos Crimes contra a Ordem Tributária e Econômica			
Fraude	4		
Dos Crimes contra a Organização do Trabalho			
Fraude	-	Retenção de Documento	2

8.1 OCORRÊNCIAS
POLICIAIS, POR
CATEGORIAS – 2012
(Conclusão)

Categorias	Fatos	Categorias	Fatos
Dos Crimes contra a Pessoa			
Abandono de Incapaz	190	Aborto	17
Homicídio Culposo	17	Homicídio Doloso	555
Injúria	178	Homicídio Doloso/Forma Tentada	888
Lesão Corporal Dolosa	11.661	Rixa	42
Lesão Corporal/Forma Tentada	53	Violência Doméstica	4.963
Dos Crimes contra a Propriedade de Imaterial			
Direito Autoral	89		
Dos Crimes contra o Meio Ambiente			
Crimes Ambientais	625		
Dos Crimes contra o Patrimônio			
Apropriação Indébita	933	Dano	2.2979
Extorsão	43	Extorsão na Forma tentada	4
Fraude	129	Furto	34.673
Receptação	1.016	Roubo	6.317
Dos Crimes contra os Costumes			
Estupro na Forma Tentada	13	Violência Doméstica	13
Dos Crimes contra Preconceitos de Raça e de Cor			
Racismo, Preconceito e Discriminação	4		
Dos Crimes de Lavagem ou Ocultação de Bens, Direitos e Valores			
Lavagem ou Ocultação de Bens	3		
Dos Crimes de Sonegação Fiscal			
Fraude	-		
Crimes de Tortura			
Tortura	13		
Crimes de Trânsito			
Crimes de Trânsito	5.095	Homicídio Culposo no Trânsito	456
Lesão Corporal Culposa no Trânsito	4.850		
Crimes Eleitorais			
Crimes Eleitorais	342		
Outras Ocorrências			
Fatos Atípicos	83.373		

Fonte: SEJUSP. Disponível em: <<http://estatistica.sigo.ms.gov.br/>>. Acesso em: 02 de dez. 2013.

INDICADORES ECONÔMICOS

9. INDICADORES ECONÔMICOS

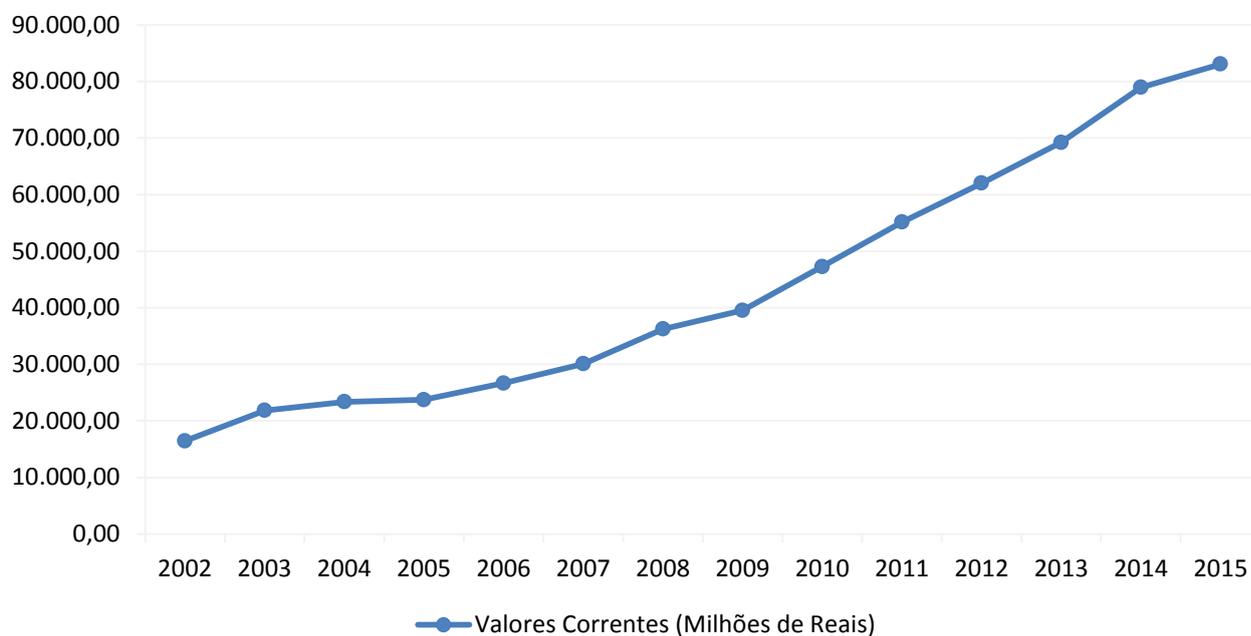
9.1 PRODUTO INTERNO BRUTO

9.1.1 PIB EM VALORES E CORRENTES E PIB *Per Capita* – SÉRIE 2002 - 2002-2015

Período	Valores Correntes (Milhões de Reais)	PIB <i>Per Capita</i> (em Reais)
2002	16.440,42	7.599,05
2003	21.846,57	9.943,36
2004	23.372,31	10.477,56
2005	23.725,26	10.477,19
2006	26.667,89	11.604,92
2007	30.084,77	13.277,69
2008	36.219,26	15.504,44
2009	39.517,74	16.741,27
2010	47.270,66	19.299,34
2011	55.133,16	22.253,17
2012	62.013,20	24.754,90
2013	69.203,20	26.747,59
2014	78.950,13	30.137,58
2015	83.082,34	31.337,22

Fonte: IBGE/CONAC, SEMADE /MS

Valores Correntes (Milhões de Reais)



9.1.3 VALOR ADICIONADO DO PIB DOS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA – 2002-2015

Período	Agropecuária	Indústrias	Serviços
2002	3.704,29	2.414,31	8.496,06
2003	5.603,81	3.179,52	10.575,53
2004	4.928,54	3.868,51	11.579,74
2005	3.492,88	3.731,94	13.168,60
2006	3.614,58	4.406,88	14.864,20
2007	4.288,22	4.270,98	17.166,62
2008	5.946,53	5.305,44	19.516,03
2009	5.968,61	6.212,92	21.969,69
2010	7.151,61	9.380,76	24.963,64
2011	8.475,22	10.946,62	28.924,05
2012	9.672,43	12.318,09	32.650,06
2013	10.848,01	13.534,62	36.864,10
2014	12.195,26	15.220,13	42.957,22
2015	13.644,48	16.375,34	44.296,53

Fonte: IBGE/CONAC, SEMADE

9.1.4 PIB BRASIL, CENTRO-OESTE E MATO GROSSO DO SUL E SUA PARTICIPAÇÃO – 2002-2015

(milhões de reais)

Período	Brasil	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	% Centro-Oeste	% Brasil
2002	1.488.787,28	128.162,64	16.440,42	12,83	1,10
2003	1.717.950,39	152.557,68	21.846,57	14,32	1,27
2004	1.957.751,22	174.941,30	23.372,31	13,36	1,19
2005	2.170.584,50	187.580,11	23.725,26	12,65	1,09
2006	2.409.449,92	203.404,87	26.667,89	13,11	1,11
2007	2.720.262,95	232.926,91	30.084,77	12,92	1,11
2008	3.109.803,10	278.138,89	36.219,26	13,02	1,16
2009	3.333.039,34	309.400,65	39.517,74	12,77	1,19
2010	3.885.847,00	354.815,82	47.270,66	13,32	1,22
2011	4.376.382,00	400.152,79	55.133,16	13,78	1,26
2012	4.814.760,00	444.538,05	62.013,20	13,95	1,29
2013	5.331.618,96	485.623,02	69.203,20	14,25	1,30
2014	5.778.952,78	542.632,03	78.950,13	14,55	1,37
2015	5.995.787,00	579.745,05	83.082,34	14,33	1,39

Fonte: IBGE/CONAC, SEMADE

9.2 AGRICULTURA

9.2.1 ÁREA COLHIDA DE MATO GROSSO DO SUL - 2011-2015

Culturas	(hectares)				
	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
Abacaxi	292	287	249	260	264
Algodão herbáceo	60.918	61.915	38.964	37.707	30.844
Amendoim em casca	832	769	440	1.392	791
Arroz em casca	29.477	16.642	15.508	15.003	16.151
Aveia (em grão)	12.320	11.300	6.980	17.100	25.145
Banana	1.495	1.402	1.402	1.380	1.392
Batata doce	820	821	-	-	...
Batata inglesa	1.314	1.422	-	-	...
Borracha (látex coagulado)	495.821	558.664	855	854	...
Café beneficiado	2	3.000	1.229	1.108	1.161
Cana-de-açúcar	335	474	642.686	639.899	692.300
Centeio em grão	220	175	1.200	550	...
Coco-da-Baía	18.911	19.292	248	200	...
Erva-mate	2.810	5.333	252	294	...
Feijão em grão	64	54	20.909	19.651	16.494
Girassol	519	505	615	869	330
Goiaba	83	83	51	47	...
Laranja	15	18	679	695	715
Limão	30.338	30.902	71	80	...
Mamão	292	287	22	33	...
Mamona em baga	60.918	61.915	-	-	...
Mandioca	832	769	33.058	39.730	44.000
Manga	16	16	1	1	...
Maracujá	35	45	49	51	...
Melancia	1.057	1.274	1.096	1.782	...
Melão	23	5	20	42	...
Milho em grão	964.913	1.244.604	1.537.810	1.595.232	1.651.260
Palmito	1.738.091	1.812.968	-	-	...
Soja em grão	48.176	29.754	1.986.894	2.157.824	2.348.973
Sorgo em grão	92	90	15.224	9.964	12.090
Tangerina	73	57	83	91	...
Tomate	30.650	14.770	45	69	67
Trigo	197	206	8.229	13.122	15.739
Urucum (semente)	13	11	265	413	...
Uva	292	287	10	16	...

Fonte: IBGE/Produção Agrícola Municipal, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-LSPA.

(1) Dados preliminares referentes a agosto/2015.

9.2.2 PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE MATO GROSSO DO SUL – 2011-2015

(toneladas)

Culturas	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
Abacaxi ⁽¹⁾	5.711	6.363	5.240	5.825	5.404
Algodão herbáceo	220.318	221.224	174.009	165.061	136.485
Amendoim em casca	1.180	1.568	992	3.975	1.566
Arroz em casca	157.434	106.043	95.835	94.020	99.287
Aveia em grão	11.716	16.812	7.661	25.380	32.751
Banana	11.630	11.819	12.445	15.004	15.440
Batata doce	-	-	-	-	...
Batata inglesa	-	-	-	-	...
Borracha (látex coagulado)	1.993	1.996	2.178	2.263	...
Café beneficiado	1.562	1.509	1.766	1.534	1.351
Cana-de-açúcar	34.876.698	37.761.461	42.399.659	44.039.431	51.222.400
Centeio em grão	2	3.600	1.080	396	...
Coco-da-baía ⁽²⁾	4.487	4.335	2.169	2.025	...
Erva-mate	3.100	2.473	3.793	2.655	...
Feijão em grão	24.008	31.694	27.563	29.241	27.904
Girassol	3.275	5.330	443	1.281	630
Goiaba	942	996	408	729	...
Laranja	11.012	9.003	15.433	12.677	12.841
Limão	907	886	862	828	...
Mamão	400	324	386	485	...
Mamona em baga	-	-	-	8	...
Mandioca	630.286	634.529	721.870	873.059	968.000
Manga	139	158	8	8	...
Maracujá	564	730	703	585	...
Melancia	26.065	25.645	27.677	33.841	...
Melão	305	100	600	591	...
Milho em grão	3.628.492	6.477.070	7.573.324	8.251.121	9.310.429
Palmito	-	-	-	-	...
Soja em grão	5.079.581	4.594.359	5.780.519	6.339.386	7.307.126
Sorgo em grão	118.490	94.690	42.981	37.550	44.366
Tangerina	1.266	1.220	722	860	...
Tomate	3.307	2.755	1.659	2.791	2.750
Trigo	42.693	23.919	9.132	24.572	32.288
Urucum (semente)	164	186	199	263	...
Uva	186	134	98	186	...

Fonte: IBGE/Produção Agrícola Municipal, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-LSPA.

(1) Dados preliminares referentes a agosto/2015.

(2) Mil frutos.

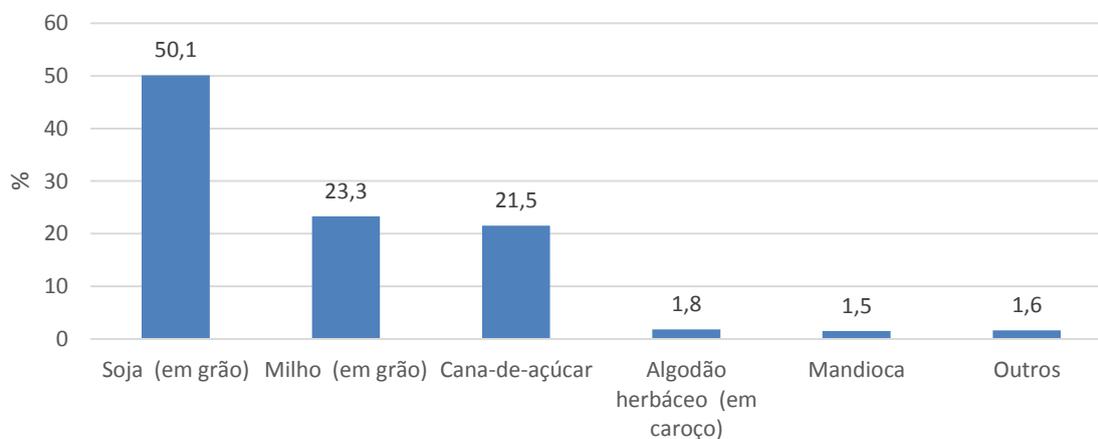
9.2.3 RANKING DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS EM MATO GROSSO DO SUL, SEGUNDO O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO – 2015

(R\$ 1.000,00)

Posição	Produtos	Valor	%
1º	Soja (em grão)	6 589 584	50,1
2º	Milho (em grão)	3 063 363	23,3
3º	Cana-de-açúcar	2 819 025	21,5
4º	Mandioca	191 846	1,5
5º	Algodão herbáceo (em caroço)	241 843	1,8
6º	Aveia (em grão)	9 390	0,1
7º	Trigo (em grão)	18 903	0,1
8º	Feijão (em grão)	44 343	0,3
9º	Arroz (em casca)	70 262	0,5
10º	Sorgo granífero (em grão)	12 073	0,1
11º	Melancia	16 686	0,1
12º	Banana	16 278	0,1
13º	Café (beneficiado)	7 813	0,1
14º	Borracha (látex coagulado)	4 247	0,0
15º	Amendoim (em casca)	1 889	0,0
16º	Laranja	7 604	0,1
17º	Urucum (semente)	3 088	0,0
18º	Girassol (em grão)	290	0,0
19º	Abacaxi	8 910	0,1
20º	Erva-mate (folha verde)	550	0,0
21º	Centeio (em grão)	48	0,0
22º	Coco-da-baía	1 779	0,0
23º	Tangerina	365	0,0
24º	Limão	878	0,0
25º	Tomate	5 077	0,0
26º	Goiaba	1 895	0,0
27º	Mamão	555	0,0
27º	Melão	559	0,0
28º	Maracujá	953	0,0
29º	Uva	657	0,0

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal

Ranking dos Principais Produtos Agrícolas - 2015



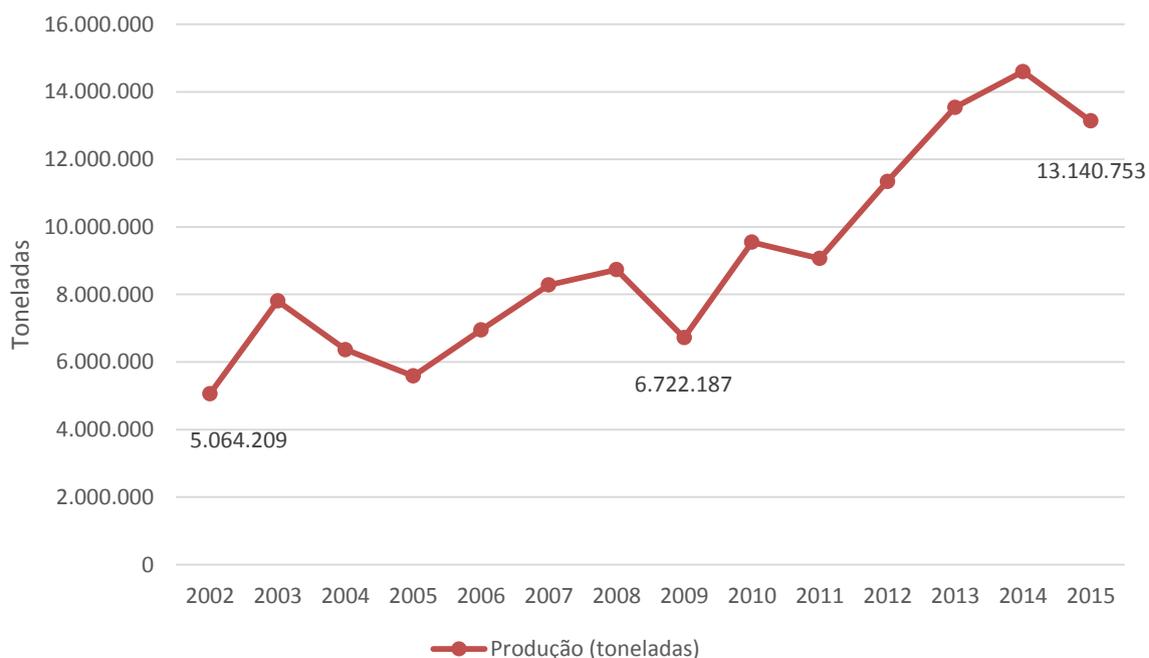
9.2.4 EVOLUÇÃO DO VOLUME FÍSICO DE GRÃOS - 2002-2015

Anos	Produção (toneladas)	Varição (%)
2002	5.064.209	-12,78
2003	7.809.856	54,22
2004	6.369.337	-18,44
2005	5.588.436	-12,06
2006	6.948.745	24,34
2007	8.282.491	19,19
2008	8.734.636	5,46
2009	6.722.187	-23,04
2010	9.548.609	42,05
2011	9.063.976	-5,07
2012	11.346.096	25,18
2013	13.538.781	19,33
2014	14.598.077	9,34
2015	17.266.434	18,28

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA.

Nota: Refere-se a produção de soja, milho, arroz, feijão, sorgo, trigo, café beneficiado e aveia.

Evolução do Volume Físico de Grãos



9.3 PECUÁRIA

9.3.1 EFETIVO DE REBANHOS E PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – 2011-2015

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Rebanhos (cabeças)					
Bovinos	21.553.851	21.498.382	21.047.274	21.003.830	21.357.398
Bubalinos	15.277	15.141	14.582	14.445	14.041
Equinos	339.136	338.093	337.124	337.185	339.781
Muare	46.268	46.046	-	-	-
Suínos	1.328.251	1.205.455	1.159.632	1.217.651	1.281.775
Asininos	3.960	3.947	-	-	-
Galináceos ⁽¹⁾	25.238.634	25.263.806	24.458.357	25.311.665	25.539.719
Ovinos	497.631	498.064	500.509	502.678	505.537
Caprinos	39.556	37.927	36.239	36.099	36.464
Codornas	135.478	115.116	122.922	124.920	126.861
Coelhos	859	724	-	-	-
Produção					
Leite (mil litros)	521.832	524.719	523.347	528.738	520.432
Vacas ordenhadas (cabeças)	530.463	532.061	529.651	517.385	508.708
Ovinos tosquiados (cabeças)	63.575	63.411	63.651	63.256	63.048
Lã (kg)	103.914	103.571	103.997	103.604	103.213
Casulo Bicho-da-Seda (kg)	99.540	75.313	100.016	110.139	129.817
Mel de Abelhas (kg)	686.486	821.961	769.261	837.099	785.014
Ovos de codorna (mil dúzias)	2.692	2.425	2.646	2.647	2.686
Ovos de galinha (mil dúzias)	40.301	40.974	41.795	41.833	43.249

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal. Disponível em:

<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo2.asp?ti=1&tf=99999&e=c&p=PP&v=105&z=t&o=24>>. Acesso em: Abril 2016.

(1) Galinhas, galos, frangos (os) e pintos.

9.3.2 ABATE DE BOVINOS, BUBALINOS, SUÍNOS E AVES - 2012-2016

Rebanhos	Abate (cabeças)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Bovinos/Bubalinos	4.419.974	4.446.054	4.255.184	3.665.572	3.504.891
Inspeção Federal	3.809.705	3.901.430	3.756.351	3.226.631	3.070.239
Inspeção Estadual ⁽¹⁾	610.269	544.624	498.833	438.941	434.652
Suínos	1.208.521	1.214.150	1.317.986	1.431.983	1.492.618
Inspeção Federal	1.170.592	1.185.187	1.294.704	1.386.252	1.468.637
Inspeção Estadual	37.929	28.963	23.282	45.731	23.981
Aves	140.839.768	153.503.129	158.642.945	170.701.677	165.319.480
Inspeção Federal	140.839.768	153.400.579	158.543.345	170.701.677	165.319.480
Inspeção Estadual	-	102.550	99.600	-	-

Fonte: MAPA/SFA, IAGRO

Nota: Dados sujeitos a retificação pela fonte.

(1) Refere-se ao somatório de bovinos abatidos dentro e fora do Estado.

9.2.5 PRODUÇÃO DE CARNE E DERIVADOS COM INSPEÇÃO FEDERAL – 2011-2015

Especificação	Produção (kg)				
	2011	2012	2013	2014	2015
Carne bovina	737.019.937	889.134.489	950.647.956	1.023.599.799	910.248.737
Cortes bovinos	53.831.240	79.553.123	89.712.904	82.816.937	53.165.496
Recortes bovinos	41.987.545	29.785.982	29.886.963	24.837.447	20.546.703
Suína	127.200.948	163.920.971	136.042.325	139.016.622	158.678.746
Aves	43.791.629	29.072.054	23.099.560	47.221.232	52.753.856
Cortes de aves	151.953.008	156.072.809	167.644.651	177.099.468	185.523.607
Charque	94.998	195.442	246.058	293.470	77.918
Costela salgada suína	1.481.053	1.180.482	898.157	661.242	785.734
Linguiças	54.232.346	52.109.286	50.820.675	41.794.675	52.319.861
Mortadela	11.436.356	9.011.677	7.771.825	8.287.345	8.628.941
Salsichas	26.575.450	18.942.100	10.714.452	13.246.104	14.785.540
Bacon	4.256.412	5109.221	4.930.171	4.700.088	8.682.200
Ingredientes feijoada	738.239	694.377	685.187	652.330	541.370
Hambúrguer	14.065.645	20.693.878	42.464.353	44.400.484	58.456.479
Farinha carne e osso	90.252.654	104.617.054	131.147.413	117.875.834	97.727.616
Pele salgada bovina	693.082	607.761	732.608	653.968	430.981
Pele fresca bovina	114.707.298	143.890.057	169.602.156	148.241.389	130.029.078
Carne de avestruz	46.070	33.753	20.729	20.896	25.264
Carne de Ovinos	204.256	20.916	349.493	66.164	2.257

Fonte: MAPA/SFA

9.2.6 4 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS

9.2.7 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR UTILIZAÇÃO DAS TERRAS–1985/2006

Especificação	1985	1995	2006
Lavouras Permanentes ⁽¹⁾	28.501	16.215	61.593
Lavouras Temporárias ⁽²⁾	1.874.469	1.367.496	2.178.812
Pastagens Naturais	9.658.224	6.082.778	6.220.544
Pastagens Plantadas ⁽³⁾	12.144.529	15.727.930	14.834.578
Matas e/ou Florestas Naturais ⁽⁴⁾	4.170.597	5.696.659	6.026.419
Matas Plantadas	454.251	181.080	104.553

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário - 2006

(1) Nas lavouras permanentes, somente foi pesquisada a área colhida dos produtos com mais de 50 pés em 31.12.2006.

(2) Lavouras temporárias e cultivo de flores, inclusive hidroponia e plasticultura, viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação e forrageiras para corte em 31.12.2006.

(3) Pastagens plantadas, degradadas por manejo inadequado ou por falta de conservação, e em boas condições, incluindo aquelas em processo de recuperação em 31.12.2006.

(4) Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal, matas e/ou florestas naturais e áreas florestais também usadas para lavouras e pastoreio de animais em 31.12.2006.

9.3.4 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR CONDIÇÃO DO PRODUTOR – 2006

Especificação	Estabelecimentos	Área (em hectares)
Total	64.864	30.274.975
Proprietário	48.842	28.505.053
Assentado sem titulação definitiva	11.494	336.274
Arrendatário	2.974	1.252.388
Parceiro	282	119.073
Ocupante	972	62.187
Produtor sem área	300	...

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário -2006

9.3.5 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR GRUPO DE ÁREA - 2006

Especificação	Estabelecimentos	Área (em hectares)
Total	64.864	30.274.975
Maior de 0 a menos de 0,1 ha.	108	6
De 0,1 a menos de 0,2 ha.	82	11
De 0,2 a menos de 0,5 ha.	152	45
De 0,5 a menos de 1 ha.	387	225
De 1 a menos de 2 ha.	1.234	1.416
De 2 a menos de 3 ha.	1.326	3.028
De 3 a menos de 4 ha.	1.049	3.413
De 4 a menos de 5 ha.	2.481	10.723
De 5 a menos de 10 ha.	6.579	45.952
De 10 a menos de 20 ha.	11.476	171.809
De 20 a menos de 50 ha.	13.354	391.627
De 50 a menos de 100 ha.	4.447	310.264
De 100 a menos de 200 ha.	4.053	562.701
De 200 a menos de 500 ha.	6.486	2.113.298
De 500 a menos de 1.000 ha.	4.689	3.315.350
De 1.000 a menos de 2.500 ha.	4.170	6.443.714
De 2.500 ha. e mais	2.491	16.901.395
Produtor sem área	300	...

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário - 2006

9.3.6 DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS E ÁREA NO SETOR AGROPECUÁRIO, POR ATIVIDADE ECONÔMICA – 2006

Atividade Econômica	Estabelecimentos	Área (em hectares)
Total	64.864	30.274.975
Lavouras temporárias	11.812	2.845.653
Horticultura e floricultura	1.855	169.804
Lavouras permanentes	809	27.274
Produção de sementes, mudas e outras formas vegetais	35	15.878
Pecuária e criação de outros animais	49.523	26.990.926
Produção florestal florestas plantadas	298	151.361
Produção florestal florestas nativas	409	55.647
Pesca	23	755
Aquicultura	100	17.677

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário - 2006

9.4 INDÚSTRIA

9.4.1 PRODUÇÃO MINERAL BRUTA - 2011-2015

(Em toneladas)

Produtos	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽¹⁾	2013 ⁽¹⁾	2014	2015
Ferro	9.944.873	12.081.318	11.144.331	9.847.235	8.581.928
Manganês	325.205	394.032	515.056	739.668	928.559
Calcário	3.544.351	3.783.405	3.952.467	3.952.447	3.665.078
Rochas (britadas) e cascalho	5.140.469	5.663.128
Rochas ornam. (mármore)
Argila comum/plástica	393.647	376.775	411.576	645.558	486.822
Basalto	3.907.144	3.025.574	3.861.611
Areia	2.669.170	2.915.419	2.744.209	2.847.771	2.718.695
Areia industrial
Dolomito
Filito	305.223	304.059
Granito
Quartzo
Saibro
Sílex

Fonte: Anuário Mineral Brasileiro – DNPM/MME

(1) Dados preliminares.

9.4.2 PRODUÇÃO MINERAL BENEFICIADA - 2005-2009

(Em toneladas)

Produtos	2005	2006	2007	2008	2009
Ferro	3.168.935	4.401.106	4.752.884	4.994.265	3.611.491
Manganês	382.558	358.039	276.857	265.580	178.244
Calcário	1.433.705	1.507.302	2.094.657	2.637.100	2.625.286
Rochas (britadas) e cascalho ⁽¹⁾	1.132.233	1.316.233	1.671.202	3.422.656	3.327.185
Rochas ornam. (mármore) ⁽¹⁾	-	-	-	-	-
Água mineral (10 ³ litros)	13.761	12.684	16.247	19.883	21.806
Argila comum/plástica	169.092	160.626	311.912	449.482	379.245
Areia ⁽¹⁾	43.314	67.033	183.362	480.407	342.627
Arenito	-	-	-	-	-
Dolomito	-	-	-	-	-
Filito	254.241	286.427	348.792	276.196	285.800
Granito	-	-	-	-	-
Quartzo	-	-	-	-	-
Saibro	-	-	-	-	-
Sílex	-	-	-	-	-

Fonte: Anuário Mineral Brasileiro – DNPM/MME

(1) Para 2005, dados em metros cúbicos.

9.4.3 PRODUÇÃO, DESPACHO E CONSUMO DE CIMENTO *PORTLAND* – 2005-2014

(toneladas)

Produtos	Produção	Despacho	Consumo Aparente
2005	653.076	652.000	479.480
2006	670.102	676.030	507.342
2007	746.608	744.184	633.029
2008	877.514	867.093	814.958
2009	872.031	868.016	693.327
2010	889.968	884.324	812.683
2011	972.895	972.443	923.248
2012	1.031.552	1.026.225	1.016.086
2013	949.149	953.910	1.028.608
2014	-	-	1.013.000

Fonte: SNIC

9.4.4 VENDAS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS POR TIPO, PROD. COMERCIAL– 2007-2011

(toneladas)

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011
Total	27.622	34.031	38.961	42.923	46.773
Herbicidas	20.868	24.229	28.786	23.527	24.105
Fungicidas	2.055	3.411	3.270	5.941	8.652
Inseticidas	2.570	3.565	3.676	9.143	9.427
Acaricidas	89	119	52	44	45
Formicidas	-	-	452	1.103	1.099
Outros	2.040	2.707	2.725	3.165	3.445

Fonte: IBGE - Anuários Estatístico do Brasil 2011

9.4.5 PRODUÇÃO DE PAPEL E CELULOSE – 2008-2012

(mil toneladas)

Produtos	2008	2009	2010	2011	2012
Papel	0	162	216	223	233
Celulose	0	807	1.182	1.230	1.275

Fonte: IBGE - Anuário Estatístico do Brasil 2012.

9.4.6 PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL – EMPRESAS – 2015

Descrição	Valores	Unidade
Número de unidades locais	1.776	-
Pessoal ocupado em 31.12	88.562	peessoas
Salários, retiradas e outras remunerações	2.351.462	mil reais
Encargos sociais e trabalhistas, indenizações e benefícios	1.070.147	mil reais
Custos e despesas	33.387.515	mil reais
Receita líquida de vendas	31.873.177	mil reais
Receita líquida de vendas industrial	30.071.015	mil reais
Receita líquida de vendas não industrial	1.802.163	mil reais
Custos das operações industriais	20.206.470	mil reais
Custos de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes	18.064.174	mil reais
Valor bruto da produção industrial	31.325.202	mil reais
Valor da transformação industrial	11.118.729	mil reais

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2014.

NOTA: Os dados são para as empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas.

9.4.7 INDÚSTRIA POR RAMO DE ATIVIDADE, SEGUNDO A CNAE – 2013-2016

(continua)

Ramos de Atividade	2013	2014	2015	2016
Total	6.719	7.419	7.940	8.337
Bebidas	38	42	44	48
Celulose, papel e produtos de papel	55	59	67	74
Combustíveis e biocombustíveis - fabricação de álcool	44	44	37	36
Confecção de artigos vestuário - roupas íntimas	171	169	171	171
Confecção calçados, artigos viagem, bolsas	58	52	57	61
Confecção de roupas e artigos vestuário e acessórios	552	632	662	659
Construção de edifício	669	792	855	918
Construção de rodovias e ferro	63	96	112	119
Construção de estações e redes de distr. de energia elétrica	29	38	37	43
Construção de obras de infraestrutura em geral	70	80	110	107
Construção - outras obras de engenharia civil	207	212	208	201
Diversos	475	586	694	796
Impressão e reprodução de gravações	373	393	411	428
Máquinas e equipamentos	102	105	115	112
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	37	39	38	37
Metalúrgica - artigos de serralheria, exceto esquadrias	58	67	63	59
Metalúrgica - estruturas metálicas	71	84	87	90
Metalúrgica - esquadrias de metal	95	104	108	115
Metalúrgica - ferro-gusa	26	19	21	22
Metalúrgica - outros prod. metal, exceto máquinas e equipam.	277	295	321	424
Minerais metálicos - extração de minério de ferro	8	8	8	7
Minerais metálicos - extração e benefic. de outros minerais	1	1	1	-
Minerais não-metálicos - prod. concreto, cimento, gesso, sem.	236	249	263	259
Minerais não-metálicos – cerâmica, barro cozido p/ construção	118	120	123	128
Minerais não-metálicos - azulejos e pisos	22	18	18	19
Minerais não-metálicos - extração, britamento e aparel. pedras	85	86	89	90
Minerais não-metálicos - estrut. pré-moldadas de concreto arm.	56	61	62	65
Minerais não-metálicos - extração de areia, cascalho/ pedreg.	45	52	57	63
Minerais não-metálicos - fabricação de produtos cerâmicos	24	32	35	37
Minerais não-metálicos - fabricação de cimento	2	2	2	2
Minerais não-metálicos - extração de outros min. não-metálicos	14	15	15	15
Outros produtos não-metálicos	48	58	61	65
Móveis com predominância de madeira	309	362	390	402
Móveis com predominância de metal	35	41	49	57
Preparações de couros - curtimento e outras prepar. de couro	18	19	19	19
Preparação de couros - calçados de couro	37	38	39	41
Preparação de couros - artigos para viagens e calçados	54	61	72	71
Produtos alimentícios - abate de bovinos	34	31	27	23
Produtos alimentícios – açúcar	5	7	8	8
Produtos alimentícios - abate de suínos, aves e peq. animais	16	16	19	21
Produtos alimentícios - farinha de milho e derivados, exc. óleos	14	14	13	19
Produtos alimentícios – laticínios	270	310	330	429

9.5.7 INDÚSTRIA POR RAMO DE ATIVIDADE, SEGUNDO A CNAE – 2013-2016

Ramos de Atividade	2013	2014	2015	2016
Prod. alimentícios - moagem e fabric. prod. de origem vegetal	147	156	152	174
Produtos Alimentícios - Moagem de Trigo e Fabr. de Derivados	6	8	9	3
Produtos alimentícios - produtos de panificação	95	96	98	101
Produtos alimentícios - óleos vegetais refinados	10	10	10	14
Produtos alimentícios - produtos de carne	18	17	17	20
Produtos alimentícios - sorvetes e outros gelados comestíveis	125	126	135	133
Produtos alimentícios - torrefação e moagem de café	446	481	544	483
Produtos alimentícios - outros produtos	20	21	24	21
Produtos de borracha e material plástico	151	173	193	140
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	4	6	6	5
Produção florestal - carvão vegetal - florestas plantadas	56	60	56	61
Produção florestal - outros produtos de produção florestal	1	1	1	1
Produção de madeira - serrarias sem desdobr. de madeira	133	120	128	125
Produção de madeira - serrarias com desdobr. de madeira	82	79	78	76
Produção de madeira - outros produtos de madeira	160	189	182	193
Produtos químicos	125	126	131	127
Produtos têxteis - produtos diversos	154	170	183	221
Produtos têxteis - preparação e fiação de fibras de algodão	8	8	8	7
Veículos automotores, reboques e carrocerias	57	63	67	72

Fonte: SEFAZ

9.5.8 MATADOURO - Frigorífico - Abril/2015

- ✓ Matadouros - Abatedouros - Frigoríficos de Bovinos/Bubalinos: 54 sendo 37 sob Inspeção Federal(Junho/2015) e 17 sob Inspeção Estadual;
- ✓ Matadouros - Frigoríficos de Suínos: 10 sendo, 8 sob Inspeção Estadual e 2 sob Inspeção Federal(Junho/2015);
- ✓ Matadouros - Frigoríficos de Aves: 5 todos sob Inspeção Federal(Junho/2015);
- ✓ Matadouros - Frigorífico de ovinos: 1 com Inspeção Federal(Junho/2015);
- ✓ Matadouros - Frigorífico de Avestruz: 1 com Inspeção Federal(Junho/2015) e 1 com Inspeção Estadual.

Obs.: Os estabelecimentos podem atuar no abate de mais de uma espécie de animais.

9.5.9 LATICÍNIOS - Abril/2015

- ✓ Possui: 71 estabelecimentos industriais de leite e derivados, sendo 32, incluso 7 usinas de beneficiamento, 7 postos de resfriamento e 18 fábricas de laticínios, (incluso paralisados), sob inspeção federal (Junho 2015). E 39 com inspeção estadual (ativo), incluso 9 usinas de beneficiamento.

9.5.10 PRODUÇÃO DE ÁLCOOL E AÇÚCAR - 2000-2015

Anos	Etanol (m ³)	Açúcar (t)
2000	⁽¹⁾ 329.639	⁽¹⁾ 232.560
2001	⁽¹⁾ 400.809	344.093
2002	⁽¹⁾ 374.731	392.993
2003	480.571	414.071
2004	533.600	422.386
2005	495.591	402.009
2006	640.843	575.536
2007	876.744	616.170
2008	1.071.000	641.000
2009	1.267.632	746.761
2010	1.846.197	1.328.546
2011	1.631.824	1.587.746
2012	1.915.420	1.741.908
2013	2.230.589	1.368.755
2014	2.474.433	1.367.715
2015	2.820.100	1.325.300

Fonte: Sindicato dos Fabricantes de Álcool e Açúcar de MS, DAA/MAPA

(1) Dados retificados pela fonte.

9.5.11 UNIDADES PRODUTORAS DE CANA-DE-AÇÚCAR E AGROENERGIA – SAFRA 2015/2016

Quantidade	Razão Social	Município
1	Usina Aurora Açúcar e Álcool	Anaurilândia
2	Adecoagro – Vale do Ivinhema	Angélica
3	Unialco – Alcoolvale S/A	Aparecida do Taboado
4	Usina Laguna	Batayporã
5	Raízen Caarapó	Caarapó
6	Iaco Agrícola S/A	Chapadão do Sul
7	Odebrecht Agroindustrial	Costa Rica
8	São Fernando Açúcar e Álcool	Dourados
9	Odebrecht Agroindustrial	Eldorado
10	Fátima do Sul	Fátima do Sul
11	DCOIL	Iguatemi
12	Adecoagro – Vale do Ivinhema	Ivinhema
13	Biosev	Maracaju
14	Tonon Bioenergia – vista alegre	Maracaju
15	Usinavi S/A – IBE	Naviraí
16	Odebrecht Agroindustrial - santa Luzia I	Nova Alvorada Do Sul
17	Bioserv – Passa Tempo	Rio Brilhante
18	Bioserv – Rio Brilhante	Rio Brilhante
19	Energética Santa Helena	Nova Andradina
20	Bunge – Monteverde	Ponta Porã
21	Usina Sonora Estância S/A	Sonora
22	Central Energética Vicentina	Vicentina

Fonte: BIOSUL. Disponível em: <http://www.biosulms.com.br/arqv/coletiva_encerramento_12_13.pdf>. Acesso em: set. 2015.

9.6 COMÉRCIO

9.6.1 COMÉRCIO ATACADISTA, POR RAMO DE ATIVIDADE – 2012 - 2016

Estabelecimentos	2012	2013	2014	2015	2016
Total	2.166	2.291	2.424	2.445	2.532
Produtos Alimentícios	714	754	785	788	793
Prod. Extração Mineral - Pedras e Cimento	9	10	8	9	8
Madeira, Carvão, Prod. Extração Vegetal	163	160	165	151	147
Material Construção, Ferragens, Prod. Metal	106	119	130	137	146
Máquinas, Equipam. Indústria, Com. e Agricultura	80	91	102	114	129
Material Elétrico, Comunicação e Informática	36	37	45	41	43
Veículos, Peças e Acessórios	110	118	129	130	132
Móveis, Art. Colchoaria e Tapeçaria	16	18	15	17	18
Livraria e Papelaria, Jornal, Revista e Disco	12	12	13	14	16
Farmacêuticos, Cosméticos e Prod. Químicos	241	277	300	309	340
Combustíveis e Lubrificantes	78	74	74	79	87
Tecidos, Artefatos e Fios Têxteis	16	11	11	10	10
Vestuários, Calçados e Armarinhos	55	60	62	62	67
Bebidas e Fumo	102	98	101	96	91
Sucatas e Usados p/ Recuperação Industrial	93	106	114	113	114
Produtos Diversos	335	346	370	375	391

Fonte: SEFAZ

9.6.2 COMÉRCIO VAREJISTA, POR RAMO DE ATIVIDADE - 2012-2016

Estabelecimentos	2012	2013	2014	2015	2016
Total	39.212	43.592	46.985	49.257	51.394
Alimentação	10.984	12.158	13.329	14.177	15.023
Vestuário, Objetos e Artigos de Uso Doméstico	10.116	11.882	13.098	13.971	14.659
Mobiliário, Aparelhos, Obj. e Artigos Uso Diverso	2.491	2.748	2.960	3.026	3.141
Máquinas, Equip., Escritório Inform. e Telefonia	2.209	2.312	2.402	2.456	2.509
Prod. Químicos, Farmacêuticos e Medicinais	2.186	2.352	2.473	2.500	2.559
Artigos para Esportes e Lazer	635	718	793	850	871
Materiais para Construção em Geral	3.081	3.372	3.535	3.634	3.736
Veículos, Peças e Acessórios	4.196	4.546	4.804	4.940	5.090
Produtos para Lavoura e Pecuária	1.208	1.293	1.320	1.331	1.380
Livraria e Papelaria, Jornal, Revista, Disco	675	707	717	754	753
Combustíveis, Lubrificantes e GLP	1.431	1.504	1.554	1.618	1.673

Fonte: SEFAZ

9.6.3 TOTAL DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ATACADISTAS E VAREJISTAS – 2012-2016

Estabelecimentos	2012	2013	2014	2015	2016
Quantidade	41.378	45.883	49.409	51.702	53.926

Fonte: SEFAZ

9.6.5 COMERCIALIZAÇÃO INTERNA DE CARNE, PESCADO E OVOS - INSP. FEDERAL-2011-2015

Especificação	2011	2012	2013	2014	2015
Carne Bovina ⁽¹⁾ (Kg)	89.188.628	113.007.170	125.797.977	134.424.995	148.241.420
Cortes Bovinos (Kg)	241.249	224.331	624.954	-	169.631
Carne Suína (Kg)	1.433.777	1.289.385	1.108.091	1.172.309	1.600.472
Aves ⁽²⁾ (Kg)	8.444.556	9.479.403	9.287.712	8.774.014	8.099.613
Cortes de Frangos (Kg)	16.314.626	28.894.560	15.062.903	21.497.574	21.075.639
Pescado	290.392	297.068	518.754	582.321	363.162
Ovos de Galinha (dúzias)	12.550.129	12.951.600	13.248.895	19.244.896	15.856.305

Fonte: SFA

Nota: Refere-se a carne com osso, sem osso, congelada, fresca resfriada, defumada, salgada, frigorificada e temperada.

(1) Inclui-se vitelo. (2) Inclui-se carne de galinha, chester, peru e outras.

9.6.6 COMERCIALIZAÇÃO EXTERNA DE CARNE, PESCADO E OVOS – INSP. FEDERAL-2011-2015

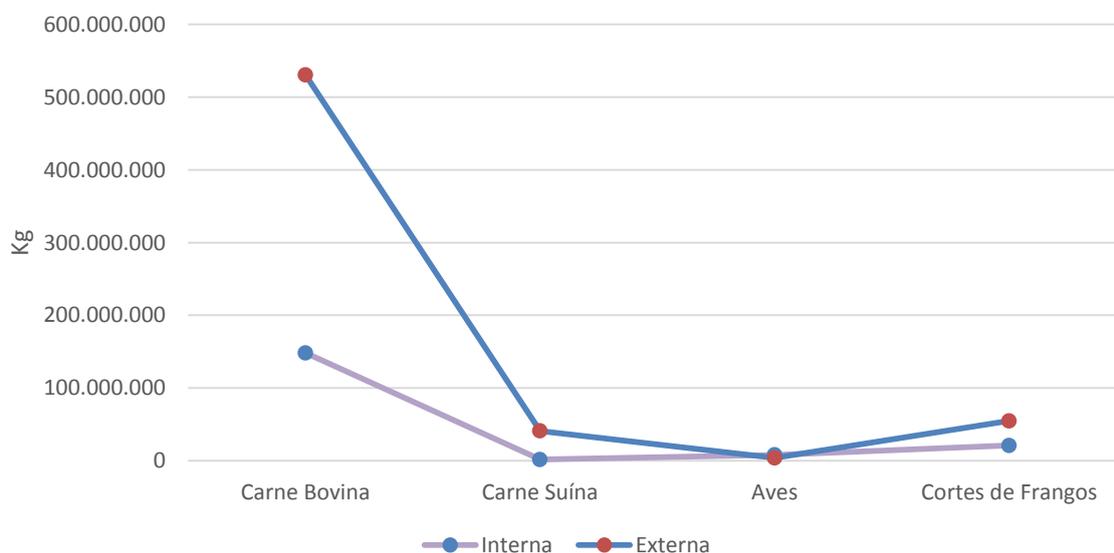
Especificação	2011	2012	2013	2014	2015
Carne Bovina ⁽¹⁾ (Kg)	465.518.011	618.989.511	593.444.796	601.215.230	530.567.225
Cortes Bovinos (Kg)	47.039.605	59.275.195	65.791.350	-	20.718.629
Carne Suína (Kg)	34.344.049	33.653.374	33.506.519	40.706.165	40.941.089
Aves ⁽²⁾ (Kg)	7.916.539	5.486.695	4.661.029	1.764.379	3.758.755
Cortes de Frangos (Kg)	58.836.055	73.619.100	53.004.628	48.684.095	54.751.491
Pescado	993.764	1.296.062	1.946.023	1.538.029	1.080.903
Ovos de Galinha (dúzias)	4.732.935	4.629.169	4.718.499	5.146.424	3.407.706

Fonte: SFA

Nota: Refere-se a carne com osso, sem osso, congelada, fresca resfriada, defumada, salgada, frigorifica e temperada.

(1) Inclui-se vitelo. (2) Inclui-se carne de galinha, chester, peru e outras.

Comercialização Interna e Externa de Carnes - 2015



Fonte: SFA

9.7 COMÉRCIO EXTERIOR

9.7.1 COMÉRCIO EXTERIOR – 1999-2016

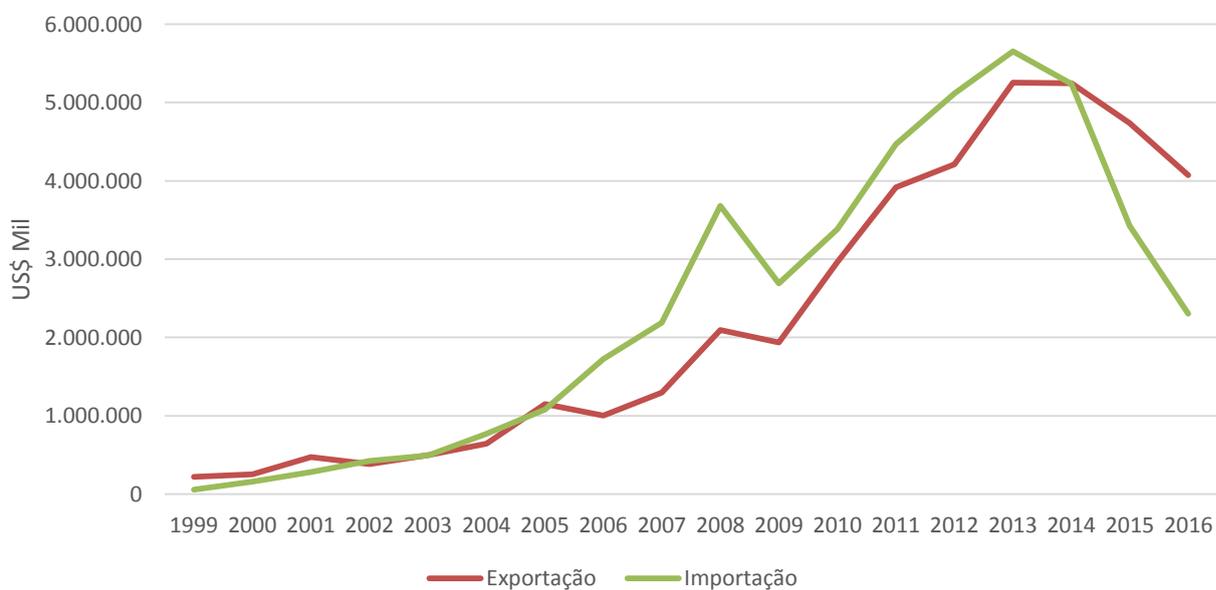
(US\$ 1000 FOB)

Período	Exportação	Importação
1999	218.325	57.576
2000	253.239	159.999
2001	473.680	281.843
2002	384.238	423.908
2003	498.339	492.868
2004	644.754	771.954
2005	1.149.122	1.080.012
2006	1.004.339	1.725.837
2007	1.297.177	2.189.888
2008	2.095.551	3.682.565
2009	1.937.634	2.690.230
2010	2.962.058	3.382.662
2011	3.916.261	4.469.067
2012	4.212.756	5.113.971
2013	5.256.284	5.655.528
2014	5.245.500	5.237.140
2015	4.735.117	3.422.452
2016	4.071.270	2.302.540

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

Comércio Exterior - 1999 - 2016



Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

9.7.2 EXPORTAÇÕES POR FATORES AGREGADOS – 2003-2016

(US\$ 1000 FOB)

Período	Básicos		Industrializados		Operações Especiais	Total
		Total	Semimanu- faturados	Manufatu- rados		
2003	369.237	129.102	73.413	55.689	-	498.339
2004	435.204	209.550	141.912	67.638	-	644.754
2005	880.866	268.256	185.599	82.656	-	1.149.122
2006	730.403	273.337	207.954	65.383	599	1.004.339
2007	994.777	300.630	238.461	62.169	1.770	1.297.177
2008	1.691.621	401.713	326.436	75.277	2.217	2.095.551
2009	1.337.687	599.215	503.951	95.263	733	1.937.634
2010	1.916.391	1.043.435	855.289	188.146	2.232	2.962.058
2011	2.443.236	1.471.022	1.280.468	190.554	2.003	3.916.261
2012	2.647.522	1.563.133	1.357.512	205.621	2.101	4.212.756
2013	3.391.806	1.864.181	1.717.214	146.967	298	5.256.284
2014	3.527.727	1.717.452	1.606.407	111.045	321	5.245.500
2015	3.096.050	1.638.751	1.506.744	132.007	316	4.735.117
2016	2.437.633	1.633.606	1.523.324	110.282	32.234	4.071.270

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

9.7.3 EXPORTAÇÃO DOS 20 MAIORES PRODUTOS – 2015-2016

(US\$ FOB)

Produtos	2015	2016
Total	4.735.117.462	4.071.270.346
SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	1.328.275.712	1.054.522.335
PASTA QUIM.MADEIRA DE N/CONIF.A SODA/SULFATO,SEMI/BRANQ	1.020.503.851	955.393.759
OUTROS ACUCARES DE CANA	346.144.496	448.342.686
MILHO EM GRAO,EXCETO PARA SEMEADURA	484.711.368	310.390.992
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	347.719.246	274.391.235
PEDACOS E MIUDEZAS,COMEST.DE GALOS/GALINHAS,CONGELADOS	260.490.412	220.708.863
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,FRESCAS OU REFRIGERADAS	103.167.908	148.990.519
FARINHAS E "PELLETS",DA EXTRACAO DO OLEO DE SOJA	144.467.048	92.956.364
MINERIOS DE FERRO NAO AGLOMERADOS E SEUS CONCENTRADOS	138.416.535	86.514.247
OUTS.COUIROS BOVINOS,INCL.BUFALOS,N/DIV.UMID.PENA FLOR	95.031.319	69.597.293
OUTROS MINERIOS DE MANGANES	45.410.067	52.044.394
CARNES DE GALOS/GALINHAS,N/CORTADAS EM PEDACOS,CONGEL.	47.275.534	35.489.062
PAPEL FIBRA MEC<=10%,40<=P<=150G/M2,FLS.LADO<=360MM	52.418.033	34.433.251
OUTRAS MIUDEZAS COMESTIVEIS DE BOVINO,CONGELADAS	31.617.319	30.532.815
BAGACOS E OUTS.RESIDUOS SOLIDOS,DA EXTR.DO OLEO DE SOJA	29.710.105	26.837.907
OUTS.COUIROS BOVINOS,INCL.BUFALOS,DIVID.UMID.PENA FLOR	9.207.735	20.738.945
BEXIGAS E ESTOMAGOS,DE ANIMAIS,EXC.PEIXES,FRESCAS,ETC.	23.173.619	20.585.835
OUTRAS CARNES DE SUINO,CONGELADAS	33.848.430	19.526.841
CARNES DE OUTS.ANIMAIS,SALGADAS,SECAS,ETC.	11.382.658	19.159.949
ALGODAO SIMPLEMENTE DEBULHADO,NAO CARDADO NEM PENTEADO	33.334.300	15.912.535
Demais produtos	148.811.767	134.200.519

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte

(US\$ FOB)

9.7.4 EXPORTAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS – 2015-2016

Produtos	2015	(%)	2016	(%)
Ásia (Exclusive Oriente Medio)	2.712.277.39	57,28	2.235.782.006	54,92
Uniao Européia – UE	619.590.64	13,09	586.201.454	14,40
Assoc. Latino Americana Integração - Aladi	470.147.16	9,93	400.676.072	9,84
Oriente Médio	357.001.20	7,54	370.110.746	9,09
África	272.392.37	5,75	187.922.888	4,62
Demais Blocos	303.708.69	6,41	290.577.180	7,14

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

9.7.5 IMPORTAÇÃO POR FATORES AGREGADOS – 2001-2016

(US\$ 1000 FOB)

Período	Básicos	Industrializados			Operações Especiais	Total
		Total	Semimanu faturados	Manufatura-dos		
2001	194.389	87.454	4.543	82.910	-	281.843
2002	280.129	143.779	6.249	137.530	-	423.908
2003	388.494	104.374	23.178	81.196	-	492.868
2004	593.416	178.537	41.369	137.169	-	771.954
2005	814.085	265.927	67.354	198.573	-	1.080.012
2006	1.296.313	429.524	120.934	308.590	-	1.725.837
2007	1.554.709	635.179	174.527	460.651	-	2.189.888
2008	2.797.986	884.580	260.442	624.138	-	3.682.565
2009	1.682.464	1.007.766	193.085	814.681	-	2.690.230
2010	2.262.797	1.119.865	358.070	761.796	-	3.382.662
2011	2.906.857	1.562.210	432.668	1.129.542	-	4.469.067
2012	3.468.320	1.645.651	382.779	1.262.872	-	5.113.971
2013	3.921.233	1.734.296	364.939	1.369.357	-	5.655.528
2014	3.789.799	1.447.340	305.692	1.141.648	-	5.237.140
2015	2.477.108	945.344	187.489	757.855	-	3.422.452
2016	1.418.367	884.174	144.670	739.504	-	2.302.541

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

(US\$ FOB)

9.7.6 IMPORTAÇÃO DOS 20 MAIORES PRODUTOS – 2015-2016

Produtos	2015	2016
Total	3.422.452.184	2.302.540.791
GAS NATURAL NO ESTADO GASOSO	2.289.849.715	1.264.600.136
CATODOS DE COBRE REFINADO/SEUS ELEMENTOS,EM FORMA BRUTA	137.763.927	89.208.703
OUTROS CLORETOS DE POTASSIO	46.502.007	54.357.014
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,FRESCAS OU REFRIGERADAS	64.468.014	41.130.477
CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS	52.186.969	40.425.128
FIOS TEXTEIS DE POLIESTERES CRUS	25.140.636	33.967.522
TECIDO DE FILAM.POLIESTER TEXTUR>=85%,TINTOS,S/BORRACHA	33.218.880	33.281.029
VELUDO E PELUCIA,DE MALHA DE FIBRA SINTETICA/ARTIFICIAL	26.336.659	23.895.178
OUTROS OLEOS DE "PALMISTE"	22.178.768	22.998.391
DIIDROGENO-ORTOFOSFATO DE AMONIO,INCL.MIST.HIDROGEN.ETC	21.014.300	22.210.885
COBERTORES E MANTAS,DE FIBRAS SINTETICAS,NAO ELETRICOS	14.148.871	21.038.949
LAMIN.FERRO/ACO,L>=6DM,ESTANHADO,E<0.5MM	16.239.481	20.989.214
LAMIN.FERRO/ACO,L>=6DM,REVEST.LIGAS DE ALUMINIO-ZINCO	27.986.535	17.181.482
TECIDO DE FILAM.POLIESTER TEXTUR>=85%,ESTAMPADOS	19.596.030	16.852.346
OUTRAS TURBINAS A VAPOR,DE POTENCIA>40MW	-	16.840.859
OUTS.ADUBOS/FERTILIZ.MINER.QUIM.C/NITROGENIO E FOSFORO	10.268.549	16.171.140
GARRAFOES,GARRAFAS,FRASCOS,ARTIGOS SEMELHS.DE PLASTICOS	11.799.459	13.468.583
OUTS.PARTES DE APARELHOS/DISPOSIT.P/TRAT.MODIF.TEMPERAT	965.580	12.518.713
LAMIN.FERRO/ACO,L>=6DM,PINTADOS OU ENVERNIZADOS	17.838.386	11.786.995
OUTRAS	9.555.516	11.264.599
Demais produtos	167.029.269	345.304.611

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

9.7.7 PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS – 2015-2016

(US\$ FOB)

Produtos	2015	(%)	2016	(%)
ASSOCIACAO LATINO AMERICANA DE ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	2.670.059.596	78,02	1.559.383.864	67,72
UNIAO EUROPEIA - UE	479.670.518	14,02	447.344.724	19,43
SEM AGRUPAMENTO ESPECIFICO	71.814.255	2,10	135.443.957	5,88
EUROPA ORIENTAL	118.592.741	3,47	104.649.734	4,54
DEMAIS BLOCOS	19.997.008	0,58	27.650.209	1,20
	62.318.066	1,82	28.068.303	1,22

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

9.8 TURISMO

O Turismo é um fator de desenvolvimento econômico com sustentabilidade para os municípios e regiões, pois agrega cultura, geração de emprego e renda.

A Fundação de Turismo para acompanhar o fluxo do turismo utiliza como principais indicadores a movimentação de entrada e saída por transportes regulares onde são apresentados os dados referentes ao movimento de passageiros embarcados e desembarcados.

A chegada de turistas no Brasil através de Mato Grosso do Sul e o boletim de ocupação hoteleira, que registra o fluxo de hóspedes nos meios de hospedagem.

9.8.1 REGIÕES TURÍSTICAS DE MATO GROSSO DO SUL – SETEMBRO DE 2015

(Continua)

Regiões	Atividades	Municípios	Destaques
Caminho dos Ipês	Artesanato, Feiras agropecuária, Turismo Cultural, Negócios, Ecoturismo, Agro- tecnológico, Místico (ufologia), Eventos e Gastronomia	Campo Grande(Capital), Corguinho, Dois Irmãos do Buriti, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Negro, Ribas do Rio Pardo, Terenos e Sidrolândia.	Campo Grande destaca-se por sua área verde, avenidas largas, rede hoteleira variada, boa infraestrutura de comércio e de serviços, shoppings e aeroporto internacional.
Rota Norte	Pesca, Turismo, Histórico Cultural, Agro tecnológico, Ecoturismo, Rural e Gastronomia.	Alcinópolis, Bandeirantes, Camapuã, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Verde, São Gabriel do Oeste e Sonora.	Esculturas, sítios arqueológicos, grutas, serras, cachoeiras, saltos, corredeiras, morros cânions, Balneários, Parques Nacionais e a Rota das Monções.
Costa Leste	Esporte Náutico, Tecnológico, Negócios, Eventos, Lazer, Ecoturismo, e Histórico cultural, pesca e Atividade Industrial (Três Lagoas).	Água Clara, Anaurilândia, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas.	Pleno desenvolvimento sustentável, oportunidades de negócios e eventos e modelo a ser estudado e conhecido por outras regiões do país e do mundo e hidrelétrica.
Bonito – Serra da Bodoquena	Ecoturismo, Esporte, Lazer, pesca, Contemplação, Aventura, Negócios, Culinária, Artesanato, Feiras agropecuária e Eventos.	Bela Vista, Bodoquena, Caracol, Guia Lopes da Laguna, Nioaque, Jardim, Bonito e Porto Murtinho.	A região é contemplada com inúmeros rios de águas cristalinas, aquários naturais, grutas com lagos magníficos, lagoas, mergulhos, crateras repletas de vida selvagem e barcos hotéis.
Caminhos da Fronteira	Turismo Ecológico, Rural, Agro- tecnológico, Eventos, Histórico-cultural e Gastronomia.	Amambaí, Antônio João, Cel. Sapucaia, Laguna Carapã, Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas, Tacuru e Aral Moreira.	Magníficas quedas d´água, trilhas, diversidade cultural e de povos, eventos, negócios e compras, marcos e monumentos (guerra da tríplice aliança).

9.8.1 REGIÕES TURÍSTICAS DE MATO GROSSO DO SUL – SETEMBRO DE 2015

(Conclusão)

Regiões	Atividades	Municípios	Destaques
7 Caminhos da Natureza/Cone Sul	Turismo Náutico e Ecoturismo.	Eldorado, Iguatemi, Itaquirai, Japorã, Mundo Novo, Naviraí e Juti.	Parque nacional (Ilha grande), parques municipais, bosques, cachoeiras, praia de água doce, gruta com fonte de água mineral, museu e festivais.
Grande Dourados	Artesanato, Histórico-cultural, Lazer, Entretenimento, Showtec e Gastronomia.	Caarapó, Deodópolis, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Maracaju, Itaporã, Rio Brilhante e Vicentina.	Exposições agropecuárias, agonegócios, eventos, pescueiros, festa do peixe, aldeia indígena, parques urbanos e balneários.
Pantanal	Turismo Rural, Pesca Profissional e Esportiva, Ecoturismo, Fauna e Flora, Observação de Pássaros contemplação, Científico, Histórico-Cultural, gastronomia.	Anastácio, Aquidauana, Corumbá, Ladário e Miranda.	Patrimônio natural da humanidade, um dos mais belos cenários naturais do Brasil, concentração de vida selvagem. Com grande biodiversidade. Barcos hotéis, hotéis fazendas e compras.
Vale das Águas	Pesqueiros, Lazer e recreação, feiras agropecuárias.	Angélica, Batayporã, Ivinhema, Jateí, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu.	Bacia do rio Paraná, exposições agropecuárias, artesanatos com argila e papel e lã de carneiro
Vale do Aporé	Eventos Culturais e agropecuários e festivais.	Cassilândia, Chapadão do Sul, Inocência, Paranaíba	Cachoeiras, campeonato de Jet ski, trilha e festivais (tucunaré) e (Peão de Boiadeiro).

Fonte: FUNDTUR

9.9.9 FINANÇAS PÚBLICAS

9.9.1 DEMONSTRATIVO DA RECEITA DO ESTADO, FISCAL E SEGURIDADE SOCIAL – 2015-2016 (R\$ 1,00)

Título	2015	2016
SUBTOTAL DAS RECEITAS (REALIZADAS)		
(IV)=(I+II+III)	14.692.780.785,33	11.759.455.520,71
<i>Receitas Correntes (I)</i>	<i>12.698.168.786,89</i>	<i>11.137.622.657,80</i>
Receita Tributária	7.172.784.630,94	5.540.372.063,61
Receita de Contribuições	1.357.520.632,33	1.151.531.263,36
Receita Patrimonial	153.148.544,80	273.700.571,72
Receita de Serviços	484.846.187,37	521.325.602,25
Transferências Correntes	2.376.528.872,55	3.052.603.517,51
Outras Receitas Correntes	1.153.339.918,90	598.089.639,35
<i>Receitas de Capital (II)</i>	<i>1.994.611.998,44</i>	<i>621.832.862,91</i>
Operações de Crédito	41.998.753,96	11.097.766,50
Alienação de Bens	2.262.950,47	1.520.009,11
Amortizações de Empréstimos	2.728.671,31	4.128.987,04
Transferências de Capital	529.730.942,56	605.086.100,26
Outras Receitas de Capital	1.417.890.680,14	-
Recursos arrecad em Exerc Anterior (III)	-	-

Fonte: SEFAZ - Balanço Geral- Portal da transparência

9.9.2 ARRECAÇÃO DE ICMS, POR ATIVIDADE ECONÔMICA - 2012-2016

(R\$ 1,00)

Atividades	2012	2013	2014	2015	2016
Total	5.536.234.062	6.296.709.459	6.834.419.379	6.990.764.002	7.189.753.642
Comércio	3.568.039.060	4.172.889.933	4.708.127.151	4.701.718.578	4.688.999.434
Indústria	425.581.395	457.031.902	485.221.129	450.489.303	460.875.413
Pecuária	305.171.790	303.785.377	283.025.889	283.954.585	390.133.919
Agricultura	466.630.963	508.556.969	525.609.928	601.322.797	612.878.370
Serviços	639.137.844	647.125.824	727.763.251	880.339.131	929.405.655
Eventuais	131.673.010	207.319.454	104.672.031	72.939.608	107.460.851

Fonte: SEFAZ, SEMADE – Banco de Dados do Estado

Nota: Incluídos outros valores provenientes da substituição tributária (ex.: combustíveis, bebidas, veículos, entre outros), oriundos de operações realizadas com outros Estados.

9.9.3 DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ESTADO, FISCAL E SEGURIDADE SOCIAL– 2015-2016

(R\$ 1,00)

Título	2015	2016
TOTAL (PAGAS)	13.429.812.607,97	11.645.102.546,64
Despesas Correntes	12.015.270.822,96	10.476.048.380,20
Pessoal e Encargos Sociais	6.715.648.857,38	7.384.781.447,81
Juros e Encargos da Dívida	274.716.450,68	144.651.115,55
Outras Despesas Correntes	5.024.905.514,90	2.946.615.816,84
Despesas de Capital	1.414.541.785,01	1.169.054.166,44
Investimentos	472.027.325,79	754.211.009,71
Inversões Financeiras	473.411,76	8.178.811,18
Amortização da Dívida	942.041.047,46	406.664.345,55
<i>Superávit</i>	-	-

Fonte: SEFAZ – Balanço Geral- Portal da Transparencia

9.9.4 DESPESAS REALIZADAS, DE ACORDO COM AS FUNÇÕES DO GOVERNO – 2016

(R\$ 1,00)

Descrição	Valor	Descrição	Valor
Legislativa	352.437.846,49	Habitação	25.780.425,49
Judiciária	739.163.937,00	Saneamento	427.851,21
Essencial a justiça	478.143.052,12	Gestão ambiental	36.461.038,06
Administração	688.374.958,50	Ciência e tecnologia	8.357.556,94
Segurança pública	1.169.227.337,88	Agricultura	130.669.119,62
Assistência social	150.691.355,74	Organização agrária	1.169.767,58
Previdência social	2.322.613.208,51	Indústria	378,44
Saúde	626.817.246,16	Comércio e serviços	22.244.121,52
Trabalho	8.419.706,43	Comunicação	5.552.566,48
Educação	1.602.064.996,63	Energia	19.109,42
Cultura	17.896.564,76	Transporte	66.413.907,04
Direitos da cidadania	235.176.108,78	Desporte e lazer	5.798.942,68
Urbanismo	286.856,72	Engargos especiais	272.949.103,80
TOTAL			8.967.157.064,00

Fonte: SEFAZ – Balanço Geral

INDICADORES DE INFRAESTRUTURA

10. INDICADORES DE INFRAESTRUTURA

10.1 TRANSPORTE

10.1.1 TRANSPORTE RODOVIÁRIO

O setor rodoviário de Mato Grosso do Sul é constituído por um conjunto de rodovias distribuídas de acordo com suas necessidades. A BR-163 começa na divisa com o Paraná, iniciando pelo município de Mundo Novo, ao sul do Estado e, seguindo sentido sul-norte até o município de Sonora, divisa com o Estado de Mato Grosso. Cabe destacar que nesta rodovia há maior fluxo de veículos entre o norte do Estado até o entroncamento em Nova Alvorada do Sul, distante 107 km da Capital. Posteriormente, o maior fluxo passa a ser pela BR-267 até limítrofe com Estado de São Paulo.

A rodovia BR-267, que corta o sul do Estado, estabelece a ligação entre Porto Murtinho (na região sudoeste) e Bataguassu (Ponte Maurício Joppert), no leste - articulando-se, em Presidente Epitácio (Estado de São Paulo), com as redes rodoviária e ferroviária daquele Estado. A rigor são estabelecidos dois tramos (unidade rítmica, formada por uma abóbada e seus elementos de descarga de força): um leste, até o entroncamento com a BR 163, em Nova Alvorada do Sul e outro, a sudoeste, também a partir desta rodovia, na altura de Rio Brilhante.

Outra rodovia de considerável relevância em fluxo de veículos é a BR-262, também denominada de Transbrasiliana, que liga desde o Oceano Atlântico em Vitória no Espírito Santo até a Bolívia. Em Mato Grosso do Sul, tem seu início em Três Lagoas, leste do Estado (divisa com São Paulo) passando pela região central em Campo Grande indo até Corumbá (oeste do Estado), divisa com a Bolívia.

A BR-060 tem acesso por Chapadão do Sul, noroeste do Estado (divisa com Goiás) cruzando até a Bela Vista, região sudoeste de Mato Grosso do Sul.

10.1.1.1 PEDÁGIOS EM RODOVIAS NO MATO GROSSO DO SUL – MAIO/2017

(Valores em reais)

KM	Localidade	Sentido	Veículos de Passeio	Veículos Comerciais (por Eixo)	Motos
28,2	Mundo Novo	Ambos	4,60	4,60	2,30
113,2	Itaquiraí	Ambos	6,50	6,50	3,25
227,9	Caarapó	Ambos	6,50	6,50	3,25
313,7	Rio Brilhante	Ambos	6,60	6,60	3,30
432,1	Campo Grande	Ambos	7,40	7,40	3,70
533,8	Jaraguari	Ambos	5,60	5,60	2,80
603,4	São Gabriel do Oeste	Ambos	5,50	5,50	2,75
703,5	Rio Verde de Mato Grosso	Ambos	7,30	7,30	3,60
817,8	Pedro Gomes	Ambos	5,40	5,40	2,70

Fonte: MSVia

Nota: Valores vigentes desde 14 DE setembro de 2015.

10.1.1.2 REDE RODOVIÁRIA, SEGUNDO A REDE E SITUAÇÃO – NOVEMBRO/2014

(km)

Rede	REDE NÃO PAVIMENTADA (km)						REDE PAVIMENTADA (km)				Total
	Planejada	Leito Natural	Obras Implantação	Implantada	Em Obras Pavimentação	Subtotal	Pista Simples	Obras Duplicação	Pista Dupla	Subtotal	
Federal (A)	572,3	226,0	-	0,6	36,2	262,8	3.693,5	-	66,5	3.760,0	4.595,1
Estadual Coincidente(B)	-	23,0	-	65	-	88	19,9	-	11,0	30,9	118,9
Estadual(C)	1.966,0	4.233,6	-	4.297,4	236,5	8.767,5	3.882,8	10,2	46,7	3.939,7	14.673,2
MP 082 / 2002(D)	-	-	-	41,0	-	41,0	636,1	-	8,5	644,6	685,6
Acessos, anéis, contornos e arcos estaduais(E)	19,8	32,8	-	37,9	-	70,7	117,1	-	2,7	119,8	210,3
Federal estadualizada retornada à União (F)	-	-	-	-	-	-	406,7	-	2,7	409,4	409,4
Total Estadual(B)+(C)+(D)+(E)-(F)	1.985,8	4.289,4	-	4.441,3	236,5	8.967,2	4.249,2	10,2	132,7	4.325,6	15.278,6
Municipal(G)	50,7	42.062,1	-	3.064,0	-	45.126,1	-	-	-	-	45.176,8
Total Geral: (A)+(B)+(C)+(D)+(E)-(F)+(G)	2.608,8	46.577,5	-	7.505,9	272,7	54.356,1	7.942,7	10,2	132,7	8085,6	65.050,5

Fonte: Ministério dos Transportes, DNIT, AGESUL

10.1.1.3 VEÍCULOS REGISTRADOS POR CATEGORIA – 2016

Categorias	MS	Interior	Capital
Total Geral	1.429.623	895.977	533.646
Bicicleta	1	-	1
Ciclomoto	3.559	2.677	882
Motoneta	100.730	74.330	26.400
Motociclo	333.160	212.469	120.691
Triciclo	583	375	208
Automóvel	668.769	391.712	277.057
Microônibus	3.512	2.512	1.000
Ônibus	8.674	6.524	2.150
Reboque	28.213	19.286	8.927
Semirreboque	25.734	18.595	7.139
Camioneta	29.965	14.925	15.040
Caminhão	48.641	33.999	14.642
Caminhão- Trator	15.930	11.246	4.684
Trator de Rodas	182	82	100
Trator Esteira	4	3	1
Trator Misto	25	7	18
Quadríciclo	2	2	-
Caminhonete	150.572	101.338	49.234
Side-car	755	594	161
Utilitário	10.491	5.257	5.234
Motor casa	121	44	77

Fonte: DETRAN-MS

10.1.1.4 DISTÂNCIAS DE CAMPO GRANDE AOS MUNICÍPIOS – 2016

Nome	Km	Nome	Km
Água Clara	179	Itaquiraí	395
Alcinópolis	303	Ivinhema	282
Amambai	332	Japorã	470
Anastácio	128	Jaraguari	43
Anaurilândia	367	Jardim	217
Angélica	243	Jateí	248
Antônio João	301	Juti	302
Aparecida do Taboado	448	Ladário	410
Aquidauana	131	Laguna Carapã	295
Aral Moreira	373	Maracaju	157
Bandeirantes	71	Miranda	195
Bataguassu	322	Mundo Novo	458
Batayporã	302	Naviraí	350
Bela Vista	309	Nioaque	165
Bodoquena	253	Nova Alvorada do Sul	107
Bonito	278	Nova Andradina	288
Brasilândia	374	Novo Horizonte do Sul	303
Caarapó	264	Paraíso das Águas	281
Camapuã	126	Paranaíba	398
Campo Grande	-	Paranhos	456
Caracol	369	Pedro Gomes	317
Cassilândia	437	Ponta Porã	326
Chapadão do Sul	333	Porto Murtinho	443
Corguinho	100	Ribas do Rio Pardo	84
Coronel Sapucaia	377	Rio Brillhante	150
Corumbá	415	Rio Negro	160
Costa Rica	338	Rio Verde Mato Grosso	201
Coxim	257	Rochedo	83
Deodápolis	245	Santa Rita do Pardo	400
Dois Irmãos do Buriti	98	São Gabriel do Oeste	140
Douradina	185	Selvíria	402
Dourados	214	Sete Quedas	452
Eldorado	435	Sidrolândia	64
Fátima do Sul	232	Sonora	366
Figueirão	246	Tacuru	407
Glória de Dourados	263	Taquarussu	318
Guia Lopes da Laguna	213	Terenos	23
Iguatemi	451	Três Lagoas	313
Inocência	312	Vicentina	241
Itaporã	231		

Fonte: AGESUL

10.1.2 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

Hoje, no Brasil, um total de 8.500 km de hidrovias está sendo utilizada, sendo as principais: Hidrovia do Madeira (Corredor Oeste-Norte), Hidrovia do Guamá-Capim (Corredor Araguaia-Tocantins), Hidrovia do São Francisco (Corredor São Francisco), Hidrovia do Rio Paraná (Corredores Transmetropolitano do Mercosul e do Sudoeste), Hidrovia do Paraguai (Corredor Sudoeste), Hidrovia do Jacuí-Taquari-Lagoas dos Patos e Mirim (Corredor Sul).

O Estado de Mato Grosso do Sul é privilegiado quanto aos recursos hídricos, banhado por duas grandes bacias hidrográficas - a do Paraná e a do Paraguai, que formam um complexo hidroviário navegável de grande importância.

10.1.2.1 HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ

A Hidrovia Paraguai-Paraná é um dos mais extensos e importantes eixos continentais de integração política, social e econômica. Ela corta metade da América do Sul, vai desde a cidade de Cáceres, no estado de Mato Grosso, até Nova Palmira, no Uruguai.

São 3.442 km, sendo 2.202 km até a divisa com o Paraguai e Argentina, e servem a cinco países: Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai.

10.1.2.2 DISTRIBUIÇÃO DA HIDROVIA

Localização	Extensão (km)
Brasil	890
Mato Grosso	485
Mato Grosso do Sul	787
Brasil / Bolívia	48
Brasil / Paraguai	332
Paraguai	557
Paraguai / Argentina	375
Argentina	1.240

Fonte: Fórum da Integração Mercosul

10.1.2.3 PRINCIPAIS TERMINAIS PORTUÁRIOS: HIDROVIA DO PARAGUAI NO MS

- . Porto Corumbá: Está situado na margem direita do rio Paraguai, km 1.528,8.
- . Porto do Cimento Itaú Portland S/A: Está localizado na margem direita do rio Paraguai - km 1.517, no município de Corumbá.
- . Porto Sobramil: Localiza-se à margem direita do rio Paraguai, km 1.516.
- . Porto de Ladário: Situado na margem direita do rio Paraguai, km 1.514,5 na cidade do mesmo nome.
- . Porto Granel Química: Localiza-se no Rio Paraguai - km 2.763, Ladário (MS).
- . Porto Gregório Curvo: Localiza-se na margem esquerda do rio Paraguai, no distrito de Porto Esperança.
- . Porto Murtinho: Localização à margem esquerda do rio Paraguai, km 996. Sua área de Influência compreende toda região oeste e sudoeste de Mato Grosso do Sul.

10.1.2.4 HIDROVIA DO RIO PARANÁ

A hidrovia do Rio Paraná, com extensão navegável da ordem de 1.020 km, estende-se desde a Usina Hidrelétrica (UHE) de Itaipu, no Município de Foz do Iguaçu (PR) até seus extremos, na barragem da UHE de São Simão situada no Rio Paranaíba, Município de São Simão (GO), e da UHE de Água Vermelha, situada no Rio Grande, Município de Iturama (MG).

De acordo com a Administração da Hidrovia do Paraná, órgão vinculado ao Ministério dos Transportes, no sentido de jusante para montante, a Hidrovia do Rio Paraná tem seu início na barragem da UHE de Itaipu que não dispõe de eclusa, até encontrar a foz do Rio Tietê. Neste ponto, para possibilitar o contorno da barragem da UHE de Ilha Solteira, que não dispõe de eclusa, a hidrovia segue pelo Rio Tietê em direção do Canal de Pereira Barreto, no Rio São José dos Dourados por onde retorna ao Rio Paraná, chegando aos Rios Grande e Paranaíba, ambos formadores do Rio Paraná, onde se localizam as UHE's de São Simão e Água

Vermelha, respectivamente.

Fonte: MT, Ahrana. Disponível em: <http://www.ahrana.gov.br/dados_informacoes.html>. acesso em set. 2015.

IMPORTÂNCIA

A Hidrovia Paraná, inserida numa região de 76 milhões de hectares, nos estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais, onde se gera quase a metade do Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB), integram-se às ferrovias, rodovias e dutovias regionais e federais, formando um sistema multimodal de escoamento da produção agrícola local para exportação.

Em termos de Mercosul, nota-se que economicamente, grande parte deste mercado encontra-se na área de influência do rio Paraná, que se estende até a Bacia do Rio da Prata. Sua importância é relevante inclusive nos âmbitos social e turístico, considerando a vasta área de sua abrangência na região da hidrovia.

CARACTERÍSTICAS DA HIDROVIA

A Hidrovia do Rio Paraná apresenta os seguintes dados físicos:

- Extensão da Hidrovia: 1.020,00 km
- Extensão do canal em corrente livre: 245,00 km
- Extensão do canal em reservatórios: 785,00 km
- Largura do canal de navegação: 45,20 a 300

PRINCIPAIS ENTRONCAMENTOS

A multimodalidade da Hidrovia do Rio Paraná é primordial para seu bom funcionamento e viabilidade comercial das cargas que são transportadas ao longo de sua extensão, principalmente para exportação. Assim, a tabela abaixo mostra os principais entroncamentos com os modais rododiferroviários.

10.1.2.5 PRINCIPAIS TRANSPOSIÇÕES NA ROTA DE NAVEGAÇÃO - MARÇO 2012

11 TRECHO I - RESERVATÓRIO DE ITAIPÚ À GUAÍRA			
Transposição	Ligação	Extensão (m)	
Ponte Rodoviária Ayrton Senna	Guaira (PR) a Mundo Novo (MS) pela BR-163	3.492,30	
TRECHO II – GUAÍRA A UHE ENG. O SÉRGIO MOTTA			
Transposição	Ligação	Extensão (m)	
Ponte Rod. Porto Camargo (Canais Leste e Oeste)	Vila Alta (PR) a Naviraí (MS) pela BR-487	2.178,00	
TRECHO III – RESERVATÓRIO UHE A UHE ENG. O SÉRGIO MOTTA (PORTO PRIMAVERA)			
Obra	Ligação	Extensão (m)	
Ponte Rodoviária Professor Maurício Joppert	Bataguassu (MS) a Presidente Epitácio (SP) pela BR-267	170	
Ponte Rodoviária Paulicéia	Paulicéia (SP) a Brasilândia (MS) SP-294	1.705,00	
Ponte Ferroviária Francisco de Sá	Andradina (SP) a Três Lagoas (MS)	1.200	
TRECHO IV – RESERVATÓRIO UHE ILHA SOLTEIRA A UHE SÃO SIMÃO			
Obra	Ligação	Extensão (m)	
Ponte Rododiferroviária Roberto Rollemberg	Santa Fé do Sul (SP) a Aparecida do Taboado (MS) SP-320	3.800,00	
Ponte Rodoviária Porto Alencastro	Carneirinho (MS) a Paranaíba (MS) pela BR-497/MS-306	662,70	

Fonte: MT, AHRANA. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/hidroviacompanhamento-de-obrasadministracoes-hidroviarias-1administracoes-hidroviarias>>. Acesso em: dez. 2015

11.1.2.1 PRINCIPAIS ENTRONCAMENTOS INTERMODAIS - MARÇO 2012

CRUZAMENTOS FERROVIÁRIOS		
Nome	Ligação	Localização
Ponte Francisco de Sá	Andradina (SP) a Três Lagoas (MS)	ALL Logística – Malha Oeste (SP/MS)
Ponte Roberto Rollemberg	Santa Fé do Sul (SP) a Apar. do Taboado (MS)	ALL Logística – Malha Norte (SP/MS)

CRUZAMENTOS RODOVIÁRIOS		
Nome	Ligação	Localização
Ponte Ayrton Senna	Guaíra (PR) a Mundo Novo (MS)	BR-163
Ponte Porto Camargo	Vila Alta (PR) a Naviraí (MS)	BR-487
Ponte Maurício Joppert	Bataguassu (MS) a Pres. Epitácio (SP)	BR-267
Ponte Paulicéia (em obra)	Paulicéia (SP) a Brasilândia (MS)	SP-294
Ponte Roberto Rollemberg	Santa Fé do Sul (SP) a Apar. do Taboado (MS)	BR-158 / Km 637 / SP-320
Ponte Porto Alencastro	Iturama (MG) a Paranaíba (MS)	BR-497/MS-306

Fonte: MT, AHRANA. Disponível em: <http://www.ahrana.gov.br/dados_informacoes.html>. Acesso em: set. 2015.

11.1.2.2 RODOVIAS PARALELAS À HIDROVIA DO RIO PARANÁ EM MS - MARÇO 2012

RIO PARANÁ		
Ligação	Rodovias	Extensão
Mundo Novo a Naviraí	BR-163	99 km
Naviraí a Ivinhema	MS-141	100 km
Ivinhema a Anaurilândia	BR-376 / MS-276	57 + 60 = 117 km
Anaurilândia a Bataguassu	MS-395	65 km
Bataguassu a Três Lagoas	MS-395	124 km
Três Lagoas a Apar. do Taboado	BR-158	132 km
Apar. do Taboado a Paranaíba	BR-158	48 km

Fonte: MT, AHRANA. Disponível em: <http://www.ahrana.gov.br/dados_informacoes.html>. Acesso em: set. 2015.

11.1.2.3 PRINCIPAL TERMINAL INSTALADO NA HIDROVIA DO PARANÁ - MARÇO 2012

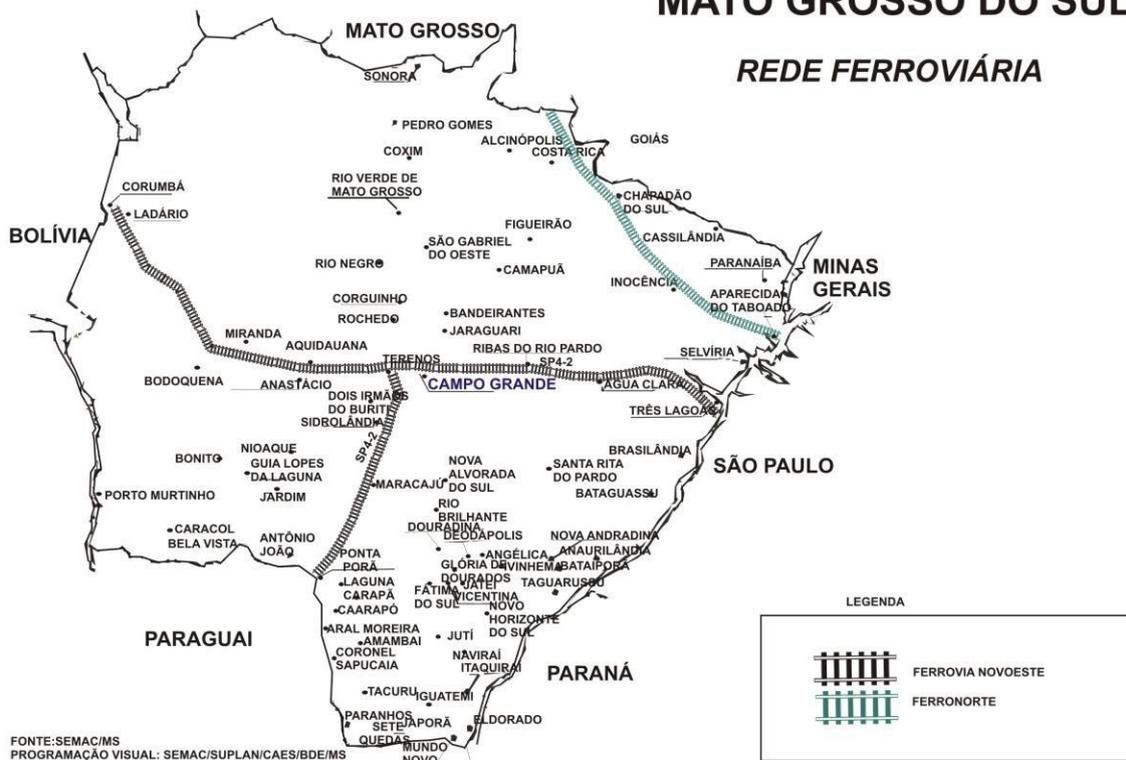
Características	Especificação
Terminal: Três Lagoas . Localização: Três Lagoas (margem direita rio Paraná) . Operador: Cargill Agrícola S/A	. Produto Principal: Farelo de Soja . Modal: Hidrorrodo-Ferroviário

Fonte: MT, AHRANA. Disponível em: <http://www.ahrana.gov.br/dados_informacoes.html>. Acesso em: set. 2015.

10.1.3 TRANSPORTE FERROVIÁRIO

MATO GROSSO DO SUL

REDE FERROVIÁRIA



A rede ferroviária do Estado é composta de 1.618 km de extensão, sendo 1.208 km da Novoeste e 410 km da Ferronorte. O trecho da Novoeste vai de Três Lagoas à Corumbá, passando por Campo Grande e através do ramal de Indubrasil segue para Ponta Porã, com 304 km de extensão. A Ferronorte conta com 410 km de linhas entre Aparecida de Taboado (divisa com SP) a Alto Taquari (divisa com MT).

10.1.3.1 CARACTERÍSTICAS DA MALHA CONCEDIDA A ALL – MALHA OESTE S.A.

Área de Atuação	São Paulo (SP) e Mato Grosso do Sul (MS)
Extensão	1.945 km
Bitola	1,00 m
Pontos de Interconexão com Ferrovias	Iperó - SP (ALLMS - América Latina Logística Malha Sul S.A). Rubião Junior - SP (ALLMS - América Latina Logística Malha Sul S.A). Alumínio - SP (ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista S.A). Bauru - SP (ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista S.A). Mairinque - SP (ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista S.A). Empresa Ferroviária Oriental (BOLÍVIA)
Pontos de Interconexão com Portos	Porto Esperança - MS (Terminal Hidroviário) Ladário - MS (Terminal Hidroviário)

Fonte: MT. Disponível em:

<http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/5263/America_Latina_Logistica_Malha_Oeste_S_A_.html>. Acesso em: set. 2014

10.1.3.2 CARACTERÍSTICAS DA MALHA CONCEDIDA A ALL 2013 – Malha Norte S.A.

Especificação	Características
Área de Atuação	Mato Grosso (MT) e Mato Grosso do Sul (MS)
Extensão	617 km
Bitola	1,60 m
Pontos de Interconexão com Ferrovias	Marco Inicial - SP (ALLMP - América Latina Logística (Malha Paulista S.A.)).
Principais Produtos Transportados	Soja e farelo, milho, combustíveis do petróleo e álcool, container e extração vegetal e celulose.

Fonte: MT. Disponível em: < <http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/4994/Relatorios.html#lista>>. Acesso em: out. 2015.

10.1.4 TRANSPORTE AÉREO - 2015

O Estado conta com 350 aeródromos privados e 22 públicos. Possui 3 aeroportos Internacionais, localizados em Campo Grande, Ponta Porã e Corumbá e 2 helipontos.

O Aeroporto Internacional de Campo Grande, localizado a 6,5 km de distância do centro da cidade, funciona 24 horas por dia, opera em nível nacional e internacional, oferecendo dois terminais de passageiros (nacional e internacional), sala VIP, estacionamento, entre outros atrativos. Última atualização em: 10/2015. Obs.: Alguns aeródromos ativados podem não estar divulgados ainda nas Publicações Aeronáuticas.

10.1.4.1 COMPLEXOS AEROPORTUÁRIOS INTERNACIONAIS – DADOS GERAIS - 2015

Especificação	Campo Grande	Corumbá	Ponta Porã
Sítio Aeroportuário			
→ Área (m ²)	10.802.318,30	216.425,40	1.115.104,00
Pátio das Aeronaves (m²)			
→ Pavimento Rígido	35.468	17.742,00	10.164,00
→ Pavimento Flexível	-	43.898,00	-
Pista (Dimensões)			
→ Principal (m)	2.600 x 45	1.500 x 45	2.000 x 45
→ Secundária (m)	2.500 x 23	-	-
Terminais de Passageiros			
→ Capacidade/ano	1.600.000	500.000	1.100.000
→ Área (m ²)	7.215	2.597	1.075,00
Estacionamento de Veículos			
→ Capacidade (vagas) (pago)	305	50	25
Estacionamento de Aeronaves			
→ N.º de posições grande e médio porte	11	-	-
→ N.º de posições pequeno e médio porte	12	-	-
→ Posições alternativas	06	-	-

Fonte: Infraero. Disponível em: <http://www.infraero.gov.br/index.php/br/aeroportos/mato-grosso-do-sul/aeroporto-internacional-de-ponta-pora/complexo-aeroportuario.html>. Acesso em: out. 2015.

10.1.4.2 MOVIMENTO ANUAL DE AERONAVES (Pousos + Decolagens), NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE – 2012 a 2016

Ano	Regular		Não Regular			Total
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Executiva/Geral	
2012	20.137	898	2.313	30	6.872	30.250
2013	16.330	-	2.733	57	6.419	25.539
2014	15.623	145	2.365	62	6.648	24.843
2015	15.760	44	1.488	214	5.319	22.825
2016	13.763	-	1.272	30	4.401	19.466

Fonte: Infraero. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>>. Acesso em: jun. 2017.

10.1.4.3 MOVIMENTO ANUAL DE PASSAGEIROS (Embarcados + Desembarcados), NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE – 2012 a 2016

Ano	Regular		Não Regular			Total
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Executiva/Geral	
2012	1.625.953	21.493	4.128	-	3.499	1.655.073
2013	1.533.310	-	56.331	-	2.830	1.592.471
2014	1.601.571	2.955	29.892	596	3.499	1.638.513
2015	1.540.045	753	9.455	2.441	2.908	1.555.602
2016	1.445.073	-	10.189	-	3.745	1.459.007

Fonte: Infraero. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>>. Acesso em: jun. 2017.

10.1.4.4 MOVIMENTO ANUAL DE CARGA AÉREA E CORREIOS (t), NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE – 2012 a 2016

Ano	Regular		Não Regular		Total
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	
2012	4.696	136	242	-	5.075
2013	4.154	-	362	-	4.517
2014	4.117	-	347	-	4.464
2015	4.501	-	106	4	4.611
2016	4.389	-	101	-	4.490

Fonte: Infraero. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>>. Acesso em: jun. 2017.

Nota: Inclui-se carga carregada, descarregada e trânsito.

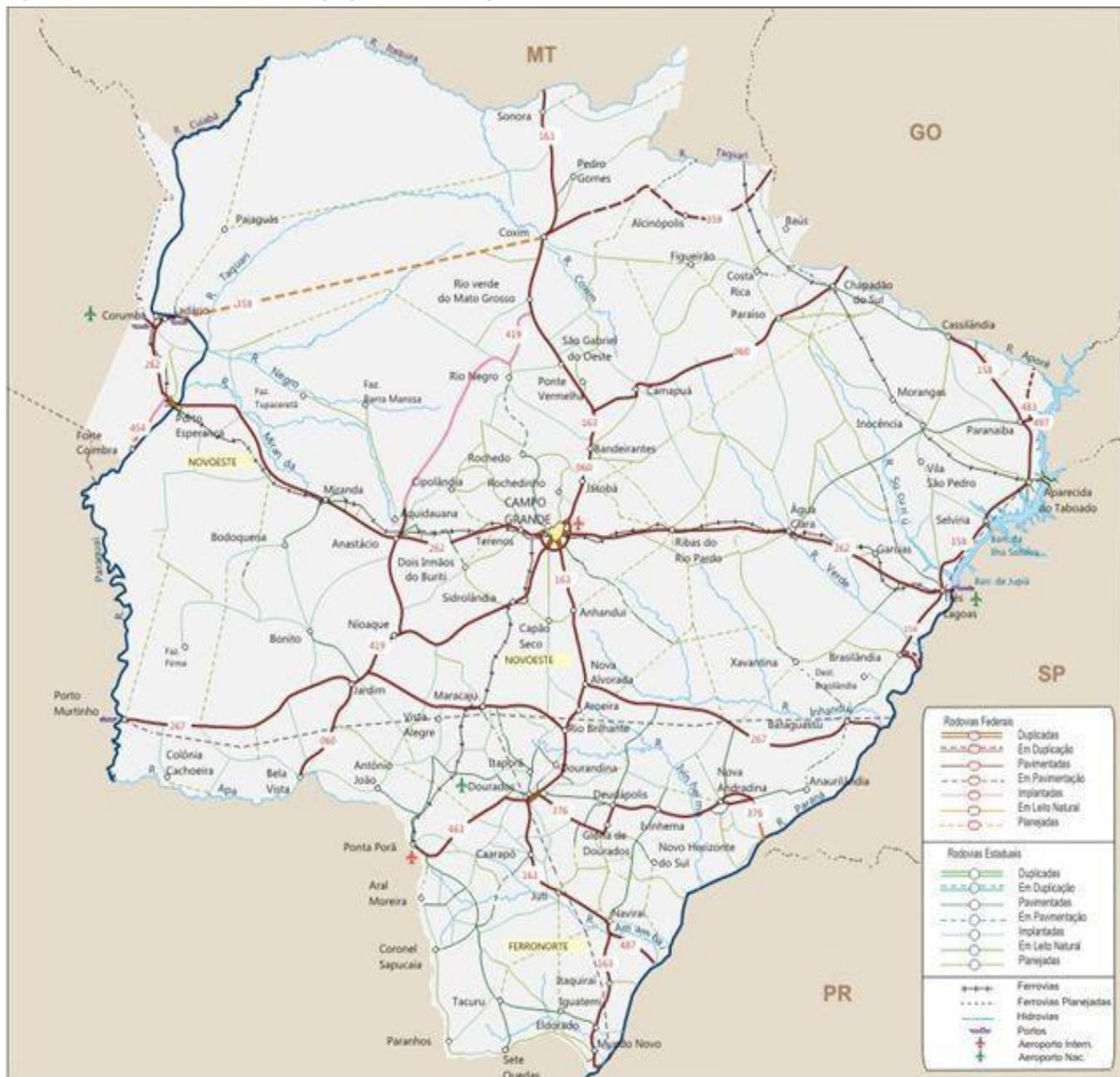
10.1.4.3 UNIDADES DE ATENDIMENTO DOS CORREIOS – 2012 a 2016

Especificação	2012	2013	2014	2015	2016
Próprias	109	110	112	113	101
Franqueadas	16	16	15	15	15
Satélites	-	-	-	-	-
Comercial – Permissionária	2	1	1	1	1
Comunitárias	72	70	76	73	71
Posto de Venda de Produtos	17	15	-	-	-
Caixas de Coleta	-	-	-	-	-

Fonte: EBCT

Nota: Mato Grosso do Sul possui apenas uma agência filatélica, situada em Campo Grande.

10.1.4.4 MAPA DE TRANSPORTE INTERMODAL

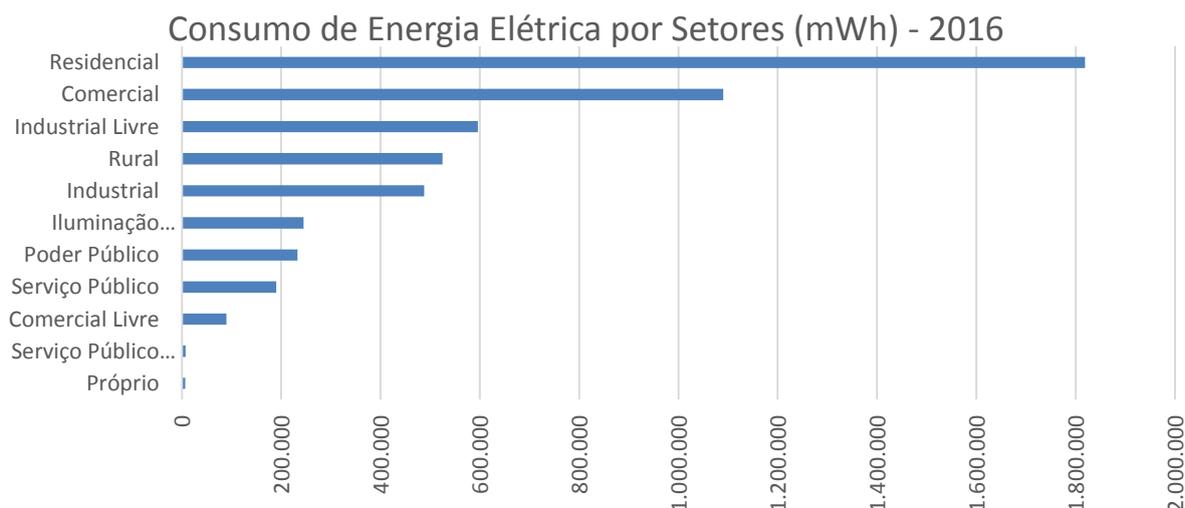


10.2 ENERGIA

10.2.1 CONSUMO E CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA – 2012-2016

Especificação	2012	2013	2014	2015	2016
CONSUMO (mWh)					
Total	4.729.186	5.133.190	5.382.748	5.381.955	5.289.953
Residencial	1.471.464	1.591.846	1.774.544	1.812.755	1.819.023
Industrial	705.401	701.883	692.552	645.532	488.098
Comercial	995.941	1.037.486	1.138.932	1.152.249	1.090.173
Rural	464.296	472.280	509.878	509.642	524.813
Poder Público	234.461	240.659	257.763	258.205	233.095
Iluminação Pública	216.447	221.185	225.915	238.308	245.185
Serviço Público	162.040	170.567	175.640	174.235	190.286
Próprio	7.023	6.871	6.785	6.834	6.701
Industrial Livre	448.071	645.007	544.956	510.523	596.063
Comercial Livre	24.042	45.406	55.783	73.672	89.379
Serviço Público Livre	-	-	-	-	7.137
CONSUMIDORES					
Total	935.530	964.588	1.001.464	1.035.324	1.058.912
Residencial	752.014	776.904	808.217	839.479	859.806
Industrial	7.033	7.767	8.768	8.792	8.684
Comercial	76.474	78.735	80.396	81.875	83.188
Rural	87.686	88.523	90.990	91.844	93.623
Poder Público	8.788	8.990	9.295	9.270	9.289
Iluminação Pública	2.317	2.393	2.418	2.538	2.649
Serviço Público	992	1.030	1.130	1.274	1.359
Próprio	194	198	198	199	208
Industrial Livre	23	27	27	25	58
Comercial Livre	9	21	25	28	47
Serviço Público Livre	-	-	-	-	1

Fonte: ENERGISAL, ELEKTRO



Fonte: Energisa, Elektro

10.2.2 ELETRIFICAÇÃO RURAL- PARTICULAR - 2003-2007

Especificação	2003	2004	2005	2006	2007
Postes Rurais	233.212	230.407	218.002	200.432	186.060
Extensão da Rede (km)	30.251	29.758	26.596	24.211	17.771
Potência (KVA)	631.130	664.217	680.617	693.424	702.892

Fonte: Enersul

10.2.3 ELETRIFICAÇÃO RURAL - ENERSUL - 2003-2007

Especificação	2003	2004	2005	2006	2007
Postes Rurais	179.172	199.735	244.732	290.497	348.179
Extensão da Rede (km)	21.743	24.602	29.251	35.157	48.139
Potência (KVA)	136.295	170.370	220.380	259.762	308.145

Fonte: Enersul

10.2.4 NA TIPO CENTRAL GERADORA HIDRELÉTRICA (Capacidade Geração) – 2016

Usina	Potência (kW)	Município	Rio
Cassilândia	500	Cassilândia	Aporé
São João I	664	Ponta Porã	São João
São João II	600	Ponta Porã	São João
Coxim (antiga Vitor Brito)	400	Coxim	Córrego do Veado
Aporé	1.000	Chapadão do Sul	Aporé
Santa Izabel	1.000	Campo Grande/Jaraguari	Ribeirão das Botas
Córrego São Luiz	688	Amambaí/Laguna Carapã	Córrego São Luiz
Energia Maia Ltda	600	Campo Grande	Ribeirão das Botas
Fazenda Concórdia	58	Nova Alvorada do Sul	Córrego Taquarussu
Fazenda Marcela	58	Campo Grande	Córrego da Invernada
Bela Miragem	225	São Gabriel do Oeste	Coxim
Ribeirão	144	Chapadão do Sul	Ribeirão
Agrop. São Marcos	300	Costa Rica	Paraíso
Faz. Cachoeira Arantes	16	Costa Rica	Cachoeira
Rio Formoso	50	Bonito	Formoso

Fonte: ANEEL. Disponível em: <

<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/ResumoEstadual/GeracaoTipoFase.asp?tipo=10&fase=3&UF=MS:MATO%20GROSSO%20DO%20SUL>>. Acesso em: set. de 2015.

10.2.5 NA TIPO PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA (Capacidade de Geração) – 2016

Usina	Potência (kW)	Município	Rio
Aquarius	4.200	Itiquira–MT/Sonora-MS	Correntes
Costa Rica	16.000	Costa Rica-MS	Sucuriú
Paraíso I	21.600	Costa Rica-MS	Paraíso
Buriti	30.000	Água Clara-MS/Chapadão do Sul	Sucuriú
Alto Sucuriú	29.000	Água Clara-MS/Chapadão do Sul	Sucuriú
Porto das Pedras	28.030	Água Clara-MS/ Chapadão do Sul-MS	Sucuriú
Ponte Alta	13.000	São Gabriel do Oeste-MS	Coxim
Indaiá Grande	19.998	Cassilândia-MS	Indaiá Grande
Indaiázinho	12.500	Cassilândia-MS	Indaiá Grande

Fonte: ANEEL. Disponível em:

<<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/ResumoEstadual/GeracaoTipoFase.asp?tipo=5&fase=3&UF=MS:MATO%20GROSSO%20DO%20SUL>>. Acesso em: set. de 2015.

10.2.6 CENTRAL GERADORA SOLAR FOTOVOLTAICA (Capacidade de Geração) – 2016

Usina	Potência (kW)	Município
Central Particular Isolada Falluh	1,38	Corumbá - MS

Fonte: ANEEL. Disponível em:

<<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/ResumoEstadual/GeracaoTipoFase.asp?tipo=12&fase=3&UF=MS:MATO%20GROSSO%20DO%20SUL>>. Acesso em: set. de 2015.

10.2.7 USINA HIDRELÉTRICA DE ENERGIA (Capacidade de Geração) – 2016

Usina	Potência (kW)	Município	Rio
Assis Chateaubriand (Salto Mimoso)	29.500	Ribas do Rio Pardo/MS	Pardo
São Domingos	48.000	Água Clara/MS e Ribas do Rio Pardo	Verde

Fonte: ANEEL. Disponível em:

<<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/ResumoEstadual/GeracaoTipoFase.asp?tipo=1&fase=3&UF=MS:MATO%20GROSSO%20DO%20SUL>>. Acesso em set. 2015

(1) Usinas compartilhadas.

10.2.8 USINA TERMELÉTRICA DE ENERGIA (Capacidade de Geração) – 2016

(Continua)

Usina	Pot (Kw)	Município	Combustível	Classe
Modular de C. Grande (Willian Arjona)	206.350	Campo Grande	Gás Natural	Fóssil
Luiz Carlos Prestes (Antiga 3 Lagoas)	385.819	Três Lagoas	Gás Natural	Fóssil
Sidrolândia (Antiga Santa Olinda)	5.360	Sidrolândia	Bagaço de Cana	Biomassa
Coopernavi	12.000	Naviraí	Bagaço de Cana	Biomassa
Maracajú	7.400	Maracaju	Bagaço de Cana	Biomassa
Passa Tempo	73.800	Rio Brilhante	Bagaço de Cana	Biomassa
Microturgn	100	Campo Grande – MS	Gás Natural	Gás Natural
Brasilândia	10.000	Brasilândia	Bagaço de Cana	Biomassa
Microturgn	100	Campo Grande	Gás Natural	Fóssil
Eldorado	141.019	Rio Brilhante	Bagaço de Cana	Biomassa
Vetorial	3.500	Ribas do Rio Pardo	Gás de Alto Forno	Outros
Alcoolvale	4.200	Aparecida Taboado	Bagaço de Cana	Biomassa
Aeroporto Internacional de Corumbá	312	Corumbá - MS	Óleo Diesel	Fóssil
Aeroporto Internacional de Ponta Porã	130	Ponta Porã - MS	Óleo Diesel	Fóssil
Aeroporto Internacional de Campo Grande	678	Campo Grande - MS	Óleo Diesel	Fóssil
Unidade de Navegação Aérea (UNA) de Coxim	22	Coxim – MS	Óleo Diesel	Fóssil
Centro Oeste Iguatemi	4.000	Iguatemi	Bagaço de Cana	Biomassa

10.2.8 USINA TERMELÉTRICA DE ENERGIA (Capacidade de Geração) – 2016

(Conclusão)Usina	Pot (Kw)	Município	Combustível	Classe
Energética Santa Helena	3.200	Nova Andradina	Bagaço de Cana	Biomassa
Safi	4.640	Nova Alvorada do Sul	Bagaço de Cana	Biomassa
Angélica	96.000	Angélica	Bagaço de Cana	Biomassa
Fibria – MS (Antiga VCP – MS)	163.200	Três Lagoas	Bagaço de Cana	Biomassa
LDC Bioenergia Rio Brilhante	90.000	Rio Brilhante	Bagaço de Cana	Biomassa
Exceler Plaza Hotel	208	Campo Grande	Óleo Diesel	Fóssil
Monteverde	20.000	Ponta Porã	Bagaço de Cana	Biomassa
Vista Alegre I	30.000	Maracaju	Bagaço de Cana	Biomassa
Santa Luzia I	130.000	Nova Alvorada do Sul	Bagaço de Cana	Biomassa
Unidade de Bioenergia Costa Rica	79.828	Costa Rica	Bagaço de Cana	Biomassa
São Fernando Açúcar e Álcool	48.000	Dourados	Bagaço de Cana	Biomassa
Caarapó	76.000	Caarapó	Bagaço de Cana	Biomassa
Amandina	120.000	Ivinhema	Bagaço de Cana	Biomassa
Shopping Campo Grande	4.655	Campo Grande	Gás Natural	Fóssil
Iaco Agrícola	30.000	Chapadão do Sul	Bagaço de Cana	Biomassa
Vicentina	2.000	Vicentina	Bagaço de Cana	Biomassa
Vetorial Corumbá	10.000	Corumbá	Gás de Alto Forno	Biomassa
São Fernando Energia I	50.000	Dourados	Bagaço de Cana	Biomassa
Usina Laguna Açúcar e Álcool	2.400	Ponta Porã	Bagaço de Cana	Biomassa
Eldorado Brasil	226.000	Três Lagoas	Licor Negro	Biomassa
Cargil Três Lagoas	6.000	Três Lagoas	Resíduos Florestais	Biomassa
Marfrig Paranaíba	1.600	Paranaíba	Óleo Diesel	Fóssil
Supermercado São Francisco	144	Paranaíba	Óleo Diesel	Fóssil
Vista Alegre II	30.000	Maracajú	Bagaço de Cana de Açúcar	Biomassa
Sistema backup de geração da Estação Compressão de Campo Gde.	1.200	Campo Grande	Gás Natural	Fóssil
Anhanguera Educacional – Campo Grande	2.160	Campo Grande	Óleo Diesel	Fóssil
Delta Biocombustíveis	800	Rio Brilhante	Óleo Diesel	Fóssil
CPE-CM	480	Campo Grande	Óleo Diesel	Fóssil
Anhanguera Educacional Fernando Corrêa	720	Campo Grande	Óleo Diesel	Fóssil
DOS-CS	44	Dourados	Óleo Diesel	Fóssil
Hora Comercial	52	Dourados	Óleo Diesel	Fóssil
Campo Grande – 1	576	Campo Grande	Óleo Diesel	Fóssil

Fonte: ANEEL

10.2.9 CONSUMO DE PRODUTOS ENERGÉTICOS E NÃO ENERGÉTICOS – 2013-2016

Especificação	Unidade	Quantidade			
		2013	2014	2015	2016
Asfaltos	Kg	60.369.676	87.851.695	54.796.117	82.084.160
Biodiesel B2	Litros	-	-	-	-
Coque	Kg	49.187.560	62.548.450	53.777.550	60.325.020
Etanol Hidratado	Litros	130.868.226	153.701.591	681.000	116.193.711
Gás Natural (m ³)	m ³	663.464.031	946.420.641	1.021.703.239	405.401.071
Gasolina Automotiva	Litros	671.116.667	717.740.234	663.753.428	741.872.019
Gasolina de Aviação	Litros	3.668.558	3.917.028	3.740.780	3.522.645
GLP	Kg	91.119.212	96.467.906	96.822.355	97.726.500
Graxa Mineral	Kg	715.054	698.639	554.403	2.348.670
Óleo Diesel	Litros	1.355.561.808	1.403.012.772	1.378.570.596	1.340.473.730
Óleos Combustíveis	Kg	79.283.480	79.874.385	61.228.000	28.937.580
Óleos Lubrificantes	Litros	-	-	-	-
Parafinas	Kg	-	-	-	-
Querosene Aviação 100/130	Litros	-	-	-	-
Querosene Aviação I	Litros	-	-	-	-
Querosene de Aviação	Litros	38.067.856	39.535.163	39.963.075	31.423.100
Querosene Iluminante Granel	Litros	-87.851.695	-	-	-
Solventes	Litros	2.472.917	2.957.422	3.072.783	3.524.183

Fonte: MS-GÁS, ANP

10.2.10 CONSUMO INDUSTRIAL POR GÊNERO DE ENERGIA ELÉTRICA – 2016

Gênero de Atividade	Clientes	Consumo (kWh)
TOTAL	8.225	967.738.952
Extração e Tratamento Minerais	90	61.080.228
Indústria de Transformação	4.508	857.229.099
- Minerais não Metálicos	391	119.398.181
- Metalúrgica	803	34.275.891
- Não Ferroso, Mecânica	157	5.446.213
- Material Elétrico, Comunicação	69	8.026.596
- Material de Transporte	38	531.999
- Madeira	433	8.751.998
- Mobiliário	411	3.893.923
- Papel e Papelão	41	2.636.709
- Borracha	29	1.185.147
- Couros e Similares	25	15.845.180
- Química	76	2.488.662
- Prod. Farm. Veterinário	16	219.779
- Destilaria de Álcool	20	4.552.199
- Material Plástico	65	44.473.770
- Material Têxtil	39	16.481.190
- Artigo de Tecido	223	5.995.755
- Prod. Alimentícios	1.165	564.613.707
- Bebidas	28	7.532.276
- Fumo	3	12.742
- Editoriais e Gráficas	204	2.311.192
- Calçados	17	1.057.697
- Demais Indústrias da Transformação	255	7.498.293
Construção	3.428	17.123.569
Utilidade Pública	2	4.554
Diversas	197	32.301.502

Fonte: ENERSUL

Nota: Incluso consumos cativo e livre de energia.

10.2.11 EVOLUÇÃO DO TOTAL DO CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA – 2005-2016

Anos	Quantidade (mWh)	Variação (%)
2005	780.070	-
2006	772.725	-0,94
2007	833.263	7,83
2008	911.586	9,40
2009	786.640	-13,71
2010	850.335	8,10
2011	889.637	4,62
2012	952.660	7,08
2013	1.000.595	5,03
2014	1.059.926	5,93
2015	1.014.814	-0,04
2016	967.739	-4,64

Fonte: ENERSUL

Nota: Incluídos consumos cativo e livre de energia.

10.3 SANEAMENTO

10.3.1 SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO – 2016

Especificação	Água	Esgoto
Número de Ligações	798.946	336.040
Número de Economias	872.259	397.769
Extensão da Rede (m)	12.164.519	4.408.031
Volume Produzido (m ³)	193.662.463	-
Volume Consumido (m ³)	119.282.867	-
Volume Faturado (m ³)	116.504.177	-
Volume Tratado (m ³)	193.662.463	51.082.100

Fonte: SANESUL, SAAE's e

Empresas de Saneamento. Nota₁:

Dos 79 municípios, 68 são

atendidos pela Sanesul.

Nota₂: Os municípios de Bela Vista, Cassilândia, Corguinho, Glória de Dourados, Jaraguari e Rochedo não enviaram seus relatórios técnicos.

10.4 COMUNICAÇÕES

10.4.1 TELEFONIA FIXA - TERMINAIS INSTALADOS E EM SERVIÇO - 2012-2016

Especificação	2012	2013	2014	2015	2016
Terminais Instalados	614.289	636.739	⁽²⁾⁽³⁾ 483.053
Terminais em Serviço	408.404	391.418	⁽³⁾ 312.084	284.814	285.566

Fonte: Brasil Telecom, CTBC, GVT, ANATEL.

(1) Dados retificados. (2) Posição em Junho de 2014, a partir daí a fonte não mais disponibilizará os mesmos. (3) Não incluso GVT.

10.4.2 TELEFONIA MÓVEL - ACESSOS AO SERVIÇO MÓVEL CELULAR - 2012-2016

Especificação	(em milhares de acessos)				
	2012	2013	2014	2015	2016 ⁽¹⁾
Brasil	258.861	271.100	280.729	257.814	252.574
Mato Grosso do Sul	3.633	3.815	3.817	3.360	3.381

Fonte: Brasil Telecom, ANATEL, CBTC, Anatel. Disponível em:

<http://ftp.anatel.gov.br/dados/Acessos/Movel_Pessoal/Por_UF/csv/>. Acesso set. 2016.

(1) Posição em setembro de 2016.

10.6 SERVIÇOS

10.6.1 ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS POR RAMOS DE ATIVIDADE - 2012-2016

Tipos de Atividade	2012	2013	2014	2015	2016
Total	6.998	8.426	9.917	10.938	11.940
Saúde	39	43	44	44	47
Arquitetura e Engenharia; Testes e Análises Técnicas	99	114	142	176	205
Serviço Especializado para Construção	131	210	287	343	414
Estética e Tratamento de Beleza	119	168	236	299	360
Correio Nacional	2	1	1	1	1
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros	269	305	343	350	365
Transporte Rodoviário de Carga	2.715	3.237	3.629	3.858	4.024
Estabelecimentos - Outros Transporte	222	271	331	350	372
Armazenamento e Atividades Aux. dos Transportes	133	137	142	146	126
Reparação e Manutenção de Equip. e Máquinas	169	221	284	345	379
Atividades de Rádio	37	43	44	46	49
Televisão Aberta	9	10	10	10	10
Operadoras de Televisão por Assinatura por Cabo	27	29	28	28	28
Informática e Serviços na Web (provedores, etc.)	181	196	190	213	220
Telefonia Móvel Celular	12	17	20	20	21
Estabelecimentos - Outros Serviços de Comunicação	58	78	123	151	192
Geração de Energia Elétrica	22	25	33	33	37
Transmissão de Energia Elétrica	18	15	15	16	16
Distribuição de Combust. Gasosos Redes Urbanas	-	-	-	-	-
Comércio Atacadista de Energia Elétrica	2	2	2	3	3
Distribuição de Energia Elétrica	2	6	6	6	6
Água e Esgoto	4	4	3	4	3
Serviços - Outros Alojamentos	10	13	14	18	18
Serviços - Hotéis	180	194	211	212	210
Serviços - Motéis	22	26	26	28	29
Serviços - Apart-Hotéis	2	2	4	4	4
Agências de Viagens e Turismo	66	68	73	75	83
Serviços - Leiloeiros	41	42	43	43	45
Serviços - Diversos	2.407	2.949	3.633	4.116	4.673

Fonte: SEFAZ

10.6.2 NÚMERO DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS - 2012-2016

Especificação	2012	2013	2014	2015	2016
Total	281	292	309	293	375
Outras Agências ⁽¹⁾	164	165	167	157	224
Caixa Econômica Federal	26	34	48	50	50
Banco do Brasil	91	93	94	86	101

Fonte: Guia Bancário do Brasil e Banco Central do Brasil – BACEN

Nota: Os dados referem-se ao mês de maio de cada ano.

(1) A partir de 2010, inclui cooperativas, bancos comerciais e bancos múltiplos.

ANEXOS

ANEXOS

I.1 RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL – 2016

CÓDIGO	MUNICÍPIOS	CÓDIGO	MUNICÍPIOS
79680	Água Clara	79965	Itaquiraí
79530	Alcinópolis	79740	Ivinhema
79990	Amambai	79985	Japorã
79210	Anastácio	79440	Jaraguari
79770	Anaurilândia	79240	Jardim
79785	Angélica	79720	Jatei
79910	Antônio João	79955	Juti
79570	Aparecida do Taboado	79370	Ladário
79200	Aquidauana	79920	Laguna Carapã
79930	Aral Moreira	79150	Maracaju
79430	Bandeirantes	79380	Miranda
79780	Bataguassu	79980	Mundo Novo
79760	Batayporã	79950	Naviraí
79260	Bela Vista	79220	Nioaque
79390	Bodoquena	79140	Nova Alvorada do Sul
79290	Bonito	79750	Nova Andradina
79670	Brasilândia	79745	Novo Horizonte do Sul
79940	Caarapó	79556	Paraíso das Águas
79420	Camapuã	79500	Paranaíba
79000	Campo Grande	79925	Paranhos
79270	Caracol	79410	Pedro Gomes
79540	Cassilândia	79900	Ponta Porã
79560	Chapadão do Sul	79280	Porto Murtinho
79460	Corguinho	79180	Ribas do Rio Pardo
79995	Coronel Sapucaia	79130	Rio Brillhante
79300	Corumbá	79470	Rio Negro
79550	Costa Rica	79480	Rio Verde de Mato Grosso
79400	Coxim	79450	Rochedo
79790	Deodápolis	79690	Santa Rita do Pardo
79215	Dois Irmãos do Buriti	79490	São Gabriel do Oeste
79880	Douradina	79590	Selvíria
79800	Dourados	79935	Sete Quedas
79970	Eldorado	79170	Sidrolândia
79700	Fátima do Sul	79415	Sonora
79422	Figueirão	79975	Tacuru
79730	Glória De Dourados	79765	Taquarussu
79230	Guia Lopes Da Laguna	79190	Terenos
79960	Iguatemi	79600	Três Lagoas
79580	Inocência	79710	Vicentina
79890	Itaporã		

Fonte: IBGE

Nota: No total, são 79 (setenta e nove) municípios.

I. 2 MUNICÍPIOS E DISTRITOS DE MATO GROSSO DO SUL – 2016

(Continua)

NOME	DISTRITOS
Água Clara	Alto Sucuriú. Bela Alvorada
Alcinópolis	-
Amambaí	-
Anastácio	-
Anaurilândia	-
Angélica	Ipezal
Antônio João	Campestre
Aparecida do Taboado	-
Aquidauana	Camisão, Cipolândia, Piraputanga, Taunay
Aral Moreira	-
Bandeirantes	Congonha
Bataguassu	Porto XV De Novembro
Batayporã	-
Bela Vista	Nossa Senhora de Fátima
Bodoquena	Morraria do Sul
Bonito	Águas de Miranda
Brasilândia	Debrasa
Caarapó	Cristalina, Nova América
Camapuã	Pontinha do Coxo
Campo Grande	Anhandui, Rochedinho
Caracol	-
Cassilândia	Indaia do Sul
Chapadão do Sul	-
Corguinho	Baianópolis
Coronel Sapucaia	-
Corumbá	Albuquerque, Amolar, Coimbra, Nhecolândia, Paiaguas, Porto Esperança
Costa Rica	Baús
Coxim	Jauru, São Romão, Taquari
Deodápolis	Lagoa Bonita, Porto Vilma, Presidente Castelo, Vila União
Dois Irmãos do Buriti	Palmeiras
Douradina	Bocajá, Cruzaltina
Dourados	Guaçu, Itaum, Panambi, Picadinha, São Pedro, Indápolis, Vila Formosa, Vila Vargas.
Eldorado	Morumbi
Fátima do Sul	Culturama
Figueirão	-
Glória de Dourados	Nova Esperança, Guaçulândia
Guia Lopes da Laguna	-
Iguatemi	-
Inocência	Morangas, São José do Sucuriu, São Pedro
Itaporã	Carumbé, Montese, Piraporã, Santa Terezinha

I. 2 MUNICÍPIOS E DISTRITOS DE MATO GROSSO DO SUL – 2016

(Conclusão)

NOME	DISTRITOS
Itaquiraí	-
Ivinhema	Amandina
Japorã	-
Jaraguari	Bom Fim
Jardim	Boqueirão
Jatei	-
Juti	-
Ladário	-
Laguna Carapã	-
Maracaju	Vista Alegre
Miranda	-
Mundo Novo	-
Naviraí	-
Nioaque	-
Nova Alvorada do Sul	-
Nova Andradina	Nova Casa Verde
Novo Horizonte do Sul	-
Paraíso das Águas	Bela Alvorada, Alto Sucuriú
Paranaíba	Alto Santana, Raimundo, São João do Aporé, Tamandaré, Velhacaria
Paranhos	-
Pedro Gomes	-
Ponta Porã	Cabeceira do Apa, Sanga Puitã
Porto Murtinho	-
Ribas do Rio Pardo	Bálsamo
Rio Brilhante	Prudêncio Thomaz
Rio Negro	Nova Esperança
Rio Verde de Mato Grosso	Juscelândia
Rochedo	Água Boa
Santa Rita Do Pardo	-
São Gabriel do Oeste	Areado, Ponte Vermelha
Selvéria	-
Sete Quedas	-
Sidrolândia	Capão Seco, Quebra Côco
Sonora	-
Tacuru	-
Taquarussu	-
Terenos	-
Três Lagoas	Arapuá, Garcias, Ilha Comprida, Guadalupe do Alto Paraná
Vicentina	São José, Vila Rica

FONTE: IBGE. Sistema de recuperação automática - SIDRA. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_territorial/divisao_territorial/2013/dtb_2013_distrito.zip>. Acesso em: nov. 2015.

II. RANKING DO ESTADO

II.1 CLASSIFICAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS REBANHOS, A PRODUÇÃO ANIMAL E OS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS NO BRASIL-2015

Especificação	Classificação									
	1 ^o	2 ^o	3 ^o	4 ^o	5 ^o	6 ^o	7 ^o	8 ^o	9 ^o	10 ^o

PRINCIPAIS REBANHOS

Bovino	MT	MG	GO	MS	PA	RS	RO	BA	SP	PR
Suíno	PR	SC	RS	MG	MT	GO	SP	MS	CE	MA
Equino	MG	RS	BA	MT	GO	SP	PA	MS	PR	TO
Ovino	RS	BA	PE	CE	PI	RN	PR	MS	SP	MT
Galinhas ⁽¹⁾	SP	PR	MG	RS	SC	ES	PE	MT	CE	BA
Galináceos - total ⁽²⁾	PR	SP	SC	RS	MG	GO	MT	BA	PE	ES

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL

Leite ⁽³⁾	MG	PR	RS	GO	SC	SP	BA	RO	MT	PA
Lã	RS	PR	SC	MS	SP	MG	GO	ES	PE	MT
Casulos do bicho-da-seda	PR	SP	MS	-	-	-	-	-	-	-
Mel de abelha	PR	RS	BA	MG	PI	SP	SC	CE	MA	MS
Ovos de codorna ⁽⁴⁾	SP	ES	MG	CE	PR	RS	SC	GO	PE	RJ
Ovos de galinha ⁽⁵⁾	SP	PR	MG	RS	ES	PE	SC	MT	GO	CE

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Principais Grãos

Arroz ⁽⁶⁾	RS	SC	TO	MT	MA	PA	PR	RO	GO	PI
Feijão ⁽⁷⁾	PR	MG	BA	MT	GO	SP	SC	RS	CE	PI
Milho	MT	PR	MS	GO	MG	RS	SP	SC	BA	MA
Soja	MT	PR	RS	GO	MS	BA	MG	TO	SP	MA
Trigo	PR	RS	SP	MG	SC	GO	MS	DF	BA	CE
Algodão herbáceo	MT	BA	MS	GO	MA	MG	PI	SP	TO	RO
Cana-de-açúcar	SP	GO	MG	PR	MS	AL	MT	PE	PB	BA
Mandioca	PA	PR	BA	MA	SP	RS	AC	MS	MG	AM

Fonte: IBGE

Elaboração: Semade/Banco de Dados

(1) MS é 13^o colocado.

(2) MS é 12^o colocado.

(3) MS é 11^o colocado.

(4) MS é 13^o colocado.

(5) MS é 13^o colocado.

(6) MS é 11^o colocado.

(7) MS é 14^o colocado.

II.2 CLASSIFICAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL, POR PRINCIPAIS REBANHOS, PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL E PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2015

Especificação	Classificação			
	1º	2º	3º	4º

PRINCIPAIS REBANHOS

Bovino	MT	GO	MS	DF
Suíno	MT	GO	MS	DF
Equinos	MT	GO	MS	DF
Ovinos	MS	MT	GO	DF
Galinhas	MS	GO	MS	DF
Galináceos - total	MT	GO	MS	DF

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL

Leite	GO	MT	MS	DF
Lã	MS	GO	MT	-
Casulo Bicho-da-Seda	MS	-	-	-
Mel de Abelhas	MS	MT	GO	DF
Ovos de Galinha	MT	GO	MS	DF
Ovos de Codorna	GO	MT	MS	DF

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Principais Grãos	MT	GO	MS	DF
Arroz				
Feijão	MT	GO	MS	DF
Milho	MT	MS	GO	DF
Soja	MT	GO	MS	DF
Trigo	GO	MS	DF	-
Algodão herbáceo	MT	MS	GO	-
Cana-de-açúcar	GO	MS	MT	DF
Mandioca	MS	MT	GO	DF

Fonte: IBGE

Elaboração: SEMADE

LISTA DE SIGLAS

AGESUL - Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos de Mato Grosso do Sul AGRAER – Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural
AGUAS GUARIROBA
AHIPAR - Administração da Hidrovia do Paraguai AHRANA – Administração da Hidrovia do Paraná ALL LOGÍSTICA – América Latina Logística ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica
ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres
BACEN – Banco Central do Brasil BRTELECOM – Brasil Telecom
CIAPTRAN - Companhia Independente de Policiamento de Trânsito CTBC – Companhia de Telecomunicações do Brasil Central DATADUS - Banco de dados do Sistema Único de Saúde
DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral EBCT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ELEKTRO – Eletricidade e Serviços S.A.
EMBRAPA – Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal ENERSUL - Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. FUNDTUR – Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul FUNAI – Fundação Nacional do Índio FUNASA – Fundação Nacional da Saúde Guia Bancário do Brasil
GVT – Global Village Telecom
IAGRO - Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária IMASUL – Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul MEC – Ministério da Educação
MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior MME - Ministério das Minas e Energia
MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior MS-GÁS - Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul
MT – Ministério dos Transportes
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
SANESUL - Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul SECEX - Secretaria de Comércio Exterior SEMADE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico SEOP – Secretaria de Estado de Obras Públicas
SED – Secretaria de Estado da Educação SES – Secretaria de Estado de Saúde
SEPROTUR - Secretaria de Estado de Desenvol. Agrário, da Produção, da Ind., do Com. e do Turismo SERC - Secretaria de Estado de Receita e Controle
SFA - Superintendência Federal da Agricultura SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento SAAES – Serviço Autônomo de Água e Esgoto.
SEJUSP – Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública TRE – Tribunal Regional Eleitoral



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul

SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico